

ANA CAROLINA ARANTES ARAUJO

INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS:
ASPECTOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL EM REVISTAS DA ÁREA
DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CURITIBA

2007

ANA CAROLINA ARANTES ARAUJO

INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS:
ASPECTOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL EM REVISTAS DA ÁREA
DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Monografia apresentada à disciplina
Pesquisa em Informação II, do Curso de
Bacharelado em Gestão da Informação,
Setor de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Paraná.
Orientadora: Profa. Leilah Santiago
Bufrem

CURITIBA

2007

RESUMO

Apresenta análise da produção brasileira de artigos científicos da área de Ciência da Informação sobre o tema *informação para negócios*. O corpus da pesquisa é composto por 126 artigos científicos do período de 1972 a 2006 que integraram a Base Brasileira sobre Informação para Negócios (BRAPIN). Caracteriza essa produção quanto aos aspectos enfoques e tendências de conteúdo, autoria e frequência por período de publicações. Os 342 termos descritores que representam este conteúdo foram padronizados de acordo com o tesauro do *American Society for Information Science and Technology* (ASIS). A realização da análise de conteúdo fundamentou-se na classificação dos artigos em categorias representativas das principais temáticas do conjunto de textos sobre *informação para negócios*. Revela que este tema está relacionado com maior frequência à temática “informação tecnológica”. Conclui que das 26 revistas da área de Ciência da Informação presentes na base BRAPIN apenas 13 revistas publicaram artigos científicos sobre a temática *informação para negócios* e que o ano de 1997 foi o de maior produção científica sobre o tema. Verifica que, no conjunto denominado *informação para negócios* destaca-se a temática “informação tecnológica”, constituindo 45% dos artigos e que em relação ao tipo de autoria, predomina o individual. Destaca a categoria *informação para negócios* como representativa de um conjunto expressivo de temas relacionados.

Palavras-chaves: Análise de conteúdo. Base de Dados. Ciência da Informação. Informação para Negócios.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: EVOLUÇÃO E PECULIARIDADES. ...	11
QUADRO 2 – TERMOS DE BUSCA PARA RECORTE DA BRAPIN.....	23
FIGURA 1 – TELA INICIAL BRAPIN	24
FIGURA 2 – TELA COM “PREVIEW PANE” DA BRAPIN.....	25
FIGURA 3 – TELA PARA VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO ARTIGO.....	26
FIGURA 4 – TELA PARA VISUALIZAÇÃO DOS DESCRITORES.....	27
GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR PERIÓDICO.....	30
GRÁFICO 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA.....	30
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS POR AUTOR	31
GRÁFICO 4 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ANO SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS.....	32
GRÁFICO 5 – TENDÊNCIA TEMÁTICA DA BASE BRAPIN.....	33
TABELA 1 – ENFOQUES SOBRE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.....	34
GRÁFICO 6 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ANO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO.....	37
GRÁFICO 7 – PRODUÇÃO DE ARTIGO POR AUTOR – INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS.....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	7
1.2 OBJETIVOS	8
1.2.1 OBJETIVO GERAL	8
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
2 A BASE BRAPCI	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 O PERIÓDICO CIENTÍFICO	10
3.2 INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS	17
4 INSTRUMENTAL E TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	20
4.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO	20
4.2 BASE DE DADOS	21
5 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS EXPRESSA NOS ARTIGOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	29
5.1 ANÁLISE GERAL	29
5.2 ANÁLISE ESPECÍFICA	33
5.2.1 INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA	33
5.2.2 INFORMAÇÃO INDUSTRIAL	36
5.2.3 INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS	36
5.2.4 INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA	38
5.2.5 INFORMAÇÃO AGRÍCOLA	39
5.2.6 INFORMAÇÃO PARA A QUALIDADE	39
5.2.7 INFORMAÇÃO JURÍDICA	40
5.2.8 INFORMAÇÃO MERCADOLÓGICA	40
5.2.9 INFORMAÇÃO EMPRESARIAL	41
5.2.10 INFORMAÇÃO COMO COMMODITY	41
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	45

APÊNDICE A - ÁRVORE DE DOMÍNIO SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS	
.....	48
APÊNDICE B – REFERÊNCIA DOS ARTIGOS DA BRAPIN	49
APÊNDICE C - TERMOS DE DESCRITORES	50

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas publicadas em determinada área do conhecimento refletem o estágio da evolução dessa área e divulgam informações relevantes para a produção de outros estudos. No caso do Brasil, a produção de artigos científicos sobre o tema *informação para negócios* pode ser um indicador da evolução econômica, refletida na preocupação nacional com a área em questão, a saber, o planejamento de empreendimentos e os fatores a eles relacionados. Desse modo, a revista científica especializada adquire significado pelo seu valor comunicativo das mais recentes produções em domínios científicos específicos.

O periódico científico tem sido objeto de estudos sob diversos aspectos. Consideram-se os artigos de periódicos preciosas fontes de pesquisa, e sua importância é verificada pelo crescente número de estudos sobre os mesmos, tais como análises de tendências temáticas, evolução histórica, influência da tecnologia em sua apresentação e formato, dentre outros aspectos passíveis de análise. O fato de o periódico ser objeto de tal diversidade de estudos é motivado e justificado pelo papel que representa na construção do conhecimento científico. Neste contexto está inserido este estudo, cujo enfoque aponta a presença do tema *informação para negócios* em periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação.

O presente estudo está organizado em seis capítulos. Inicia-se com a introdução, contextualização do problema e justificativa, informando sobre os objetivos que norteiam esta investigação.

O capítulo dois apresenta a Base Brasileira de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), da qual se origina o corpus deste trabalho, concebido como a Base Brasileira de Artigos de Periódicos sobre Informação para Negócios (BRAPIN).

O capítulo três traz o referencial teórico, apresentando os conceitos dos autores sobre assuntos pertinentes à pesquisa, dividido em explicações sobre o periódico científico e suas características e os principais aspectos relacionados à temática *informação para negócios*.

O capítulo quatro apresenta o instrumental e a trajetória metodológica, que compreende a análise de conteúdo, e a base de dados.

O capítulo cinco mostra os resultados obtidos na pesquisa.

As considerações e sugestões formam o capítulo seis, que apresenta uma síntese de toda a pesquisa.

1.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Neste contexto de evolução contínua da produção científica está inserido este estudo, com enfoque sobre o tema *informação para negócios* em periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação. Pergunta-se como o tema se configura nessa literatura, quais as tendências temáticas, autoria e ênfases representadas na produção no período entre 1972 e 2006.

Constituindo-se na principal motivação para este trabalho, os resultados dessa configuração poderão servir para o conhecimento sobre a literatura especializada sobre o tema *informação para negócios* e, a longo prazo, para o desenvolvimento e abertura de novos projetos que mobilizem mais investimentos e possam contribuir para empreendimentos e negócios.

O que se empreendeu neste estudo foi a análise da produção de artigos científicos da área de Ciência da Informação publicados no Brasil, que enfatizem o tema *informação para negócios*, com a finalidade de verificar diferentes enfoques e questões relacionadas ao campo temático, às tendências dessa produção científica específica e aos indicadores de maior interesse para o estudo da problemática.

O trabalho justifica-se igualmente pelo desafio que vêm enfrentando não só o mundo acadêmico, como também os profissionais da informação e da comunicação, isto é, a possibilidade de atualização sobre a literatura e a pesquisa mais recente e sua conseqüente divulgação entre os especialistas. Essa motivação é mais forte quando o domínio científico do campo de conhecimento é por natureza interdisciplinar, como o da Ciência da Informação. Isso porque as questões de seu interesse aparecem dispersas em periódicos de outras áreas do conhecimento que, embora nem sempre conhecidos pelos pesquisadores da Ciência da Informação, podem ser de interesse para estudos sobre a relação entre esta e outros domínios como o da Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia e Estatística.

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho desdobram-se em um de caráter geral e quatro específicos, a ele subordinados.

1.2.1 Objetivo Geral

Levantar e caracterizar a produção brasileira de artigos científicos que abordem o tema *informação para negócios*, nos periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação.

1.2.2 Objetivos específicos

Para atingir o propósito do trabalho foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- identificar as publicações periódicas do Brasil da área de Ciência da Informação, que incluam textos relacionados ao tema;
- constituir a Base Brasileira de Artigos de Periódicos sobre *informação para negócios* (BRAPIN), com descritores padronizados de acordo com o tesauro ASIS¹;
- selecionar os textos sobre *informação para negócios*;
- caracterizar essa produção quanto aos aspectos enfoques e tendências de conteúdo, autoria e frequência por período de publicações.

¹ O Tesauro do *American Society for Information Science and Technology* (ASIS), utilizado para esta pesquisa foi traduzido por Eunice Istschuk orientada pelo professor Ulf Gragor Baranow. A lista de termos do ASIS foi padronizada pela professora Cecília Licia Silveira e Medina Fabian, baseada em lista de termos do apêndice do estudo de Eunice Istschuk.

2 A BASE BRAPCI

A Base Brasileira de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) originou-se da necessidade de subsidiar o projeto “Análise bibliométrica comparativa das tendências na pesquisa em informação no Brasil e Espanha, registrada em fontes nacionais e internacionais”, que objetiva organizar o conhecimento sobre tendências temáticas dos dois países e posterior comparação com tendências internacionais. Os estudos relativos ao projeto são subsidiados pela Base Brasil/Espanha (BRES), resultado da parceria entre a Universidade Federal do Paraná (Brasil) e a *Universidad Carlos III de Madrid* (Espanha). O projeto está sob coordenação, no Brasil, da pesquisadora Professora Doutora Leilah Santiago Bufrem e, na Espanha, do Professor Elías Sanz Casado, contando também com a participação de professores do Departamento de Ciência e Gestão da Informação (Decigi) e do *Departamento de Biblioteconomía y Documentación*.

A BRAPCI é de grande importância no contexto deste trabalho, pois, a partir dela, foi possível criar a Base Brasileira de Artigos de Periódicos sobre Informação para Negócios (BRAPIN).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico compõe-se da análise dos trabalhos de pesquisadores cuja contribuição tenha sido relevante para o desenvolvimento do estudo. Buscou-se na literatura verificar o contexto dinâmico das publicações periódicas bem como o crescente uso de tecnologias como importante ferramenta de registro e disseminação do conhecimento dentro da comunicação científica. Diante desta perspectiva a caracterização do conceito *informação para negócios* e seus termos correlatos foi de grande valia para a composição deste referencial.

3.1 O PERIÓDICO CIENTÍFICO

O aparecimento do primeiro periódico científico deu-se no séc. XVII em Paris, *Journal des Sçavans*. Apesar dessa brilhante iniciativa de Denis de Sallo, a forma utilizada pelos cientistas para divulgar os resultados de suas pesquisas continuava inadequada para a disseminação das novas descobertas científicas, pois este periódico não possuía uma delimitação clara dos assuntos a serem trabalhados. Versava desde a ciência, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia e ainda apresentação de livros que estavam sendo publicados sobre um dos ramos da ciência, pois o editor Dennis de Sallo, resumia todos os livros que lia e supunha que seria de interesse de outras pessoas, até as decisões legais e teológicas em suas seções, bem como apresentava o necrológico de cientistas famosos. (MEADOWS, 1999)

Entretanto, o sucesso do *Journal* transformou os modos de comunicação entre filósofos e cientistas, iniciando-se a partir de então a adoção de um processo de divulgação formal, ampla, rápida e precisa da comunicação científica.

Após o surgimento do primeiro periódico, outras iniciativas foram sendo realizadas tais como a criação da *Académie Royale des Sciences* de Paris, em 1662, que gerou um interesse maior pela divulgação de assuntos científicos, e a sua similar na Inglaterra, a *Royal Society of London*. A criação por essa sociedade de um segundo periódico, o *Philosophical Transactions*, define a preocupação com o

registro exclusivo das experiências científicas e revela um novo modelo dedicado às publicações oriundas da sociedade científica, delineado mais precisamente no século XVIII (OHIRA et al, 2000, p. 3).

A partir desses acontecimentos, outros periódicos foram lançados sucessivamente, como se observa no quadro sinótico abaixo, resultante das leituras realizadas para este levantamento, destacando os primeiros periódicos brasileiros

Ano	Local	Nome do Periódico	Peculiaridades
jan/1665	Paris	<i>Journal des Sçavans</i>	Interrompeu sua publicação no mesmo ano, pois foi considerado ofensivo pela inquisição. Retomou definitivamente suas publicações em 1816 e continua até hoje.
mar/1665	Inglaterra	<i>Philosophical Transactions of the Royal Society of London</i>	Publicava relatórios científicos e técnicos; registrava discussões jurídicas; apresentava artigos mais detalhados sobre novas idéias e pesquisas.
1827	Brasil	Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Farmácia.	Primeiro periódico Brasileiro; publicou apenas dois números.
1831	Brasil	Seminário de Saúde Pública	Publicado até 1833, enfocando a população leiga, versava matérias sobre precauções contra epidemias.
1835	Brasil	Diário de Saúde	Publicado até 1836; foi a mais expressiva publicação de trabalhos relacionados à higiene.
1835	Brasil	Revista Médica Fluminense	Publicado até 1841, versava sobre questões polêmicas: as febres intermitentes e a gripe como precursoras do cólera; e as divergências entre os médicos da época sobre estes temas.
1841	Brasil	Revista Médica Brasileira	Publicado até 1843, foi o primeiro periódico de medicina com amplitude nacional.
1862	Brasil	Gazeta Médica do Rio de Janeiro	Publicada até 1964.
1866	Brasil	Gazeta Médica da Bahia	Publicada até 1976.
1917	Brasil	Revista da Sociedade Brasileira de Ciências	Primeiro periódico a abranger todas as áreas da ciência.

Quadro 1 – Periódicos Científicos: Evolução e Peculiaridades.

Fonte: a autora, com base nos textos de Castro et.al (2006), Ferreira (1999) e Stumpf (1998)

Muitos títulos sucederam-se, ampliando a produção científica e tornando o periódico o principal alvo de procura pelos especialistas das diversas áreas do saber em suas revisões de literatura. O estudo da produção científica dos periódicos

passou a ser prática comum para explorar tendências da literatura científica e avaliar a produção de artigos nas diversas áreas do conhecimento.

Enquanto meio indispensável de atualização em qualquer área, o periódico destaca-se, tanto na sua versão impressa quanto eletrônica, verificando-se nas últimas décadas um crescimento significativo de títulos desenvolvidos por instituições acadêmicas ou de pesquisa, por professores ou grupos de professores, oferecendo perspectivas para compreender a sua história. Além disso, essa prática facilita a localização, organização e sistematização das principais questões da literatura científica sob diversos aspectos como seleções temáticas, produção intelectual acadêmica e influência dos conteúdos no desenvolvimento teórico-prático, como produtos de um esforço crítico coletivo. (BUFREM et al., 2004, p. 6).

A relação entre a ciência e o periódico científico é contínua, pois novas descobertas têm de ser necessariamente publicadas, cumprindo-se um ciclo adequado ao conceito de conhecimento público. Atende-se, portanto, ao que Meadows considera como “necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações” (1999, p. 7). Ainda que a introdução do periódico fosse um passo lógico, suscitava implicações notáveis para a comunicação científica.

O crescimento da atividade científica nos nossos dias faz-se acompanhar por um acréscimo semelhante no número dos periódicos científicos. Com as novas tecnologias de informação surgiu o conceito de periódico eletrônico, pelo qual a produção e a disseminação ocorrem com maior rapidez.

Entende-se por periódicos as publicações editadas em fascículos, que são publicadas em intervalos regulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, geralmente por uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema definido de acordo com a temática do periódico, e tendo como suporte o formato impresso ou eletrônico. (SOUZA, 2000).

As funções atribuídas aos periódicos, além do registro e difusão do conhecimento e favorecimento da comunicação científica, de acordo com as contribuições dos autores Campello e Campos (1988), Castro, Ramos e Gonçalves (2006), Miranda e Pereira (1996), Muller (1999), são:

- a) preservação da memória científica do conhecimento;
- b) promoção de visibilidade do pesquisador e de seu trabalho dentro da

comunidade científica, permitindo a leitura e as citações dos artigos por outros pesquisadores;

- c) formalização do conhecimento, através do registro público da autoria;
- d) função social, no sentido de o periódico científico atuar como intermediário entre a comunidade científica e a sociedade;
- e) função educacional, sob dois aspectos: para a atualização profissional dos pesquisadores; e como proposta de modelos e técnicas de publicações científicas aos novos pesquisadores;
- f) canal de disseminação da informação, através dos serviços de indexação e bibliotecas;
- g) estabelecimento do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica, ou seja, da ciência "certificada";
- h) canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência;
- i) arquivo ou memória científica e registro da autoria da descoberta científica.

Os periódicos brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação que se destacam para este estudo, bem como suas características, disponíveis na base BRAPCI são:

1) *Arquivística.net*, Rio de Janeiro (2005).

É publicada semestralmente, compreende artigos da área de Ciência da Informação e da Arquivística, em suas relações interdisciplinares com a Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Computação, entre outros campos do conhecimento.

2) *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro (1972).

É publicada quadrimestralmente pela Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) disponível somente em meio impresso. Suspendeu sua publicação em 1986 e retornou em 1994, suspendeu novamente, voltando a publicar em 1998.

3) *BIBLOS: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*, Rio Grande (1985).

É publicada anualmente pelo Departamento de Biblioteconomia e História da Universidade do Rio Grande. Está disponibilizada em formato impresso e apenas os sumários em formato eletrônico.

4) *Cadernos de Biblioteconomia de Recife*, Recife (1973).

É publicada semestralmente pelo Departamento de Biblioteconomia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pernambuco. Está disponível somente em formato impresso.

5) *Ciência da Informação*, Brasília (1972).

É publicada semestralmente, tornando-se quadrimestral a partir de 1992. É editada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), estando disponibilizada na internet desde 1995.

6) *Comunicação & Informação*, Goiás (1998).

É publicada semestralmente, disponibilizada em meio impresso. É mantida pela Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, Universidade Federal de Goiás.

7) *DataGramaZero*, Rio de Janeiro (1999).

É publicada bimestralmente pelo Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI), uma organização não-governamental. Disponibiliza seus artigos integrais na internet, e compreende as áreas de Ciência da Informação, Sociedade e Políticas Públicas, Informação e Filosofia ou Informação e Comunicação.

8) *Em Questão*: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre (2003).

Surgiu em substituição à Revista de Biblioteconomia & Comunicação, foi editada no período de 1986-2000. É publicada pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com periodicidade semestral.

9) *Encontros Bibli*, Florianópolis (1996).

É publicada semestralmente pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Disponibiliza seus textos integrais na internet.

10) *Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Brasília (1982).

É publicada anualmente pela Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF). Disponibilizada em formato impresso.

11) *Educação Temática Digital*, Campinas (2001).

Surgiu como publicação eletrônica com periodicidade semestral, em substituição da Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins. É mantida pela Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP.

12) *Infociência*, São Luiz (1997).

Publicada anualmente em formato impresso. Teve sua Publicação interrompida no período de 1999 à 2002. Anteriormente denominada Revista de Biblioteconomia do Maranhão

13) *Informação & Informação*, Londrina (1995).

É publicada semestralmente pelo curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina sendo disponibilizada em formato impresso e eletrônico. Sua publicação esta interrompida desde de 2002.

14) *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa (1991).

Surgiu com periodicidade anual, mas a partir de 1998 passou a ser publicada semestralmente. É editada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e disponibiliza artigos na íntegra na internet, passando a ser exclusivamente eletrônica a partir de 1999.

15) *Informare: Cadernos do programa de pós-graduação*, Rio de Janeiro (1995).

É publicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com periodicidade semestral. Disponível em meio impresso.

16) *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro (2005)

É publicada semestralmente em formato eletrônico pelo Laboratório Interdisciplinar sobre Informação em Conhecimento, coordenado em parceria do IBICT e da UFRJ.

17) *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte (1996).

É publicada semestralmente pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, estando disponível em formato eletrônico.

18) *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis (1996).

É publicada anualmente pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB), disponibilizando na Internet apenas os sumários.

19) *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo (1973).

É publicada trimestralmente pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB). Foi interrompida de 1993 a 1998, retornando suas publicações com o acréscimo no título: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série.

20) *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte (1972).

É publicada semestralmente pela Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG). Foi substituída em 1996 pela revista *Perspectivas em Ciência da Informação*.

21) *Revista de Biblioteconomia & Comunicação*, Porto Alegre (1986).

Publicada em meio impresso pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.

22) *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília (1973).

Era publicada semestralmente pela Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF). Foi interrompida em 1990, retornou em 1995 e foi interrompida novamente em 1999.

23) *Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação*, Campinas (2003).

É publicada semestralmente em formato eletrônico, disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

24) *Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*, Rio Grande (1970).

Foi publicada semestralmente em meio impresso e pelo Departamento de Biblioteconomia e História – Fundação Universidade Rio Grande (FURG). Interrompida em 1983.

25) *Revista Online* da Biblioteca Professor Joel Martins, Campinas (1999).

É publicada quadrimestralmente em formato eletrônico pela Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP.

26) *Transinformação*, Campinas (1989).

É publicada quadrimestralmente pelo curso de pós-graduação em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP), e apresenta textos integrais, disponibilizados pela Internet, desde 1996.

Do exposto, percebe-se a gradual evolução dos periódicos, fundamentos de áreas que se desenvolvem e desdobram em especialidades, enriquecendo o universo de publicações e espaços de produção científica. Temas diversos vão tomando espaço nessa produção, desafiando pesquisadores a análises sobre sua caracterização e tendências temáticas. Entre os temas da área de Ciência da Informação, destaca-se para este estudo a *informação para negócios*.

3.2 INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS

Entende-se por *informação para negócios* aquela que subsidia o processo decisório do gerenciamento das empresas industriais, de prestação de serviços e comerciais nos seguintes aspectos: companhias, produtos, finanças, estatísticas, legislação e mercado (MONTALLI; CAMPELO, 1997, p. 321), auxiliando na condução do seu negócio (KENNIGTON apud JANUZZI p. 52) e sendo utilizada como um recurso para o processo de definição de uma estratégia num ambiente competitivo (MCGEE; PRUSAK, 1994, p. 53).

Os aspectos que englobam a definição do termo *informação para negócios* serão aqui esclarecidos, a fim de que não haja dúvidas quanto a termos polissêmicos. Estas definições serão baseadas em contribuições dos autores Borges e Carvalho (1998), Brandão et. al (2005) e Cendón (2002).

As informações financeiras podem ser entendidas tanto do ponto de vista interno de uma empresa, quanto do ambiente externo no qual esta inserida. No contexto deste trabalho, do ponto de vista interno este tipo de informação demonstra o desempenho financeiro de uma empresa. Segundo Brandão et. al (2005) e Cendón (2002) quando se trata do ambiente externo, estas informações estão relacionadas ao mercado financeiro, informações para investimento, disponibilidade de assistência financeira, taxas de câmbio, custo de crédito. No Brasil, as informações financeiras se relacionam, com as atribuições do Banco Central do Brasil (BACEN). Borges e Carvalho (1998) atribuem a essa instituição a responsabilidade de estabelecer uma política monetária e cambial, ou seja, pela estabilidade da moeda, controle do crédito e dos fluxos de capital estrangeiro e pela estabilidade do sistema financeiro.

As informações estatísticas desempenham a importante função de demonstrar índices econômicos ou estatísticos sobre empresas, indústrias, comércio, produtos e serviços e podem ser consideradas como ferramenta de apoio para o conjunto das informações para negócios de acordo com Brandão et. al (2005) e Cendón (2002). As informações estatísticas são definidas como aquelas obtidas a partir de pesquisas situadas dentro de um campo teórico, utilizando técnicas estatísticas reconhecidas na comunidade científica. Segundo Cendón (2002), este tipo de informação consiste de dados como PIB, renda per capita, níveis

de preços, taxas de inflação e previsões econômicas. No caso das indústrias, as informações estatísticas incluem dados de censo por tipo de indústria, emprego, volume de vendas, produção e estatísticas de comércio exterior. Os dados de censo demográfico consistem, por exemplo, no número de habitantes de um país, região, cidade ou estado e nas características detalhadas da população (sexo, idade, estado civil, escolaridade, filhos, renda) e de suas residências (tipo e tamanho, número de pessoas por unidade).

As informações mercadológicas trazem as análises de fatias de mercado, padrões de consumo e gastos de consumidores, estudos de seu comportamento e estilos de vida, pesquisas de opinião, informação sobre investimento em propaganda por diversos setores e medidas de audiência de canais de rádio e televisão (BRANDÃO et. al, 2005).

As informações sobre empresas são aquelas que tratam do histórico de uma empresa, diretórios com perfis de empresas e informações sobre fusões e aquisições conforme a visão de Cendón (2002).

As informações jurídicas são relativas a leis e regulamentação de impostos e taxações que afetam o negócio ou possibilitam investimento em áreas com menor carga tributária. São informações que fazer saber ao empreendedor as obrigações e restrições relacionadas ao funcionamento do seu negócio. Englobam toda a legislação referente às normas de concorrência, às normas técnicas e metrológicas. Quando a empresa pretende atingir os mercados externos, fica sujeita à legislação e às normas de outros países. Segundo Brandão et. al (2005) a principal característica dessas informações é que embora nem todas as instituições as produzam elas afetam diretamente o negócio, pois o não cumprimento de uma lei leva o infrator a ser punido, ou seja, os órgãos governamentais têm o poder de fiscalização e punição.

A análise dessas categorias de *informação para negócios* permite observar que essa diversidade e a interdependência desse tipo de informação revelam a necessidade de uma prática criteriosa em sua busca, recuperação e utilização, bem como na sua interpretação. O termo *informação para negócios* pode ser compreendido como representativo de um conjunto informações formadas pelos tipos de dados já descritos. Por exemplo, as informações estatísticas não são consideradas por si só como *informação para negócios*, pois é preciso que esteja complementada por outro tipo de informação tal como informações mercadológicas

no caso de um estudo para verificar a viabilidade de um novo negócio. As informações estatísticas ofereceriam os índices de prática dos consumidores e as informações mercadológicas ofereceriam a fatia de mercado que pode ser alcançada.

Do exposto, pode-se observar que tipos de informações precisas e diferenciadas destacam-se com maior ou menor relevância quando se necessita tomar decisões relativas a negócios.

4 INSTRUMENTAL E TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Esta pesquisa de caráter inicialmente exploratório foi instrumentalizada pela análise de conteúdo, por meio de categorias sistemáticas previamente determinadas, que geraram resultados quantitativos para posterior análise.

Para definir a trajetória metodológica deste estudo, de caráter exploratório-descritivo, é necessário apresentar os passos de seu planejamento com vistas ao levantamento e caracterização da produção brasileira de artigos científicos sobre o tema *informação para negócios*, a fim de verificar os diferentes enfoques, ênfases e questões a ele relacionadas.

Assim, foram selecionados procedimentos visando à análise do conteúdo dos artigos a partir da Base BRAPCI, para o que também foi indispensável recorrer à literatura que fundamentasse o instrumental teórico-metodológico deste trabalho.

As categorias metodológicas orientadoras dessa definição foram a análise de conteúdo e a construção de bases de dados.

4.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A pesquisa demandou a utilização da análise de conteúdo, aqui entendida como “uma técnica que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (BARDIN, 1977, p. 19), ou aquela que cumpre os critérios de sistematicidade e confiabilidade ou objetividade, segundo Lozano (apud FONSECA, 2005 p. 286). Esse tipo de análise apresenta características fundamentais tais como: “a orientação fundamentalmente empírica, exploratória, vinculada a fenômenos reais e de finalidade preditiva; transcendência de noções normais de conteúdo” (KRIPPENDORFF apud FONSECA, p. 286).

A realização desta análise demandou a classificação dos artigos em categorias representativas das principais temáticas do conjunto de textos sobre *informação para negócios*.

A visualização dos termos descritores foi possibilitada graças aos aplicativos oferecidos pelo programa ProCite e a análise fundamentou-se também no teor dos

resumos apresentados, conforme os originais constantes dos artigos dos periódicos representados na base de dados.

4.2 BASE DE DADOS

O crescente uso de base/banco de dados se dá pela facilidade e rapidez com que as informações podem ser armazenadas, recuperadas e atualizadas, além de permitir o controle centralizado das informações e estruturá-las de forma regular e padronizada.

Entende-se por banco de dados ou bases de dados um sistema que corresponde a “uma reunião de arquivos de dados de toda organização em algum tipo de armazenamento magnético, sendo manipulado por um conjunto de programas” (CHU, 1983, p.30). A apresentação dos dados pode ser semelhante à de uma planilha eletrônica, porém os sistemas de gestão de banco de dados possuem características especiais para o armazenamento, classificação e recuperação dos dados (wikipédia, 2006).

O armazenamento de informações em base de dados se sobressai em relação aos tradicionais arquivos nos seguintes aspectos: custo de manutenção menor; diminuição do risco de dano às informações; necessidade de um menor espaço físico; possibilidade do cruzamento entre os dados armazenados; redução da redundância ou duplicação de informações.

A recuperação das informações é feita a partir de linguagens de consulta e de geradores de relatórios nos banco de dados. Segundo Chu (1983, p.54) “a interação homem-banco de dados é favorecida através das linguagens de alto nível envolvidas, e a obtenção de respostas de pesquisas formuladas quase que em linguagem natural, propicia um aumento na flexibilidade de escolha de condições de pesquisa pelo usuário”.

A criação de uma base/banco de dados vem sendo facilitada pelo surgimento de softwares cada vez mais simples para leigos, tais como ProCite 5.0 que será comentado mais adiante.

Como resultado deste trabalho, foi construída a Base Brasileira de Artigos de Periódicos sobre Informação para Negócios (BRAPIN), que foi realizada a partir da

análise dos artigos de periódicos inseridos na Base BRAPCI e identificação dos artigos relativos ao termo *informação para negócios*.

As etapas previstas para a realização da pesquisa foram à identificação, a priori, dos títulos de publicações periódicas da área de Ciência da Informação do Brasil inseridas na Base BRAPCI e nelas os artigos sobre *informação para negócios* publicados entre os anos 1972 a 2006.

A seleção dos textos sobre o tema *informação para negócios* foi possível graças à possibilidade de levantamento de termos a ele relacionados, a partir da Base BRAPCI. Neste estudo, cujo objeto constituiu-se de um conjunto (*corpus*) de artigos selecionados da Base BRAPCI, foi feita correlação do termo *informação para negócios* com outros descritores para recuperação de artigos que enfocam o tema. Para tanto, julgou-se necessária à construção de uma árvore de domínio. Entende-se por árvore de domínio um diagrama hierárquico composto por termos-chave de uma especialidade, semelhante a um organograma que mostra as inter-relações conceituais de uma especialidade (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 134). No contexto deste estudo, a árvore de domínio foi um procedimento que possibilitou o reconhecimento de uma terminologia, implementado como auxiliar da pesquisa, não tendo se constituído em projeto de caráter terminológico. Os termos buscadores para se fazer o recorte da base são expressos no quadro a seguir.

Artigos relacionados ao tema	Termos de busca
Informação agrícola	"informação agrícola" or " Informática agrícola" or "Sistemas de informação agrícola" or "Comunicação rural" or "Praticas agropecuárias" or "Tecnologia agropecuária" or "Usuários da informação agrícola" or "agricultura" or "Produtor rural" or "trabalhadores"
Informação comercial	"informação comercial" or "comercio" or "informação para comercio" or "informação para o comerciante"
Informação como commodity	"informação como mercadoria" or "commodity" or "informação como commodity" or "compra de informações" or "venda de informações" or " valor da informação"
Informação estatística	"estatística" or "informação estatística" or "informações estatísticas" or "analise estatística"
Informação industrial	"industria" or "informação para industria" or "informação industrial"
Informação jurídica	"informação jurídica" or " fontes de Informação jurídica" or "Sistemas de informação jurídica" or "Comunicação jurídica" or "informações jurídicas" or "sites jurídicos" or " Biblioteca jurídica"

Informação mercadológica	"estudos de mercado" or "informação mercadológica" or "fontes de informações mercadológicas" or "análise de mercado" or "informações sobre mercados" or "pesquisa de mercado" or " estudo de viabilidade" or "sistemas de informações sobre mercados"
Informação para empresários	"informação para empresários" or "informação para alta gerencia," or "informações sobre empresas" or "informações para empresas" or "informações para executivos" or " informação para tomada de decisão" or "informação estratégica" or "sistema de informação" or "Gerência da informação"
Informação para qualidade	"informação para qualidade" or "iso" or "certificação iso" or "qualidade" or "Gestão da qualidade"
Informação tecnológica	"tecnologia" or " tecnológica" or "informação tecnológica" or "informação para a tecnologia"
Produtos e serviços de informação	"produtos e serviços de informação" or "produtos de informação" or "serviços de informação"

Quadro 2 – Termos de Busca para Recorte da BRAPIN

Fonte: a autora

Na análise dos textos verificou-se que a escolha desses termos buscadores representou satisfatoriamente os artigos que se almejava recuperar sobre a temática *informação para negócios*. Em seguida, após leitura dos artigos, foi necessário separá-los por categoria de informações dentro do conjunto *informações para negócios*, ou seja, agrupá-los em informação tecnológica, estatística, para a indústria, comercial, produtos e serviços, qualidade, empresarial, agrícola, e todas aquelas descritas anteriormente na árvore de domínio.

Esse recorte constituiu a Base Brasileira de Artigos de Periódicos sobre Informação para Negócios (BAPIN) que é composta por 126 artigos, e representada por 342 descritores. Para a criação desta base foi utilizado o software gerenciador de banco de dados chamado ProCite, desenvolvido pelo *Institute for Scientific Information (ISI) ResearchSoft*. Este programa permite, além da criação de diversos bancos de dados sobre temas específicos, a provisão de planilhas para entradas e saídas de dados formatadas, o que auxilia no controle de informações referenciais. A escolha deste software justifica-se pelo fato de o seu uso não requerer conhecimentos aprofundados de planejamento e programação de base de dados (OUCHI, 2004).

A tela inicial da base apresenta o número de identificação do artigo (Record id), o nome da revista, o título do artigo, a data o volume e o número, conforme a figura 1. Esta tela pode ter seu campo modificado de modo a otimizar a visualização do usuário e de acordo com a sua necessidade.

The screenshot displays the ProCite 5 - [BRAPIN] application window. The main area shows a list of records in a table format. The table has the following columns: Record ID, Revista, Título, Data, Volume, and Número. The records are sorted by Record ID in ascending order. The interface includes a menu bar (File, Edit, View, Sort, Select, Groups, Database, Tools, Window, Help), a toolbar with various icons, and a status bar at the bottom showing the current record count and other details.

Record ID	Revista	Título	Data	Volume	Número
3771	Revista Digital de Biblioteconomia & C	Acesso digital: o direito à informação na área da saúde versus a propriedade intelectual da informação teo	jan./jun. 2005	v. 2	n. 2
3095	Ciência da Informação, Brasília	Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: pr	maio/ago. 2002	v. 31	n. 2
1570	Ciência da Informação, Brasília	Ação planejada em informação tecnológica	maio/ago. 1992	v. 21	n. 2
1528	Ciência da Informação, Brasília	Barreiras na comunicação da informação tecnológica	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
3077	Ciência da Informação, Brasília	Bases de dados de informação para negócios	maio/ago. 2002	v. 31	n. 2
3250	Ciência da Informação, Brasília	Bases de dados de informação para negócios no Brasil	maio/ago. 2003	v. 32	n. 2
4077	Revista Digital de Biblioteconomia & C	Biblioteca como recurso estratégico no escritório de advocacia	jul./dez. 2006	v. 4	n. 1
2193	Perspectivas em Ciência da Informaç	A Bolsa de Valores brasileira como fonte de informações financeiras	jul./dez. 1997	v. 2	n. 2
2010	Ciência da Informação, Brasília	Capacitação de recursos humanos na área de informação tecnológica	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
2685	Ciência da Informação, Brasília	Centro de informação jurídica eletrônico e virtual	jan./abr. 2000	v. 29	n. 1
1799	Informação & Sociedade: Estudos, Jo	Cenários da informação tecnológica em Pernambuco: estudo de quatro segmentos	1995	v. 5	n. 1
3518	Ciência da Informação, Brasília	A classificação industrial e sua importância na análise setorial	jan./abr. 2004	v. 33	n. 1
1575	Ciência da Informação, Brasília	Competitividade e informação tecnológica: estudo de dois casos	maio/ago. 1992	v. 21	n. 2
671	Ciência da Informação, Brasília	Comunicação de informações tecnológicas para o meio rural	jan./jun. 1994	v. 13	n. 1
3865	DataGramaZero, Rio de Janeiro	Construção de uma ontologia para sistemas de informação empresarial para a área de Telecomunicações	abr. 2005	v. 7	n. 2
2078	Informare: Cadernos do Programa de	Cálculo econômico e a arte de governar ou a relação entre a contabilidade e a estatística	jul./dez. 1996	v. 2	n. 2
2106	Ciência da Informação, Brasília	Demanda de informação pelo setor industrial: dois estudos no intervalo de 25 anos	set./dez. 1997	v. 26	n. 3
1676	Ciência da Informação, Brasília	Diagnóstico da necessidade de informação do setor moveleiro do Rio Grande do Sul: estudo do usuário	maio/ago. 1993	v. 22	n. 2
1537	Ciência da Informação, Brasília	Diretrizes e determinação de perfis tecnológicos industriais como subsídio ao planejamento de centros de v	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
3261	Ciência da Informação, Brasília	Disseminação de informações estatísticas no Brasil: práticas e políticas das agências estaduais de estatist	maio/ago. 2003	v. 32	n. 2
4197	Perspectivas em Ciência da Informaç	Engenharia produz, a sociedade utiliza	set./dez. 2006	v. 11	n. 3
762	Estudos Avançados em Biblioteconom	Estudo e educação de usuários da informação agrícola: revisão de literatura	1993	v. 2	n. 1
3108	Ciência da Informação, Brasília	Experiência do Leasul/UFPE na produção e transferência de tecnologia	jan./abr. 2002	v. 31	n. 1
2013	Ciência da Informação, Brasília	A experiência do TPS no atendimento aos Balcoões do Sebrae	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
2207	Perspectivas em Ciência da Informaç	Fontes de informação financeira	jul./dez. 1997	v. 2	n. 2
2531	Ciência da Informação, Brasília	Fontes de informação financeira no Brasil	jan./abr. 1999	v. 28	n. 1
3665	Revista Digital de Biblioteconomia & C	Fontes de informação utilizadas por executivos	jan./jun. 2004	v. 1	n. 2
1697	Revista Brasileira de Biblioteconomia	Formas da informação jurídica: uma contribuição para sua abordagem temática	jan./jun. 1993	v. 26	n. 1/2
2529	Ciência da Informação, Brasília	Gerenciamento estratégico de informação nas empresas industriais do setor de telecomunicações no Bras	jan./abr. 1996	v. 28	n. 1
1765	Ciência da Informação, Brasília	ICT: estratégia de exploração da informação para a tomada de decisão	maio/ago. 1994	v. 23	n. 2
1747	Ciência da Informação, Brasília	Impacto das normas da qualidade no mercado brasileiro de serviços técnicos	maio/ago. 1994	v. 23	n. 2
1143	Ciência da Informação, Brasília	Implantação da rede automatizada das bibliotecas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São	jan./jun. 1997	v. 16	n. 1
907	Ciência da Informação, Brasília	Implementação de onlines de recuperação de dados de pesquisa de informação em química e tecnologia: est	mar. 1994	v. 11	n. 2

The interface also shows a status bar at the bottom with the text: "Title: Analytic (Ascending)", "0 Records Marked", "126 Records in List", "126 Records in Database", and "NUM". The taskbar at the bottom of the screen shows the Windows logo, several open applications, and the system clock showing 13:26 on PT.

Figura 1 – Tela inicial BRAPIN

Fonte: a autora

É possível através da opção “Preview Pane” visualizar referência completa do artigo selecionados conforme a figura 2.

The screenshot displays the ProCite 5 software interface. At the top, there is a menu bar (File, Edit, View, Sort, Select, Groups, Database, Tools, Window, Help) and a toolbar with various icons. Below the toolbar is a preview pane showing the details of a selected record. The main area contains a table of records with columns for Record ID, Revista, Título, Data, Volume, and Número. The record with ID 3095 is highlighted in blue. At the bottom, there are navigation buttons (All Records, Marked Records, Search, Terms, Groups, Duplicates) and status information (Title: Analytic (Ascending), 0 Records Marked, 126 Records in List, 126 Records in Database).

Preview Pane Content:
 SILVA, Janete Fernandes; FERREIRA, Marta Araújo Tavares, and BORGES, Mônica Enchsen Nassif [T. Mestre em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais; UFMG/ECI. Membro do Escritório de Gestão Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais DCTEC/FAPEMIG. 2 e 3. Professoras da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG/ECI.]. Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: proposições [ARTIGO]. *Ciência Da Informação*. Brasília, 2002. v. 31(n. 2)p. 129-141. ISSN: 0100-1965.

Record ID	Revista	Título	Data	Volume	Número
3771	Revista Digital de Biblioteconomia & C.	Acesso digital: o direito à informação na área da saúde versus a propriedade intelectual da informação tec	jan./jun. 2005	v. 2	n. 2
3095	Ciência da Informação, Brasília	Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros.	maio/ago. 2002	v. 31	n. 2
1570	Ciência da Informação, Brasília	Ação planejada em informação tecnológica	maio/ago. 1992	v. 21	n. 2
1528	Ciência da Informação, Brasília	Barreiras na comunicação de informação tecnológica	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
3077	Ciência da Informação, Brasília	Bases de dados de informação para negócios	maio/ago. 2002	v. 31	n. 2
3250	Ciência da Informação, Brasília	Bases de dados de informação para negócios no Brasil	maio/ago. 2003	v. 32	n. 2
4077	Revista Digital de Biblioteconomia & C.	Biblioteca como recurso estratégico no escritório de advocacia	jul./dez. 2008	v. 4	n. 1
2193	Perspectivas em Ciência da Informaçã	A Bolsa de Valores brasileira como fonte de informações financeiras	jul./dez. 1997	v. 2	n. 2
2010	Ciência da Informação, Brasília	Capacitação de recursos humanos na área de informação tecnológica	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
2695	Ciência da Informação, Brasília	Centro de informação jurídica eletrônico e virtual	jan./abr. 2000	v. 29	n. 1
1799	Informação & Sociedade: Estudos, Jo	Cenários da informação tecnológica em Pernambuco: estudo de quatro segmentos	1995	v. 5	n. 1
3518	Ciência da Informação, Brasília	A classificação industrial e sua importância na análise setorial	jan./abr. 2004	v. 33	n. 1
1575	Ciência da Informação, Brasília	Competividade e informação tecnológica: estudo de dois casos	maio/ago. 1992	v. 21	n. 2
871	Ciência da Informação, Brasília	Comunicação de informações tecnológicas para o meio rural	jan./jun. 1984	v. 13	n. 1
3865	DataGramZero, Rio de Janeiro	Construção de uma ontologia para sistemas de informação empresarial para a área de Telecomunicações	abr. 2006	v. 7	n. 2
2078	Informare: Cadernos do Programa de	Cálculo econômico e a arte de governar ou a relação entre a contabilidade e a estatística	jul./dez. 1998	v. 2	n. 2
2106	Ciência da Informação, Brasília	Demanda de informação pelo setor industrial: dois estudos no intervalo de 25 anos	set./dez. 1997	v. 26	n. 3
1676	Ciência da Informação, Brasília	Diagnóstico da necessidade de informação do setor moveleiro do Rio Grande do Sul: estudo do usuário	maio/ago. 1993	v. 22	n. 2
1537	Ciência da Informação, Brasília	Diretrizes à determinação de perfis tecnológicos industriais como subsídio ao planejamento de centros de r	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
3261	Ciência da Informação, Brasília	Disseminação de informações estatísticas no Brasil: práticas e políticas das agências estaduais de estatíst	maio/ago. 2003	v. 32	n. 2
4197	Perspectivas em Ciência da Informaçã	Engenharia produz, a sociedade utiliza	set./dez. 2006	v. 11	n. 3
762	Estudos Avançados em Biblioteconor	Estudo e educação de usuários da informação agrícola: revisão de literatura	1993	v. 2	n. 1
3108	Ciência da Informação, Brasília	Experiência do LeasiUFPE na produção e transferência de tecnologia	jan./abr. 2002	v. 31	n. 1
2013	Ciência da Informação, Brasília	A experiência do TPS no atendimento aos Balcoões do Sebrae.	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
2207	Perspectivas em Ciência da Informaçã	Fontes de informação financeira	jul./dez. 1997	v. 2	n. 2
2531	Ciência da Informação, Brasília	Fontes de informação financeira no Brasil	jan./abr. 1999	v. 28	n. 1

Figura 2 – Tela com “Preview Pane” da BRAPIN

Fonte: a autora

O ProCite possibilita também a visualização de informações de um artigo específico que seja selecionado, facilitando assim a recuperação e localização de textos que compuseram este trabalho.

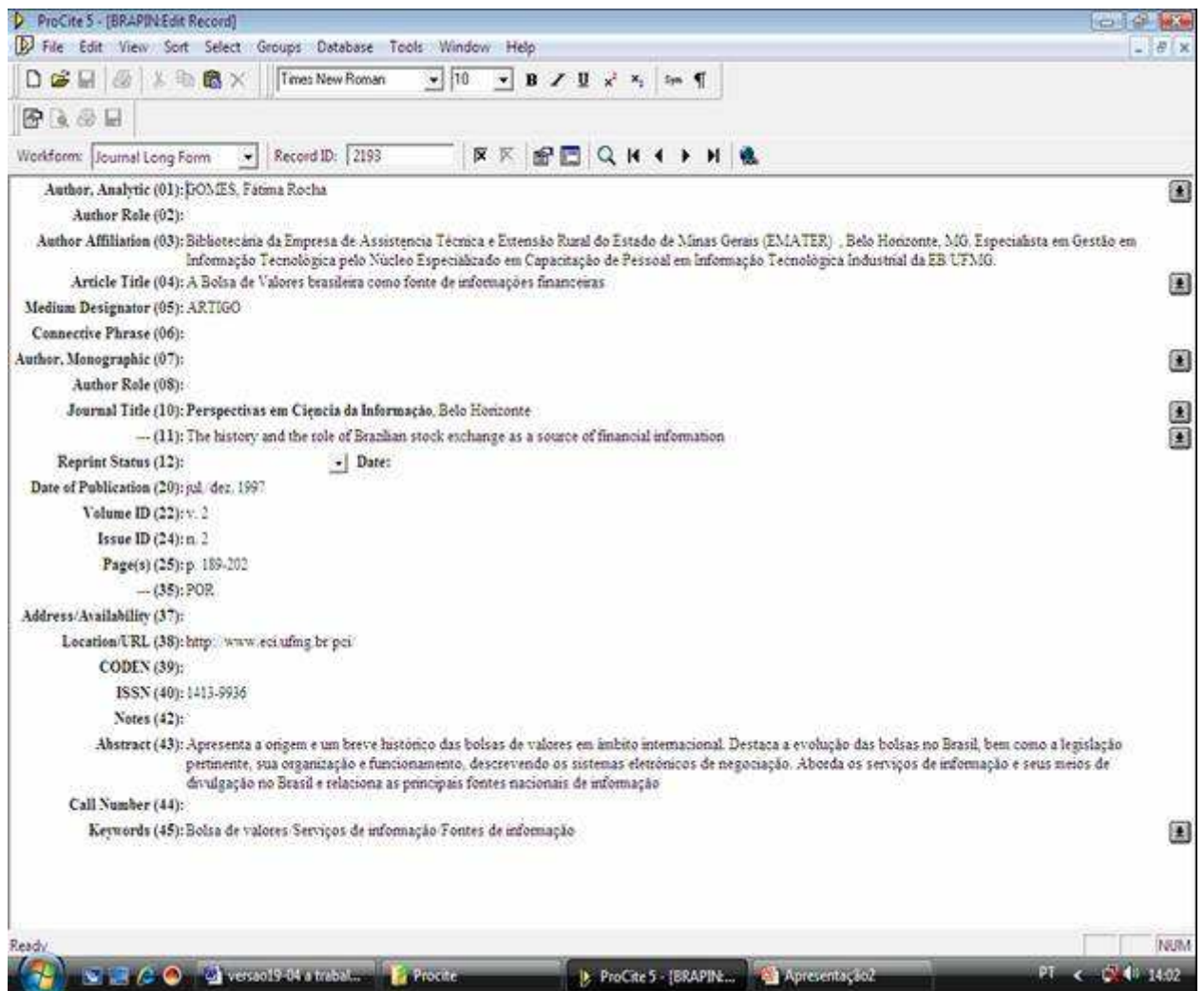


Figura 3 – Tela para Visualização de informações do artigo
Fonte: a autora

Os descritores da base localizam-se em “Terms” o que facilita a seleção de um artigo pela palavra-chave, otimizando assim a investigação, conforme a figura 4 a seguir.

Show:	Keywords	Record ID	Revista	Título	Data	Volume	Número
Informação agrícola	4	3005	Ciência da Informação, Brasília	Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação	maio/jun. 2002	v. 31	n. 2
Informação científica	5	1570	Ciência da Informação, Brasília	Ação planejada em informação tecnológica	maio/jun. 1992	v. 21	n. 2
Informação científica e tecnológica	1	1528	Ciência da Informação, Brasília	Barreiras na comunicação da informação tecnológica	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação comercial	1	2010	Ciência da Informação, Brasília	Capacitação de recursos humanos na área de informação tecn	jan./abr. 1998	v. 25	n. 1
Informação como commodity	1	1799	Informação & Sociedade: Estudos, João	Cenários da informação tecnológica em Pernambuco: estudo de 1995		v. 8	n. 1
Informação de patentes	1	1575	Ciência da Informação, Brasília	Competividade e informação tecnológica: estudo de dois casos	maio/jun. 1992	v. 21	n. 2
Informação econômica	3	871	Ciência da Informação, Brasília	Comunicação de informações tecnológicas para o meio rural	jan./jun. 1984	v. 13	n. 1
Informação eletrônica	1	1676	Ciência da Informação, Brasília	Diagnóstico da necessidade de informação do setor moveleiro	maio/jun. 1993	v. 22	n. 2
Informação em engenharia biomédica	1	1537	Ciência da Informação, Brasília	Diretrizes / determinação de perfil tecnológicos industriais com	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação empresarial	4	4197	Perspectivas em Ciência da Informaçã	Engenharia produz, a sociedade utiliza	set./dez. 2008	v. 11	n. 3
Informação estatística	12	3108	Ciência da Informação, Brasília	Experiência do Leaa/UPE na produção e transferência de tecn	jan./abr. 2002	v. 31	n. 1
Informação financeira	1	2013	Ciência da Informação, Brasília	A experiência do TPS no atendimento aos Bancos do Sebrae	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
Informação gerencial	1	1747	Ciência da Informação, Brasília	Impacto das normas da qualidade no mercado brasileiro de ser	maio/jun. 1994	v. 23	n. 2
Informação industrial	13	907	Ciência da Informação, Brasília	Implementação de políticas de ressarcimento de custos de serv	jul./dez. 1984	v. 13	n. 2
Informação industrial-empresarial	1	2153	Ciência da Informação, Brasília	Incubadora do conhecimento	jan./abr. 1997	v. 26	n. 1
Informação jurídica	5	3912	Informação & Sociedade: Estudos, João	A informação científica e tecnológica e os serviços de informaç	2008	v. 16	n. 1
Informação para a indústria	1	1522	Ciência da Informação, Brasília	Informação e atividades de desenvolvimento científico, tecnol	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação para executivos	1	1525	Ciência da Informação, Brasília	A informação eficaz na empresa	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação para negócios na Internet	1	2029	Ciência da Informação, Brasília	Informação industrial no CRIQ - serviços para o mundo empres	jan./abr. 1998	v. 25	n. 1
Informação para negócios	14	1524	Ciência da Informação, Brasília	Informação: instrumento de dominação e de submissão	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação para o turismo	1	1094	Ciência da Informação, Brasília	A informação: insumo e produto do desenvolvimento tecnol	jul./dez. 1985	v. 14	n. 2
Informação referente à indústria - empres	1	2470	Transinformação, Campinas	A informação na atividade técnico-científica: um enfoque pós-	maio/jun. 1999	v. 11	n. 2
Informação sobre patentes	1	1536	Ciência da Informação, Brasília	Informação na indústria de bens de capital no Brasil	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação tecnológica	57	1538	Ciência da Informação, Brasília	Informação para a indústria	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informação tecnológica industrial - capaci	1	1533	Ciência da Informação, Brasília	A informação para o setor industrial no Brasil: a participação d	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informática	1	1526	Ciência da Informação, Brasília	Informação sobre normas técnicas no IPT: uma experiência de	jan./jun. 1991	v. 20	n. 1
Informática agrícola	1	3387	Informação & Sociedade: Estudos, João	Informação tecnológica a serviço da micro e pequena empres	2004	v. 14	n. 1
Inovação	3	2498	Revista de Biblioteconomia de Brasília	Informação tecnológica e informação para negócios	1999-2000	v. 23-24	n. 3
Inovação tecnológica	1	2523	Ciência da Informação, Brasília	Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução a	jan./abr. 1999	v. 26	n. 1
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	1	2125	Transinformação, Campinas	Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução a	set./dez. 1997	v. 9	n. 3
Instituto de Tecnologia do Paraná	1	2032	Ciência da Informação, Brasília	Informação tecnológica no Brasil pós-PADCT	jan./abr. 1996	v. 25	n. 1
Interação universidade-empresa	2	1149	Revista de Biblioteconomia de Brasília	A informação tecnológica no âmbito da publicação governamen	jan./jun. 1987	v. 15	n. 1
		1629	Ciência da Informação, Brasília	Informação tecnológica no âmbito da publicação governamen	jan./jun. 1987	v. 15	n. 1

Figura 4 – Tela para visualização dos descritores

Fonte: a autora

No ambiente ProCite não é possível gerar gráficos, somente relatórios. Portanto, para a realização da análise quantitativa e qualitativa, foi necessário exportar os dados para o Excel, o que permitiu serem tabulados os dados e separados os artigos por categorias temáticas para verificar a frequência e evolução cronológica da produção.

Foi caracterizada, num segundo momento, a produção textual de acordo com as seguintes variáveis:

- enfoque e tendências de conteúdo;
- autoria;
- período de maior produção de artigos sobre *informação para negócios*.

Quanto às relações entre o crescimento da produção de artigos sobre *informação para negócios* e as condições contextuais foi realizada uma análise de conjuntura para verificar quais fatores políticos, sociais, e financeiros do país que interferem na compreensão da temática no período definido.

Foi realizada, como complementação ao estudo, uma comparação entre as palavras-chave selecionadas para representar o conteúdo dos artigos e o tesauro *American Society for Information Science and Technology* (ASIS), traduzido por Eunice Istschuk (2004) e padronizado pela Professora Cecília Lícia Silveira e Medina Fabian (2005).

Para se chegar a lista de descritores (conforme apêndice C), foi imprescindível consultar trabalhos anteriores e adaptar os modelos já utilizados para que se cumprissem os objetivos deste estudo.

Numa primeira tentativa utilizou-se o mesmo método de outros trabalhos acadêmicos da mesma natureza, compondo-se o quadro de três colunas, a saber, referencial teórico; base brapci; ASIS thesaurus. Na segunda tentativa apenas listaram-se todas as palavras-chaves de cada artigo. Ambas as tentativas não reproduziam de forma plena o que se desejava indicar. Por fim se chegou a um terceiro modelo, conforme exposto no quadro a seguir, composto dos descritores da brapci, os termos relacionados, os termos do thesaurus ASIS e o tipo de informação apresentada dentro do conjunto *informação para negócios*.

Percebe-se a veracidade do argumento de Gramsci sobre a inexistência de “um método por excelência ‘um método em si’, mas cada investigação científica cria para si mesma um método adequado, numa lógica própria, cuja generalidade ou universalidade consiste apenas em ser ‘conforme’ o fim” (Almeida, 1989).

5 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS EXPRESSA NOS ARTIGOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Para apresentar de forma clara os resultados obtidos na análise de conteúdo, importa salientar que ele foi desmembrado em dois tópicos principais. O primeiro constitui-se de uma análise geral de toda a Base BRAPIN composta de periódicos com maior quantidade de artigos sobre o tema *informação para negócios*, ano de maior produção, e o tipo de autoria. A seguir, apresenta-se a análise específica da tipologia abrangida pelo conjunto *informação para negócios*.

5.1 ANÁLISE GERAL

A produção de artigos científicos sobre a temática *informação para negócios* concentra-se na revista *Ciência da Informação* que detém mais da metade da produção total sobre o tema. É provável que isso se deva a antiguidade e regularidade da revista, cuja publicação iniciou em 1972 e manteve a periodicidade durante todos esses anos.

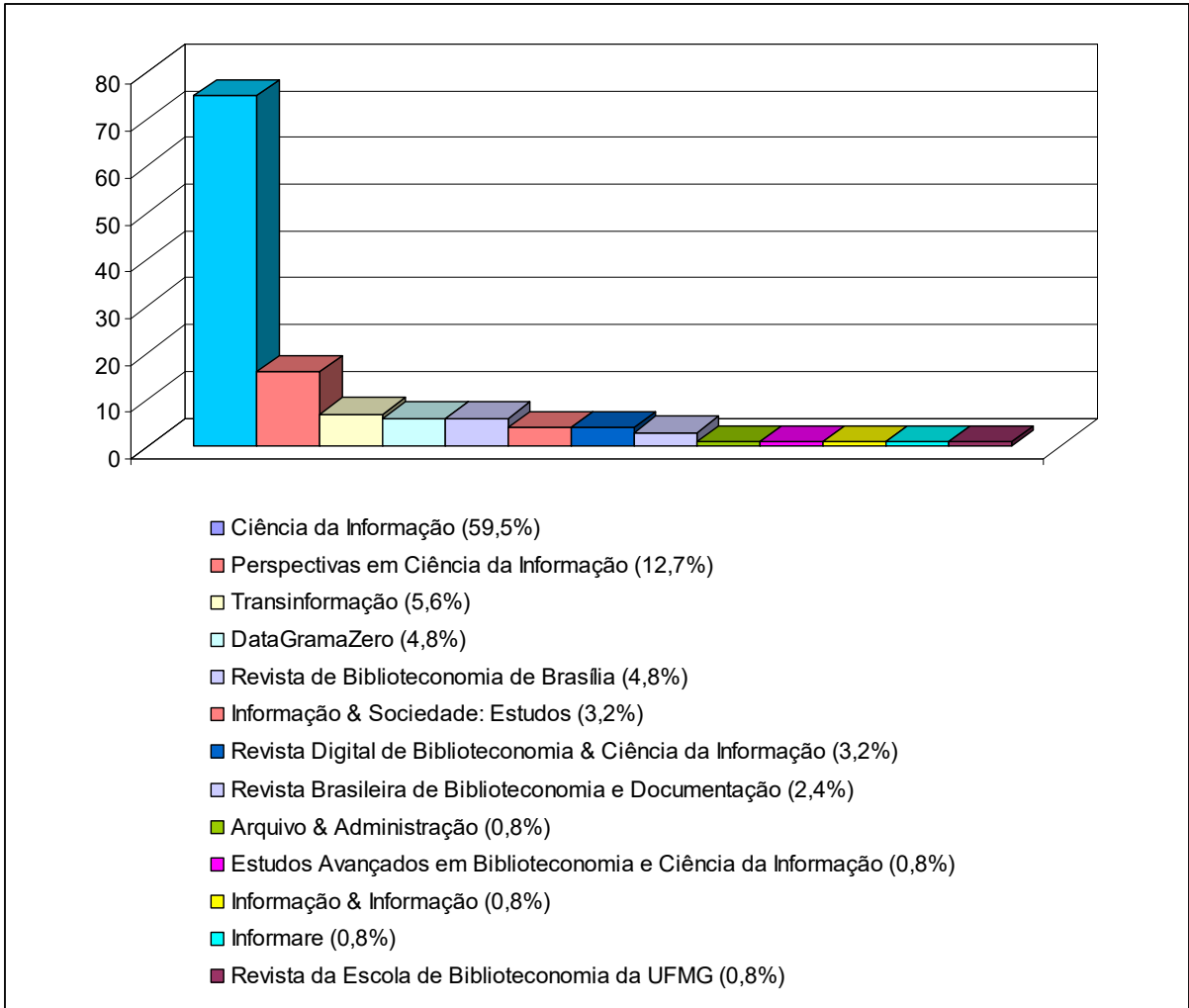


GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR PERIÓDICO
 Fonte: a autora

A produção científica sobre o tema *informação para negócios* é caracterizada por 73,80% de artigos escritos em autoria individual, e apenas 26,20% de artigos produzidos conjuntamente, conforme o gráfico 2.

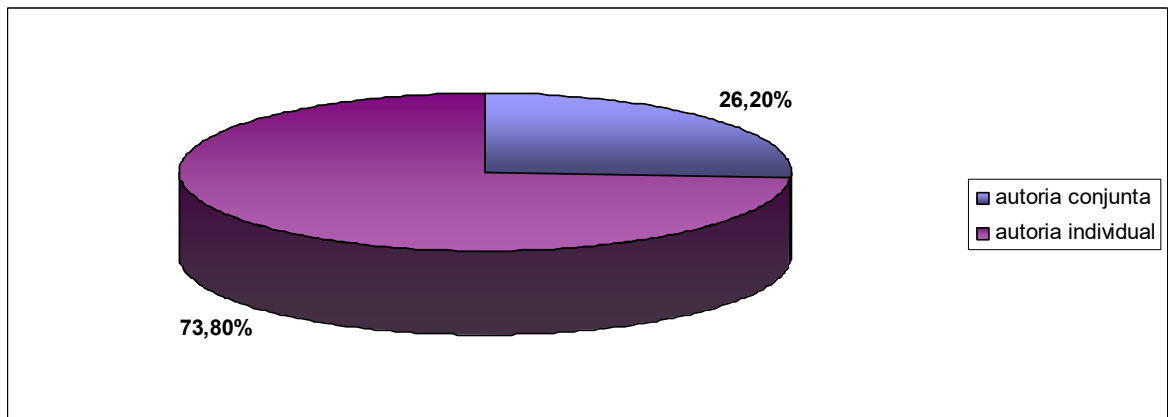


GRÁFICO 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA
 Fonte: a autora

Ainda quanto à autoria, foi possível observar também que do total de 142 autores 85% são responsáveis por apenas um artigo publicado relacionado à temática *informação para negócios*, 8% dos autores produziram dois artigos no período, 4% dos autores publicaram três artigos, enquanto 3% assinam quatro ou mais artigos. Esses resultados indicam o que já vem sendo constatado na literatura e que comprova a Lei de Bradford, de que poucos autores produzem muito e muitos autores apresentam pouca produção.

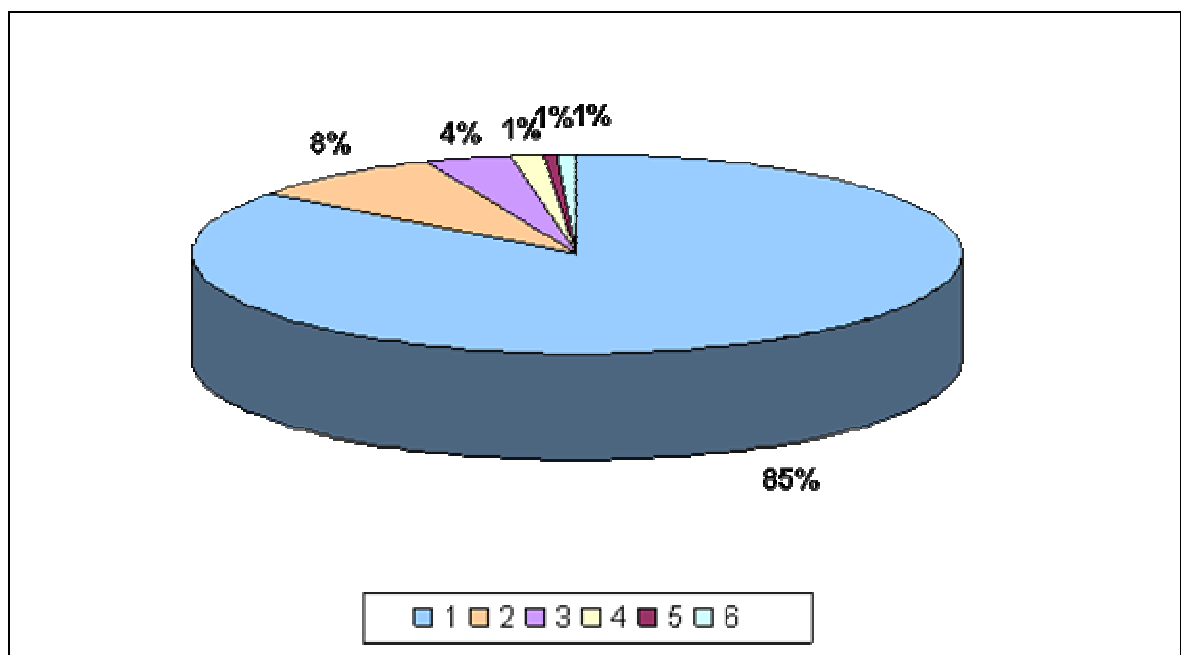


GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS POR AUTOR

Fonte: a autora

Verificou-se uma alta produção de artigos no ano de 1997, conforme o gráfico 4 que apresenta a evolução da produção científica por ano.

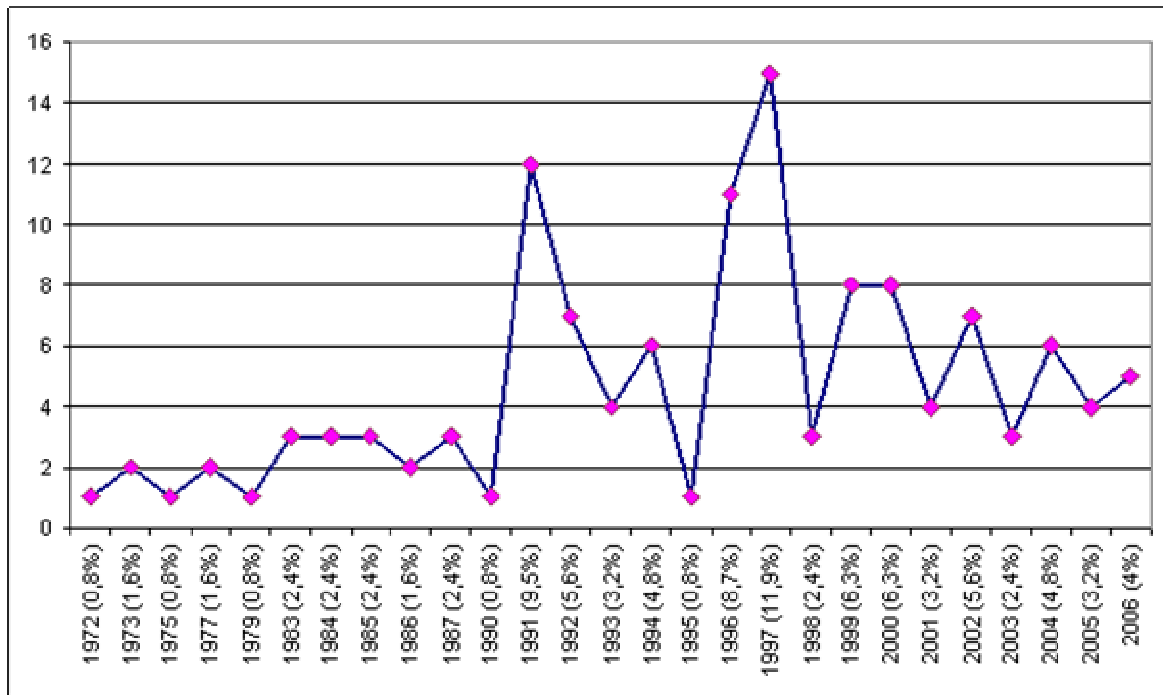


GRÁFICO 4 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ANO SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS
Fonte: a autora

Ao realizar uma análise da conjuntura do ano de 1997, constata-se que esse aumento da produção científica pode ter sido motivado pelas circunstâncias econômicas do país. Neste período, após o fim do plano Collor, quando havia somente a preocupação com o controle da inflação. Segundo Gomes (1997) o setor produtivo, imediatista, participava da ciranda financeira, preocupando-se muito pouco com a melhoria de processos e produtos. O autor também afirma que

[...] as micro e pequenas empresas, já responsáveis pela maior oferta de postos de trabalho, eram pouco lembradas nas ações estratégicas de governo. A flexibilização das importações trouxe, finalmente, para nosso dia-a-dia os conceitos de globalização, qualidade total, certificação ISO 9000, até então quase desconhecidos. A invasão de produtos mais baratos atingiu profundamente as pequenas empresas. Esta invasão, aliada à rapidez nas ações de agregação de tecnologia por parte das grandes empresas e os mecanismos recessivos de controle da inflação pela contenção do consumo, geraram o desemprego de hoje. Definitivamente inseridos em nosso contexto, estes novos conceitos e a busca de qualidade e produtividade empurram nosso país a encontrar caminhos alternativos para capacitar seus cidadãos, iniciando um novo tempo: o da sociedade do conhecimento.

Nesta fase de estabilização da economia, em que as empresas começaram a se preocupar em manter a competitividade dentro do mercado e a buscar inovação tecnológica, portanto a produção científica no período justifica-se pelo despertar para esta nova economia.

5.2 ANÁLISE ESPECÍFICA

A Base BRAPIN é composta por um total de 126 artigos. Para melhor apresentação da análise do conteúdo desmembrou-se em categorias que compõem a temática *informação para negócios* de acordo com a árvore de domínio. Evidencia-se que grande parte do conjunto é composta por *informação tecnológica*, uma parcela menor, porém, significativa é a temática *informação para a indústria*, que está diretamente relacionada com a inovação tecnológica.

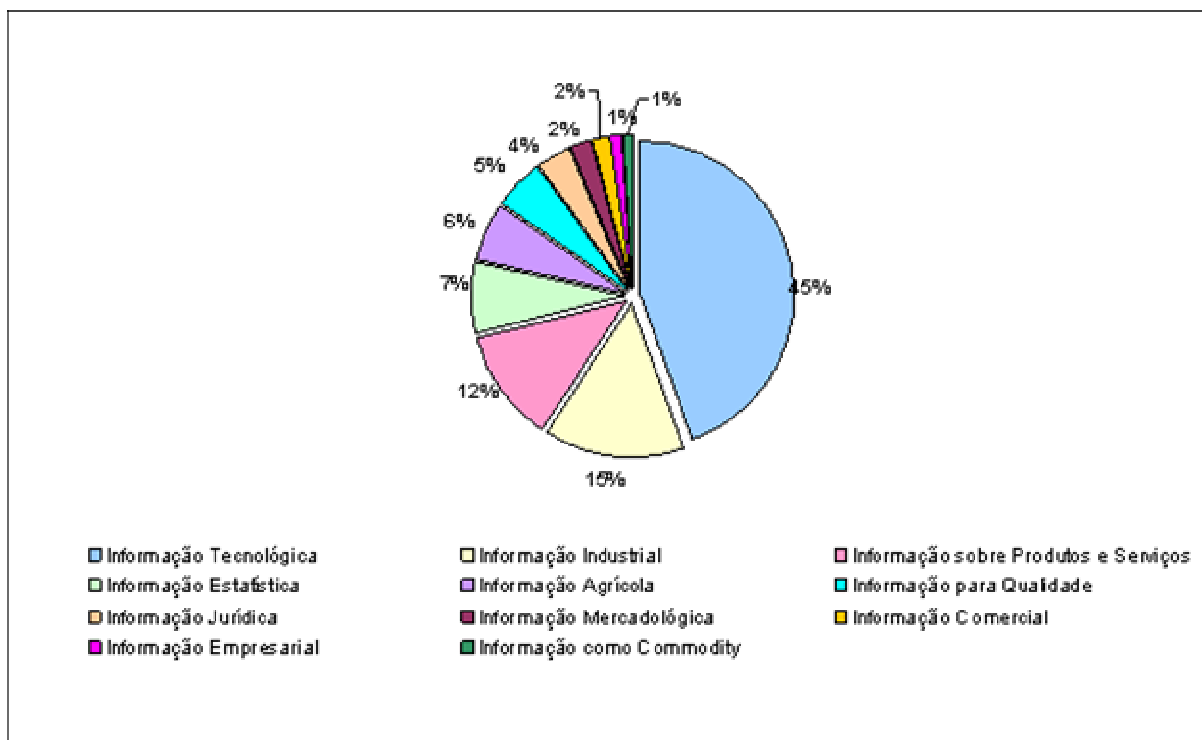


GRÁFICO 5 – TENDÊNCIA TEMÁTICA DA BASE BRAPIN

Fonte: a autora

5.2.1 Informação tecnológica

Para melhor apresentação do conteúdo dos 47 artigos sobre informação tecnológica optou-se pela classificação dos assuntos, conforme exposto na tabela a

seguir.

Enfoque	Quantidade
Demanda de informação tecnológica	19%
Relato de experiência	16%
Informação tecnológica e desenvolvimento	14%
Serviço de informação tecnológica	12%
Governo e informação tecnológica	8%
Profissionais e capacitação de recursos humanos	8%
Patentes	6%
Terminologia e conceitos	4%
Transferência de informação	4%
Informação tecnológica e poder	2%
Universidade e empresa	2%

Tabela 1 – Enfoques sobre Informação Tecnológica
Fonte: a autora

A categoria *demanda de informação tecnológica* é a mais expressiva desta temática. Envolve estudos de usuário e perfil das necessidades informacionais da área de tecnologia das organizações. Os estudos das necessidades informacionais englobaram setores específicos tais como de eletrodomésticos, confecções, empresas do setor de bens de capital, setor metalúrgico e laticínios. Há ainda estudos que mostram o perfil de quatro instituições: FIEPE / ITEP / SEBRAE / SENAI, nos aspectos da estrutura interna, administração, usuários, e oferta de informação. Estes estudos permitem concluir que a estrutura do mercado em que as empresas atuam condicionam não só suas necessidades de informação técnica, como também sua capacidade de buscar e de acumular essa informação na forma de competência tecnológica.

Os *relatos de experiência*, voltados à aplicação de tecnologia ou métodos, compõem o segundo maior agrupamento temático. Relatam a prática do uso efetivo de sistemas de informação tecnológica utilizada por algumas organizações, a exemplo, a Vale do Rio Doce. Faz referência também a prestadores de sistemas de informações tecnológicas como o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e o projeto Disque-tecnologia da USP.

Os artigos da categoria *Informação tecnológica e desenvolvimento* relatam o processo de inovação, de transferência de tecnologia, e de sistemas e redes de informação como insumo e produto do desenvolvimento tecnológico para

conseqüente desenvolvimento econômico-social.

A categoria *serviço de informação tecnológica* descreve modelos de prestadores de serviço como o Senaitec, o Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG), e ainda faz reflexões acerca de banco de dados voltados para o atendimento do setor produtivo.

A categoria *governo e informação tecnológica* traz artigos que tratam da problemática da implantação de uma política tecnológica nacional, planejamento e coordenação da informação científica e tecnológica no Brasil. E ainda do conteúdo de informação tecnológica nas publicações governamentais brasileiras. Envolve também um estudo que analisa o desempenho da inovação e transferência tecnológica em informática em institutos governamentais.

Os artigos que compõem, a categoria *profissionais e capacitação de recursos humanos* sugere um perfil dos conhecimentos e habilidades de profissionais interessados em trabalhar com informações tecnológicas. Relata ainda o desenvolvimento de programas de especialização, aperfeiçoamento e de ensino à distância como suporte educacional para a área de informação tecnológica.

As *patentes* são apresentadas nos artigos como fonte de informações tecnológicas que refletem o estágio de evolução dos países em desenvolvimento. Uma grande parte dos artigos enfatiza metodologias para a utilização da informação contida na Classificação Internacional de Patentes (CIP) e os mecanismos facilitadores de recuperação da informação de patente.

A categoria *terminologia e conceitos* traz artigos que caracterizam a informação tecnológica e a relação com *informação para negócios*.

A categoria *transferência de informação* é composta de dois artigos com abordagem diferentes. Um trabalha a relação de transferência de tecnologia e terceiro mundo. Outro relata um projeto de linguagens para a transferência da informação sobre tecnologia.

O artigo da categoria *informação tecnológica e poder* faz um paralelo entre a países ricos em informação e países pobres em informação e a relação de dominação, poder e submissão entre eles.

A categoria *interação entre universidade e empresa* faz referência ao processo de transferência de informação tecnológica nesse contexto. Indica a valorização da Internet e dos canais informais de comunicação da informação e estimula a existência de um programa institucional e do contato informal entre

professores e gerentes como elementos que mais facilitam este processo.

5.2.2 Informação industrial

Ao longo tempo as informações industriais sempre estiveram relacionadas com informações tecnológicas. Em um estudo, entre os nove (9) encontrados, feito num intervalo de 25 anos sobre as necessidades de informação das indústrias observou-se uma grande mudança de foco. Em 1971 a busca prioritária era por informação tecnológica, já em 1996 as indústrias foram além da mera tecnologia, e começou a se preocupar com matérias-primas e insumos e planejamento e controle da produção (ARAÚJO et al, 1997).

Nesta temática destaca-se o setor moveleiro que foi objeto de estudo em 22% dos artigos. Já a preocupação com a revisão de conceitos, definições e terminologias, e também conceitos acerca dos sistemas classificações industriais compõe 10% do total de artigos. Os relatos de experiências com sistemas de informação industrial e estudos de usuários foram os temas trabalhados em 22% dos artigos.

5.2.3 Informação sobre produtos e serviços

Os artigos relacionados a essa temática apresentam de forma unânime a importância de produtos e serviço de informação para o desenvolvimento das organizações que estão preocupadas com a qualidade, e na busca pela excelência. Destacam-se aqueles serviços e produtos relacionados à informação tecnológica e industrial nos vinte (20) artigos que compõem essa temática.

As autoras Souza e Borges (1996) apresentam um mapeamento das instituições provedoras de informação tecnológica na qual os principais clientes de produtos e serviços são 83% empresas de pequeno porte, seguidas por empresas de médio porte (77%) e microempresas (73%). Quanto ao mais utilizado destacam-se os serviços de consulta rápida, resposta técnica e acesso a bases de dados. Por

fim o conteúdo mais procurado informacional tecnológico (86%).

Os enfoques indicados nos artigos sobre produtos e serviços de informação são sintetizados na tabela a seguir.

Enfoque	Quantidade
Relato de Experiência de Produtos ou Serviços	25%
Produtos e Serviços de Informação Nacionais	15%
Importância para as Empresas	10%
Produtos e Serviços de Informação para a Indústria	10%
Produtos e Serviços de Informação para Desenvolvimento	10%
Produtos e Serviços de Informação Tecnológica	10%
Produtos e Serviços de Informação para Empresas	10%
Bibliotecas como fornecedora de Produtos e Serviços	5%
Custo dos Produtos e Serviços	5%
Produtos e Serviços de Informação Tecnológica e Industrial	5%

Tabela 2 – Enfoques sobre Produtos e Serviços de Informação
Fonte: a autora

Destacam-se os relatos de experiência do uso efetivo de produtos e serviços de informação.

Observa-se que a produção científica sobre o tema teve um expressivo crescimento em 1991, porém, não foi possível com base nos artigos e na conjuntura indicar as prováveis causas para tal crescimento.

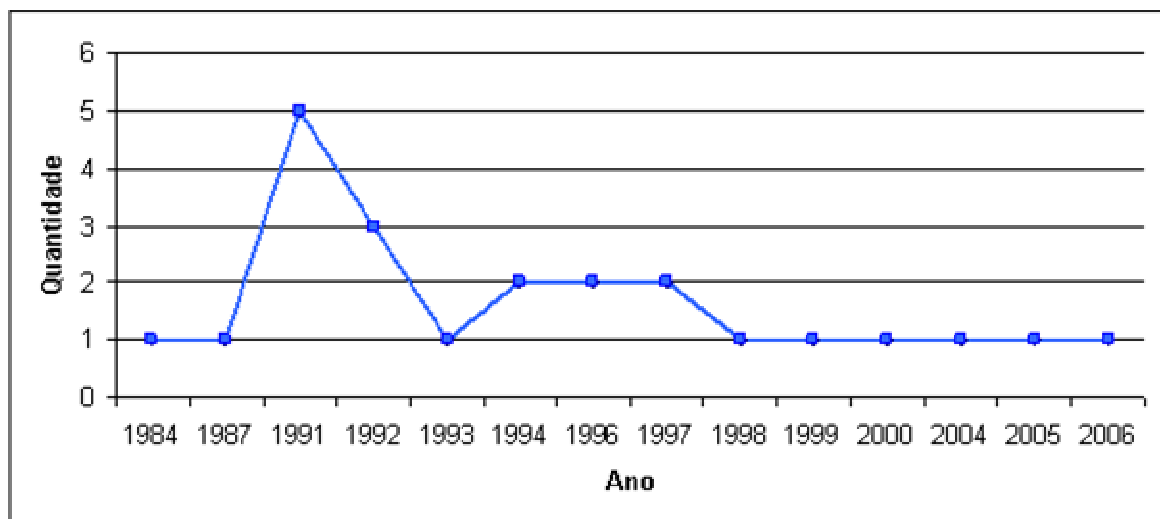


GRÁFICO 6 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ANO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
Fonte: a autora

5.2.4 Informação estatística

Dos 14 artigos que compõem esta temática uma grande parte relaciona informações estatísticas com agências públicas produtoras deste tipo de informação, tais como IBGE e a Fundação Seade, assim como a atuação do Sistema Estatístico Nacional. Outra relevante abordagem é a estatística como importante fonte para a concepção, formulação, planejamento e realização das políticas públicas, que orientam as decisões e as ações (diretas e indiretas) dos governos. Para esse fim, segundo Senra (p. 2, 2001) em razão das mudanças nos domínios de governo, a demanda por informações estatísticas (públicas e oficiais) vem se diversificando e se ampliando.

Apenas um artigo indicou a relação desse tipo de informação com as tecnologias de informação e comunicação. Essas são apresentadas como forma de disseminação da informação, não havendo nenhuma menção às atividades de transmissão ou de coleta de dados.

Quanto à autoria, constata-se no gráfico abaixo que um autor é responsável por 43% dos artigos e apenas um artigo é de autoria conjunta. Coincidentemente este autor – SENRA – é o que mais produziu artigos em toda a Base BRAPIN.

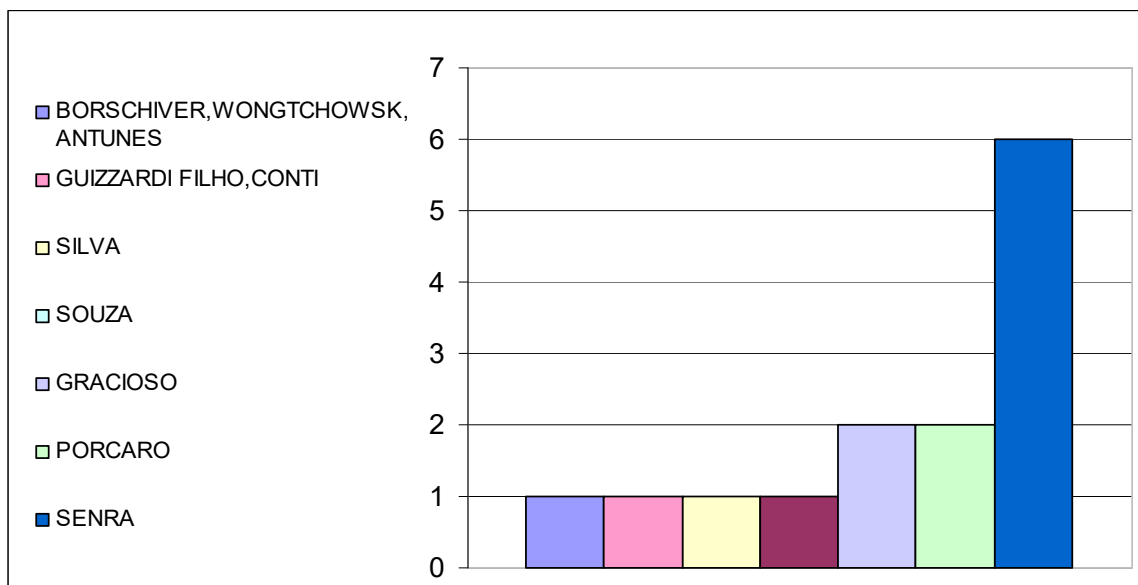


GRÁFICO 7 – PRODUÇÃO DE ARTIGO POR AUTOR – INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS
Fonte: a autora

A primeira publicação sobre o tema informações estatísticas foi editada em

1996. Houve um aumento de 21% na produção total em 2001 e também 21% em 2005, revelando que esta temática embora venha sendo explorada esporadicamente, demonstra ter importância relativa no cômputo da produção geral do período.

5.2.5 Informação agrícola

Este tema foi apresentado no primeiro artigo da base BRAPIN. Trabalhado no começo da década de 1970, o tema está presente em oito (8) artigos da base.

Conforme a idéia aqui defendida de que a produção científica revela aspectos do processo de desenvolvimento social e econômico em uma determinada época, pode-se perceber que a década de 1970 foi efetivamente um período em que a economia do Brasil desenvolveu-se com base na agricultura e as políticas públicas eram voltadas para essa área.

O tema é apresentado nos artigos sob dois enfoques: 25% dos artigos referem-se a sistemas de informação agrícola, enquanto 75% dos artigos versam sobre usuários da informação agrícola.

Essas duas temáticas foram apresentadas em anos alternados. Os artigos sobre usuários da informação agrícola foram nos anos 1977, 1979, 1983, 1985 e 2000, e sistemas de informação agrícola em 1972, 1973 e 1983. Este pode ser um indicador da existência de uma relação entre usuário e sistema de informação agrícola, ou seja, percebe-se que há uma preocupação em treinar o usuário para manejar um sistema de informação.

5.2.6 Informação para a qualidade

Este tema foi apresentado em dois aspectos pelos autores no dois (2) artigos sobre a temática informação para a qualidade. Um relato de experiência sobre a atuação do Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) que objetiva melhorar a capacitação tecnológica e aumentar a competitividade no setor industrial

paranaense.

O segundo aspecto é uma reflexão sobre a relação direta entre qualidade e informação e a relação dos serviços de informação. Moura aponta que informação sobre qualidade tem sido um dos assuntos mais procurados pelas empresas, e ainda

os serviços de informação precisam se preparar para isso devendo buscar fontes de informação, preparar seu pessoal, fazer parcerias com profissionais e empresas atuantes nesse importante assunto que representa uma excelente oportunidade de negócio(p. 8, 1996).

5.2.7 Informação jurídica

Sobre o tema destacam-se dois artigos recentes editados em 2006, dos seis (6) artigos no total. Tratam de forma prática o valor do gerenciamento de informações jurídicas em escritórios de advocacia e o importante papel dos profissionais da informação para esse gerenciamento. Os dois artigos publicados em 1973 tratam do funcionamento do sistema de informação jurídica, o arquivamento e a recuperação da informação e ainda caracterizam as três fontes do direito: a lei; as jurisprudências; e as doutrinas, bem como os artigos publicados em 1993 e 1994. Analogamente, o artigo publicado em 2000 traz o conceito de banco de dados para compor o sistema de informações jurídicas. Percebe-se que apesar da baixa quantidade de artigos publicados sobre o tema, este foi tratado de maneira mais prática e inovadora desde o primeiro artigo. A constatação parte da comparação com outros artigos, como aqueles voltados às informações estatísticas. Esse tema foi trabalhado pelos autores em âmbito mais próximo ao exercício prático profissional no conjunto de temas sobre *informação para negócios*, mais especificamente sobre o uso das informações jurídicas.

5.2.8 Informação mercadológica

Essa temática foi abordada sob dois aspectos diferentes, nos dois artigos em

que aparece. No primeiro, como objeto de estudo englobando a pesquisa de mercado, nos aspectos relativos a sua caracterização, tipologia e metodologia de elaboração. No segundo, expressando a própria pesquisa de mercado, ou seja, procedendo a análise de um novo nicho mercadológico, a saber, o de produtos e serviços tecnológicos. Teve como finalidade estimar a taxa de crescimento do mercado como reflexo da adoção do novo modelo de inserção competitiva da economia brasileira que privilegia as ações da qualidade e de desburocratização do processo de certificação de sistemas, produtos e serviços.

5.2.9 Informação empresarial

O conjunto de artigos sobre informação empresarial é composto de nove (9) itens com enfoques diversificados, versando desde ética na informação empresarial, à administração de documentos da empresa, e informação do setor específico de turismo e até o monitoramento tecnológico que permite a criação de estratégias convenientes para assegurar a competitividade.

Destaca-se um artigo que discute o papel dos sistemas de informação no processo decisório dos executivos, levando em consideração as fontes informacionais externas e internas utilizadas pelos mesmos.

Dentre os artigos há ainda um relato de experiência do projeto da Rede de Informações Empresariais para Micro e Pequenos Empresários do Mercosul (Redsur) e os levantamentos feitos para sua implantação.

Observa-se, portanto que a tentativa de fortalecer o mercado comum para América do sul passa a influenciar a literatura da área, especialmente privilegiando a empresa de menor porte.

5.2.10 Informação como commodity

O tema é objeto de um (1) artigo, mediante análise de novos modos de se mensurar os setores da economia relacionados diretamente à informação e,

conseqüentemente, novas formas de se definir, ao menos do ponto de vista econômico, o que são os produtos informacionais. Em suma, informação como mercadoria que pode ser produzida, manipulada, distribuída e vendida.

Do exposto confirma-se à premissa de que *informação para negócios* pode ser compreendido como representativo de um conjunto informações formadas por informação agrícola, informação comercial, informação como commodity, informação empresarial, informação estatística, informação industrial, informação jurídica, informação mercadológica, informação para qualidade, informação sobre produtos e serviços e informação tecnológica.

A análise da subcategorias de informação para negócios permite observar que sua diversidade e interdependência revelam a necessidade de uma prática criteriosa em sua busca, recuperação e utilização, bem como na sua interpretação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Delinear a produção brasileira de artigos científicos que abordem o tema *informação para negócios*, nos periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação constituiu o objetivo principal desta pesquisa. Para sua concretização foi organizada uma base de dados específica sobre o tema e representativa da produção científica periódica sobre Ciência da Informação no Brasil. A Base Brasileira sobre Informação para Negócios (BRAPIN) compõe-se de 126 artigos científicos publicados entre os anos de 1972 a 2006 e conta com 342 descritores que foram padronizados de acordo com o tesauro ASIS.

A análise demonstrou que das 26 revistas da área de Ciência da Informação presentes na base BRAPIN apenas 13 revistas publicaram artigos científicos sobre a temática *informação para negócios*.

O ano de 1997 destaca-se por ter tido a maior produção científica sobre o tema, justificado pela conjuntura política e econômica da época.

Verificou-se dentro do conjunto denominado *informação para negócios* que se sobressai a temática “informação tecnológica” constituindo 45% dos artigos. Outro aspecto relevante é a predominância da autoria individual (73,80%). Em relação à proporção entre autor e frequência de artigos, confirma-se a Lei de Bradford com a constatação de que poucos autores produzem muito e muitos autores apresentam pouca produção.

Constatou-se também que há expressiva diversidade em relação à construção dos resumos, tanto quanto a sua finalidade, sendo apresentados como indicativos ou informativos, quanto a sua extensão.

Para estudos posteriores sugere-se uma padronização dos resumos dos 126 artigos da BRAPIN. Seria pertinente, ainda, verificar por meio de pesquisa junto ao corpo docente da área de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia e Estatística a fim de comparar o que foi encontrado dentro do campo de Ciência da Informação e a necessidade de informações relacionadas a negócios percebidas por estes profissionais na prática de seu trabalho acadêmico.

As eventuais lacunas nesse processo analítico de compreensão de um campo específico do conhecimento podem ser atribuídas à impossibilidade de acompanhar o processo dinâmico da produção específica a ela relacionada. Entre a diversidade

de aspectos, enfoques e resultados apresentam outras inúmeras possibilidades de estudo e percepção podem ser encontradas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BORGES, Mônica Erichsen Nassif; CARVALHO, Natália Guiné de Mello. Produtos e serviços de informação para negócios no Brasil: características. **Ciência da Informação**, Brasília, v 27, n 1, 1998.

BRANDÃO, W. C.; CAMPOS, M. J. O.; SILVA, A. B. O. Proposta para um esquema de classificação das fontes de informação para negócio. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v 6 n 5, 2005.

BUFREM, Leilah Santiago. Revistas Científicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação: a contribuição da base BRES. In: ENCONTRO INTERNACIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 1, 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2005.

BUFREM, Leilah Santiago; FABIAN, C. L.; BREDÁ, Sônia Maria; BABISZ, J. C.; OUCHI, S. K. Thematic presence of the virtual user/client in articles of periodicals specialized in information science. In: IFLA PRE CONFERENCE 2004 MANAGEMENT & MARKETING SECTION, 2004, São Paulo. **The virtual client: a new paradigm for improving client relations in libraries and information services**. São Paulo: IFLA, 2004. p. 6-10.

CASTRO, R. C. F., GONÇALVES, A., RAMOS, L. M. S. V. C. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: _____. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

CASTRO, R. C. F.; FERREIRA, M. C. G.; VIDILI, A. L. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996.

CENDÓN, B. V. Bases de dados de informação para negócios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 30-43, maio/ago. 2002.

CHU, S. Y. **Banco de dados: organização, sistemas, administração**. São Paulo: Atlas, 1983.

FABIAN, Cecília Lícia Silveira Ramos e Medina. **Lista dos termos do ASIS Thesaurus traduzidos para atualização do tesauro de Ciência da Informação (IBICT)**. Curitiba: UFPR, 2004.

FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-43). **História, Ciências, Saúde — Manguinhos**, v. 6, n. 2, p. 331-351, Jul./Oct. 1999.

FONSECA, W.C. Análise de conteúdo. In: _____. **Métodos e técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

ISTSCHUK, Eunice. **Subsídios preliminares para uma atualização do tesauro de Ciência da Informação (IBICT) a partir da tradução do ASIS Thesaurus.** Curitiba: UFPR, 2004.

JANNUZZI, C. A. **Informação tecnológica e para negócios no Brasil: conceitos e terminologias.** Campinas: Alinea, 2002.

KRIEGER, M.G, FINATTO, M.J.B. **Introdução a terminologia: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2004.

MCGEE, J; PRUSAK, L. **Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica.** Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica,** Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MONTALLI, k. M. L, CAMPELLO, B. dos S. Fontes de informação sobre companhias e produtos industriais: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 321-326, set/dez. 1997.

MUELLER, S. P. O periódico científico. In: **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 73-95.

MULLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, n. 0, dez. 1999. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez/99/art_04.htm>. Acesso em 20 mai. 2006.

MIRANDA, D. B., PEREIRA, M. N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3 p. 375-382, set./dez. 1996.

OHIRA, M. L. B; PRADO, N. S.; SOMBRIO, M. L. L. N. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n 10, out. 2000. Disponível em <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em 20 mai. 2006.

OUCHI, S. K. **Manual para inserção de dados e manutenção da Base Bres em ambiente procite – versão 5.0.** Relatório (Estágio) - Curso de Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

SEBRAE MG. **Boletim estatísticos de micro e pequenas empresas.** Disponível em <http://www.sebraemg.com.br/arquivos/parasuaempresa/boletimestatisticompe/boletim_estatistico_mpe.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2005.

STUMPF, I.R.C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal > Acesso em: 17 jun. 2006.

APÊNDICE A - ÁRVORE DE DOMÍNIO SOBRE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS

APÊNDICE B – REFERÊNCIA DOS ARTIGOS DA BRAPIN

1. AGUIAR, Afrânio Carvalho. Implementação de políticas de ressarcimento de custos de serviços de informação em ciência e tecnologia. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1984 Jul-1984 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 151-157.
Keywords: Custos de serviços/ Sistemas de informação/ Informação tecnológica/ Capacitação de recursos humanos
Abstract: Torna-se cada vez mais necessária uma abordagem menos empírica da problemática de custos dos serviços de informação. É essencial que as instituições implantem sistemas de apropriação de custos que, entre outras finalidades, sirvam para subsidiar a formulação de políticas de ressarcimento de custos. O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT e outros mecanismos de apoio ao desenvolvimento de Informação em Ciência e Tecnologia - ICT no Brasil não têm caráter permanente, e é preciso que os serviços que estão sendo criados assegurem sua continuidade ao longo do tempo; entre esses mecanismos deve-se considerar a implementação de políticas de ressarcimento de custos. As instituições que hoje fomentam as atividades de ICT devem também se preocupar com a capacitação de pessoal das entidades executoras na área de controle de custos e facilitar a divulgação de experiências nacionais existentes nessa área.

2. ---. Informação e atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e industrial: tipologia proposta com base em análise funcional. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 7-15.
Keywords: Informação/ Análise sistêmica/ Informação/ Conceitos/ Funções/ Comunicação em Ciência e Tecnologia/ Informação científica/ Informação tecnológica/ Informação industrial
Abstract: Revisão de conceitos, definições e terminologias relacionados com a informação que intervêm nos processos de desenvolvimento científico, tecnológico, industrial, econômico e social. É mostrado que não há coincidências entre os mesmos, dependendo da fonte de onde provêm. Propõe-se uma tipologia para a informação, estabelecida com base na análise funcional, através do qual se definem os diferentes papéis que a informação deve desempenhar. As várias funções da informação são discutidas, e indicam-se alguns tipos de informação que caracterizam as funções identificadas. Mostra a vantagem da definição funcional da informação para as atividades de planejamento, operação e avaliação das unidades de informação.

3. AGUIAR, Andréa Vasconcelos Carvalho de. A transferência de informação tecnológica entre universidade e empresas no polo tecnológico de Campina Grande - Paraíba. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa. 2001; v. 11(n. 2):p. 171-187.
Keywords: Transferência de informação tecnológica/ Interação universidade - empresa/ Canais de comunicação da informação
Abstract: Analisa o processo de transferência de informação tecnológica no contexto da interação universidade/empresa, recorrendo, para tanto, ao Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba e às empresas de base tecnológica do pólo tecnológico de Campina Grande. Apresenta como principais resultados a valorização da Internet e dos canais informais de comunicação da informação; a existência de um programa institucional e do contato informal entre professores e gerentes como elementos que mais facilitam o processo; e a configuração de barreiras, do tipo organizacional, como principais geradoras de dificuldade para a transferência de informação no pólo tecnológico de Campina Grande. A análise incorporou a conjugação de técnicas quantitativas e qualitativas, a fim de descrever e explicar a realidade estudada.

4. ALVIM, Paulo César Rezende de Carvalho. O papel da informação no processo de capacitação tecnológica das micro e pequenas empresas. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 27(n. 1):p. 28-35.
Keywords: Informação empresarial/ Capacitação tecnológica/ MPMEs/ Informação industrial/ Informação tecnológica
Abstract: A necessidade de disponibilizar informações para o setor produtivo tem levado a reflexões e esforços no sentido de atender de forma ampla a esta demanda em uma sociedade do conhecimento. O artigo foca a relevância da disponibilização de informações no processo

de capacitação e inovação tecnológica no segmento das empresas de pequeno porte, especialmente em face da atual relevância econômica e social deste porte de empresa. Conclui com a indicação de algumas medidas que devem ser perseguidas para ampliar a oferta de informação para as empresas de pequeno porte.

5. AQUINO, Prudência Yolita de; ESTEVES, Maria Cecília de Queiroz; MULHOLLAND, Elda Aparecida Sampaio, and CARDOSO, Maria Matilde Carone de Almeida. O centro de informações técnicas da CVRD - Estrutura e funções. **Revista De Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1977 Jul-1977 Jul 31; v. 5(n. 2):p. 1015-1035.
Keywords: Informação tecnológica/ Centros de informação/ Companhia Vale do Rio Doce/ Base sistêmica
Abstract: A experiência da Companhia Vale do Rio Doce no campo da informação tecnológica e a organização do Centro de Informações Técnicas em base sistêmica que abrange toda a empresa. A organização e fluxo de trabalho. Assistência à rede de bibliotecas do sistema. Rede informativa de apoio, bibliotecas setoriais e arquivos de documentação técnica. A divulgação do material através de sumários de livros, perfis de periódicos, índices de assuntos da matéria publicada, catálogos cumulativos, listagem de normas técnicas e patentes, listagem de traduções, notícias políticas e econômicas do setor mineral e outras.
6. ARAÚJO, Nelma Camêlo de and PAIVA, Vanda Luci Gomes. Informação tecnológica a serviço da micro e pequena empresa: serviço de respostas técnicas desenvolvido na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa. 2004; v. 14(n. 1).
Keywords: Serviços de informação/ Informação tecnológica/ Serviço de resposta técnica
Abstract: O serviço de resposta técnica faz parte dos serviços de informação tecnológica ofertado pelo setor de Informação Tecnológica da Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais - CETEC. Apresenta o funcionamento da Unidade de Atendimento em Informação Tecnológica - UAItec, onde os resultados obtidos, a partir das consultas realizadas por clientes externos no período de janeiro a dezembro de 2002, proporcionaram a identificação dos diversos setores industriais contemplados pelo atendimento, com destaque especial para o setor de alimentos. Os dados apresentados, servem de base para a apresentação de sugestões de ações que auxiliem o desenvolvimento de setores industriais e ações conjuntas de institutos de pesquisa para aprimorarem produtos e serviços à sociedade.
7. ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. Informação: instrumento de dominação e de submissão. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 37-44.
Keywords: Transferência de informação/ Informação tecnológica/ Política de informação/ Desenvolvimento tecnológico/ Política científica e tecnológica/ Transferência de tecnologia
Abstract: No mundo atual, com a expansão do processo produtivo industrial, a informação ou conhecimento técnico passou a ser um fator fundamental para a própria produção do capital. Nesse contexto, a formação vem assumindo um caráter cada vez mais político, podendo-se dividir o mundo em "países ricos em informação" e "países pobres em informação". Apesar do potencial de principal ferramenta para o desenvolvimento que o conhecimento técnico tem para os países - em face do cerceamento crescente da circulação da informação na sociedade através de uma ampla gama de leis e regulamentos e da emergência de uma nova divisão internacional do trabalho, onde esse conhecimento passou a ser fator decisivo da hegemonia - os países periféricos ou pobres de informação, vêm-se ingressar nesse período de transição para o século XXI, apresentando um quadro geral de atraso e de condições inadequadas para lidar plenamente com esse novo fator de produção, que é a tecnologia. O cerceamento do acesso ao conhecimento técnico dos centros mais desenvolvidos, pela via de restrições ao comércio de tecnologia ou pela maior rigidez das novas propostas de legislação sobre a propriedade industrial, poderá ter repercussões desastrosas, tornando-o o mais poderoso instrumento de dominação dos países cêntricos e, conseqüentemente, de submissão dos países periféricos. A grande ferramenta de desenvolvimento transformar-se-ia, então, em seu principal agente.
8. ---. Papel do profissional da informação em uma sociedade em mudança. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1986 Jan-1986 Jun 30; v. 15(n. 1):p. 11-13.
Keywords: Informação científica/ Informação tecnológica/ Sociedade moderna/ Profissionais da informação

Abstract: A informação científica e tecnológica desempenha importante papel na produção de bens e serviços na sociedade moderna. Atualmente, pode-se dizer que a informação adquiriu status de mercadoria, deixando de ser um "bem livre" para transformar-se em um "bem restrito". Nesse contexto, a informação é negociada em um mercado dominado pelas leis da oferta e da procura e seu principal suporte (embalagem) cada vez mais passa a se identificar com meios magnéticos de registro e recuperação de informações. Considerando o processo de modernização dos países em desenvolvimento, cabe ao profissional da informação mudar suas perspectivas diante da sociedade e capacitar-se para atender às exigências da demanda de informação. Essa nova formação profissional deve assumir o caráter interdisciplinar inerente às atividades de informação, incluindo métodos e técnicas das Ciências Sociais, de forma a desenvolver novas abordagens de tratamento e transferência da informação.

9. ---. Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1984 Jan-1984 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 53-56.
Keywords: Informação tecnológica/ Informação de patentes/ Países em desenvolvimento-Brasil/ Uso da informação
Abstract: Uso da informação técnica contida na documentação de patentes, com especial ênfase para os países em desenvolvimento. Descrição das principais vantagens desse uso. Funções legal, econômica e técnica das patentes. Situação da informação de patentes no Brasil.
10. ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de; FREIRE, Isa Maria, and MENDES, Teresa Cristina M. Demanda de informação pelo setor industrial: dois estudos no intervalo de 25 anos. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1997; v. 26(n. 3):p. 283-289.
Keywords: Demanda de informação/ Informação industrial/ Setor produtivo
Abstract: Os estudos sobre a demanda de informação dos usuários do setor produtivo industrial tornam-se cada vez mais necessários, é medida que a informação se estabelece como fator/insumo de produção. Neste trabalho, são analisados, comparativamente, dois estudos em nível nacional, separados por um intervalo de tempo de 25 anos. Neles, pode-se observar semelhanças e diferenças, sendo possível distinguir quais os tipos de informação mais relevantes para o setor industrial, nas respectivas etapas históricas. Ambos os estudos foram promovidos mediante cooperação entre o setor público e o setor privado, por suas entidades representativas.
11. AUN, Marta Pinheiro. Capacitação de recursos humanos na área de informação tecnológica. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 43-46.
Keywords: Capacitação de recursos humanos/ Informação tecnológica/ Treinamento/ Gestão da informação tecnológica/ Gerência de recursos informacionais
Abstract: A importância da informação tecnológica para o setor produtivo, com a globalização da economia, exige dos países capitalistas industrializados maior capacitação de seus recursos humanos, visando a um estabelecimento competitivo no mercado. Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Núcleo Especializado em Capacitação de Pessoal em Informação Tecnológica Industrial desenvolve um programa de especialização, aperfeiçoamento e de ensino à distância como suporte educacional para a área de informação tecnológica.
12. BARBOSA, Eduardo José Siqueira. Incubadora do conhecimento. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 26(n. 1).
Keywords: Incubadora do conhecimento/ Informação tecnológica
Abstract: A partir da experiência de cinco anos na criação e operação de um sistema de atendimento de demandas "tecnológicas", especialmente de micro e pequenas empresas (Disque-Tecnologia da USP), o autor reflete sobre as possibilidades da utilização da informação como matéria-prima para construção de conhecimento. Propõe uma filosofia a ser empregada na criação da incubadora de conhecimento, que considera, em primeiro lugar, atenção total à demanda para criar mecanismos de identificação dos interesses e necessidades imediatas dos hóspedes. Ilustra, com alguns exemplos, que o conhecimento, construído a partir do cotidiano, é adquirido na exata medida das necessidades e capacidades de cada pessoa em um processo mais rápido e produtivo que o formal. A disponibilização, para consumo, de informação simples e básica é o ambiente favorável, que se deseja, para o crescimento do conjunto de conhecimentos dos hóspedes da Incubadora.

13. ---. Projeto Disque - Tecnologia da Universidade de São Paulo. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1993; v. 22(n. 2):p. 172-175.
 Keywords: Tecnologia/ Informação tecnológica/ Atualização tecnológica/ Projeto Disque- Tecnologia/ Universidade de São Paulo (USP)
 Abstract: O artigo apresenta a história da criação de um serviço de atendimento a empresas na Universidade de São Paulo, suas descobertas ao longo de dois anos e meio de operação, a superação das dificuldades iniciais e o estabelecimento de vínculos com alunos de graduação. Salienta os aspectos positivos do conhecimento, a partir de problemas apresentados, das reais carências formativas dos dirigentes de micro e pequenas empresas e de suas necessidades de respostas simples e funcionais. Destaca também as vantagens de ambas as partes no relacionamento baseado na cooperação e a procura por ações de maior alcance para capacitação do parque produtivo nacional.
14. BARQUÍN, Beatriz-Ainhize Rodriguez; MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio, and PINTO, Adilson Luiz. Construção de uma ontologia para sistemas de informação empresarial para a área de Telecomunicações . **DataGramZero**, Rio De Janeiro. 2006; v. 7(n. 2).
 Keywords: Ontologia/ Sistemas de informação/ Metodologia de construção/ Intercâmbio de dados/ Reutilização do conhecimento/ Web semântica
 Abstract: As necessidades informativas dos sistemas de informação, e mais concretamente, os sistemas de informação de empresas do setor de telecomunicações podem ser satisfeitas por meio do uso de ontologias. São as ferramentas da Web Semântica que resolvem os problemas dos acessos da informação, facilitando o intercâmbio dos dados, assim mesmo melhoram a recuperação respeito a questões de relevância.
15. BARRETO, Auta Rojas. A informação eficaz na empresa. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 78-81.
 Keywords: Informação tecnológica/ Prospecção tecnológica/ Serviços de informação/ Empresas de consultoria/ Capacitação gerencial/ Recursos humanos/ Produtos de informação
 Abstract: Faz-se uma análise da importância da atualização de procedimentos necessária ao desenvolvimento das atividades nas empresas modernas. Apresenta-se a informação como ingrediente vital para o desenvolvimento do pessoal das empresas e como instrumento de monitoração, prospecção tecnológica e de inteligência, bem como gerencial. Indica-se a potencialidade das empresas de consultoria para estimular e promover o uso da informação, contribuindo, assim, para o melhor desempenho das atividades empresariais e conquista de melhores posições no mercado.
16. ---. Informação empresarial para o Mercosul: a expansão das fronteiras das microempresas. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 144-149.
 Keywords: Globalização da economia/ Informação empresarial/ Redes de informação/ Microempresa/ Biblioteca virtual/ Mercosul/ Redsur
 Abstract: O trabalho enfoca o cenário atual do processo de globalização da economia e a participação das micro e pequenas empresas no âmbito do Mercosul. Tece considerações a respeito dos múltiplos papéis que a informação assume a partir do novo paradigma de bibliotecas virtuais e de redes abertas de informação. Enfoca sua importância para disponibilizar as informações necessárias para os micro e pequenos empresários, de forma a apoiar suas atividades de exportação, fortalecendo sua efetiva participação no Mercosul. Aborda ainda o projeto da Rede de Informações Empresariais para Micro e Pequenos Empresários do Mercosul (Redsur) e os levantamentos feitos para sua implantação.
17. BORGES, Mônica Erichsen Nassif and CARVALHO, Natália Guiné de Mello. Produtos e serviços de informação para negócios no Brasil: características. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 27(n. 1):p. 76-81.
 Keywords: Informação para negócios/ Produtos de informação/ Serviços de informação
 Abstract: Informações sobre mercados, companhias, produtos, estatísticas e legislação, denominadas "informações para negócios", são muito pouco exploradas no Brasil, e essa área de estudos encontra-se desorganizada no país. A demanda por produtos e serviços de informação para negócios cresce gradativamente, em função da necessidade das empresas de acompanhar o mercado em constante mudança. O objetivo deste projeto, desenvolvido em nível de iniciação científica, é caracterizar e analisar produtos e serviços de informação sobre mercado existentes no país, identificando organizações públicas e privadas que desenvolvam

atividades voltadas para essa área. Os resultados demonstram algumas características dos produtos e serviços identificados no que diz respeito aos tipos de empresas atendidas, ao âmbito de atendimento, a produtos e serviços mais requisitados e seu formato de apresentação, a maneira como o cliente chega até o prestador de serviços, a comercialização e conteúdo dos produtos e serviços e também as fontes de informação utilizadas em sua elaboração.

18. BORSCHIVER, Suzana; WONGTCHOWSKI, Pedro, and ANTUNES, Adelaide. A classificação industrial e sua importância na análise setorial. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2004 Jan-2004 Jan 31; v. 33(n. 1):p. 9-21.
Keywords: Classificação industrial/ Análise setorial/ Informação estatística
Abstract: O presente artigo tem como objetivo apresentar conceitos acerca das classificações industriais, mostrando-se a importância dos sistemas de classificações e a necessidade de correlação entre as classificações dos diferentes países. As classificações internacionais são baseadas na "Família Internacional de Classificações Econômicas e Sociais", que englobam atividades econômicas, produtos, consumo, educação, emprego, entre outras. Sua abrangência em relação às classificações de atividades e de produtos envolve as "classificações de referência (como a ISIC e a CPC), as classificações derivadas (como a NACE e a CPA) e as classificações relacionadas (como a ANZIC e a NAICS), cuja harmonização é realizada por gestores de classificação, como o INDEC, da Argentina, o INE, de Portugal, e o IBGE, do Brasil. As classificações de atividades e de produtos na economia constituem instrumento básico para obtenção de informações e análise dos dados estatísticos.

19. BRANDÃO, Wladimir Cardoso. A internet como fonte de informações para negócio: um ensaio sobre a realidade da internet brasileira. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2004 Jan-2004 Jun 30; v. 9(n. 1):p. 88-99.
Keywords: Informação para negócios/ Fontes de informação para negócios/ Informação para negócio na Internet
Abstract: Pretende revelar a importância das informações para negócio, demonstrando o potencial da Internet como principal fonte dessas informações. Propõe uma taxonomia para classificação das informações para negócio e exemplifica com algumas das fontes encontradas na Internet.

20. BUENO, Leonor and COUTO, Marcos Ferreira do. A experiência do TIPS no atendimento aos Balcões do Sebrae. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 138-141.
Keywords: Informação tecnológica/ Informação comercial/ Biblioteca universitária/ Países em desenvolvimento
Abstract: Criação do TIPS e sua expansão por diversos países, inclusive o Brasil, caracterizando-se pelo atendimento às necessidades de informação tecnológica e comercial, a partir de parcerias com empresas, gerando um novo serviço que atende a necessidades específicas dos usuários, o Serviço de Resposta Técnica (SRT).

21. CAMPOS, Vânia Maria Corrêa de. Uso e necessidades de informação tecnológica: um diagnóstico do setor de laticínios do Estado de Minas Gerais. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jan-1997 Jun 30; v. 2(n. 1):p. 37-63.
Keywords: Uso da informação/ Necessidades de informação/ Gestão/ Inovação
Abstract: Analisa o setor de laticínios do Estado de Minas Gerais tendo em vista o uso e necessidades de informação tecnológica em relação aos aspectos de gestão, inovação e apropriação de tecnologia

22. CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. Ação planejada em informação tecnológica. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 147-148.
Keywords: Informação tecnológica/ Política de informação/ Programa de apoio à capacitação tecnológica da indústria/ Brasil
Abstract: A Ação Planejada em Informação Tecnológica do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria define como linhas prioritárias de atuação a integração da informação tecnológica à Política Industrial e de Comércio Exterior, a conscientização e motivação para a informação tecnológica; a integração e compatibilização entre redes/serviços de informação tecnológica e sustentação das atividades de informação tecnológica. O documento indica

também as diretrizes e estratégias a serem seguidas pelo governo e setor privado no apoio à informação tecnológica.

23. CENDÓN, Beatriz Valadares. Bases de dados de informação para negócios. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2002; v. 31(n. 2):p. 30-43.
 Keywords: Informação para negócios/ Base de dados
 Abstract: O conjunto de informações usadas por administradores para a tomada de decisão tem sido chamado de "informação para negócios" e inclui informações mercadológicas, financeiras, estatísticas, jurídicas, sobre empresas e produtos e outras informações fatuais e analíticas sobre tendências nos cenários político-social, econômico e financeiro nos quais operam organizações empresariais. Este artigo categoriza e descreve algumas das principais bases de dados estrangeiras sobre informação para negócios, mostrando o universo de informações que elas disponibilizam em forma eletrônica. Para fins de discussão, as bases foram agrupadas em 10 categorias: (1) notícias em geral; (2) informações sobre empresas e setores industriais; (3) diretórios de empresas; (4) informações sobre produtos; (5) informações biográficas; (6) informações financeiras; (7) informações para investimento; (8) pesquisas de mercado; (9) informações jurídicas e (10) informações estatísticas. Agrupadas dessa forma para fins didáticos, na prática essas categorias se sobrepõem, e muitas bases de dados se enquadram em mais de uma categoria desta classificação. O artigo revê também algumas das principais empresas produtoras e distribuidoras de bases de dados sobre informação para negócios e as tendências da indústria de informação eletrônica.
24. ---. Bases de dados de informação para negócios no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2003; v. 32(n. 2):p. 17-36.
 Keywords: Informação para negócios/ Base de dados
 Abstract: Não existe atualmente uma publicação que compile e caracterize as fontes brasileiras de informação para negócios. O estudo aqui relatado contribuiu para o melhor conhecimento dessas fontes, identificando, selecionando, descrevendo, compilando e avaliando bases de dados brasileiras nas áreas de informações jurídicas, financeiras, sobre empresas e produtos, estatísticas e indicadores econômicos, oportunidades de negócios, vocabulário, investimento, biográficas, bem como bases de dados bibliográficas em temas como administração e economia. As descrições das bases de dados identificadas no projeto estão disponibilizadas no URL: <http://www.eci.ufmg.br/cendon/pesquisa.htm>. Este artigo oferece uma visão geral das bases identificadas, narra a metodologia utilizada para seu levantamento e descrição e analisa o conjunto das fontes de informação obtidas e de seus produtores.
25. COSTA, João Frank da. O Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica (SNICT). **Revista De Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1973 Jul-1973 Jul 31; v. 1(n. 2):p. 95-107.
 Keywords: Informação científica e tecnológica/ Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica/ Sistema nacional
 Abstract: A criação de um sistema nacional de captação, tratamento e difusão da informação científica e tecnológica, como elemento indispensável à aceleração do desenvolvimento econômico e social do país, tem sido objeto de diretrizes governamentais específicas. O Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica (SNICT), criado pelo Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (1971), estabelece que o sistema terá como componentes principais os subsistemas de informação científica, de informação tecnológica industrial livre, de informação tecnológica patenteada, de informação sobre infra-estrutura e serviços, de informação agrícola e de coleta e disseminação de informações do exterior. Analisa-se a evolução do processo de criação do SNICT até a redação final das diretrizes básicas para a implantação do sistema, terminada em maio de 1973.
26. CURVO, Plácido Flaviano. Informação e documentação agrícola na comunicação rural. **Ciência Da Informação**, Rio De Janeiro. 1979; v. 8(n. 1):p. 37-46.
 Keywords: Documentação/ Sistemas de informação/ Informação agrícola/ Comunicação rural
 Abstract: No processo de comunicação, que deve existir entre pesquisador, extensionista e produtor rural, surge como peça fundamental a informação e documentação agrícola, definida como processo de coleta, recuperação e fornecimento de conhecimentos científicos e tecnológicos, a serem comunicados. No processo de informação e desenvolvimento agrícola a biblioteca moderna é um elemento essencial.

27. CYSNE, Fátima Portela. Transferência de tecnologia e desenvolvimento. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 26-35.
Keywords: Transferência de tecnologia e desenvolvimento social/ Transferência de conhecimento/ Informação tecnológica/ Serviços de informação
Abstract: Sociedade da informação, processo de inovação, transferência de tecnologia, sistemas e redes de informação como insumo e produto do desenvolvimento tecnológico são discutidos, de forma geral, dentro de uma abordagem na qual os serviços e os provedores de informação têm um importante papel a desempenhar. Os serviços de informação são analisados como um dos elementos que devem estar presentes na discussão sobre transferência tecnológica e desenvolvimento econômico-social.
28. DEDDING, Anita Tereza and TANAKA, Edmar Rinaldo. Informação sobre normas técnicas no IPT: uma experiência de auto-sustentação. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 69-73.
Keywords: Informação tecnológica/ Normas técnicas/ Serviços de documentação e informação/ IPT/ Associação "Empresa-INTec"
Abstract: Descreve-se o processo de implantação, os resultados alcançados e o funcionamento de um sistema remunerado de prestação de serviços de documentação/informação, denominado Associação "Empresa-INTec", do setor de Informação sobre Normas Técnicas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT).
29. DRABENSTOTT, Karen M.; BURMAN, Celeste M., and MACEDO, Neusa Dias de. Revisão analítica da biblioteca do futuro. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1997; v. 26(n. 2):p. 180-194.
Keywords: Biblioteca do futuro/ Biblioteca digital/ Biblioteca virtual/ Estado-de-arte (1983-1994)/ Citações de autores norte-americanos/ Tradução - condensação - português
Abstract: Originalmente na forma de citações de consagrados autores norte-americanos, pontuando os mais significativos temas sobre a biblioteca do futuro, em um período de dez anos (1983-1994), este riquíssimo estado da arte agora é traduzido e condensado em língua portuguesa e devidamente autorizado pelo Council on Library Resources (CLR), de Washington, Dc, USA. Para maior alcance desta matéria emergente, adotou-se uma fala pessoal, didática e interpretativa, obedecendo, porém, à orgânica do original, na ordem a saber: introdução, visão do futuro, definições de bibliotecas digitais; publicação impressa versus digital, aplicações e instrumentos de acesso à informação tecnológica; editoração, papéis e motivação dos atores e projetos no sistema digital; projetos e bibliotecas do futuro, incluindo o perfil do bibliotecário de referência e o papel das escolas de Biblioteconomia; para onde vão as bibliotecas na virada do século e um senso de urgência. finda-se com uma bibliografia e um índice conjugado de autores e assuntos.
30. DUARTE, Luiz Otávio Borges. Informação para negócios na Internet: estudo das necessidades informacionais da indústria moveleira de Minas Gerais. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 5(n. 1):p. 23-40.
Keywords: Informação/ Indústria moveleira / Internet/ Negócios
Abstract: Informação para negócios é um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento gerencial e tecnológico de setores industriais. Este estudo investiga as necessidades de informação de empresas do setor moveleiro. O foco desse estudo foram 168 empresas moveleiras no Estado de Minas Gerais. Investiga ainda os tipos de informação e as fontes que são utilizadas para a satisfação de necessidades informacionais dessas empresas, e o potencial que a Internet possui para a disponibilização das informações que lhes possam ser úteis. Propõe também algumas sugestões para o desenvolvimento de um sistema de informação via Web, para servir de auxílio às empresas do setor.
31. ESPOSEL, José Pedro Pinto. O documento: esse frágil e decisivo esteio da administração. **Arquivo & Administração**, Rio De Janeiro. 1975; v. 3(n. 2):p. 28-29.
Keywords: Administração de documentos/ Sistema de informação/ Controle de documentos
Abstract: Analisa a documentação como objeto sujeito ao impacto dos avanços tecnológicos no campo da administração de informações empresariais. Descreve o documento dentro do seu ciclo vital, em seus períodos de alternância, como marcos das fases do arquivo - desde sua gestação, passando pela formação, por arquivos intermediários e de custódia. Considera o arquivo como um sistema na administração.

32. EVANGELISTA, Rosana; OLIVEIRA, Vanda de Fátima Fulgêncio de; PAREIRA, Sandra Lúcia, and PETINARI, Valdinéa Sonia. Acesso digital: o direito à informação na área da saúde versus a propriedade intelectual da informação tecnológica. **Revista Digital De Biblioteconomia & Ciência Da Informação**, Campinas. 2005 Jan-2005 Jun 30; v. 2(n. 2):p. 41-66.
Keywords: Gestão da informação na área da saúde/ Informação em engenharia biomédica/ Direitos autorais/ Biblioteca digital/ Usuário virtual
Abstract: A Engenharia Clínica ou Hospitalar tem a responsabilidade de gerenciar todo o ciclo de vida das tecnologias de saúde, o que inclui o processo de especificação, aquisição, instalação, testes de aceitação, treinamento, manutenção corretiva e preventiva e todos os assuntos referentes aos equipamentos. A documentação necessária para atender a estes objetivos está armazenada na Central de Referência em Equipamentos Biomédicos no Centro de Engenharia Biomédica da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O objetivo deste trabalho é analisar a viabilização da implantação da digitalização dos documentos, que hoje estão apenas na forma impressa, restringindo o acesso. Os profissionais técnicos e instituições remotas serão beneficiados com esta ação. Os direitos autorais, a infraestrutura de software, o desenvolvimento das bibliotecas digitais, e as características das publicações e do público usuário são discutidos. Como resultado identificamos, qualificamos e agrupamos os usuários da documentação. Este levantamento ofereceu subsídios para tomada de decisão a respeito da melhor forma de atendimento deste cliente virtual.
33. FERRAZ, Maria Cristina Comunian. O valor do Trabalhos de Conclusão de Curso para o ingresso do profissional da informação nas empresas. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2003 Jan-2003 Jun 30; v. 8(n. 1):p. 88-95.
Keywords: Profissionais da informação/ Informação empresarial/ Administração de instituições de ensino superior/ Marketing/ Interação universidade-empresa
Abstract: Baseado em experiências vivenciadas em Instituições de Ensino Superior - IES -, públicas e privadas, nos últimos cinco anos, em diversos cursos de graduação, discute a importância dos Trabalhos de conclusão de curso, vinculados ou não às atividades de estágio curricular supervisionado, como mais um elemento de estratégia de marketing para a inclusão do profissional da informação em empresas de pequeno, médio e grande porte.
34. FERREIRA, Marta Araújo Tavares; BORGES, Mônica Erichsen Nassif, and NEVES, Jorge Tadeu de Ramos. O Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 5(n. esp.):p. 117-120.
Keywords: Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG/ Informação tecnológica industrial - capacitação de pessoal
Abstract: O Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG) atua, desde a sua criação em 1993, em estreita ligação com o setor produtivo, através da elaboração e coordenação de cursos de especialização, aperfeiçoamento e de curta duração, da promoção de eventos e da realização de pesquisas e consultorias. Trabalhando nas áreas de inteligência competitiva, fontes e produtos de informação para tecnologia e negócios, gestão do conhecimento e da tecnologia, uso corporativo dos recursos da Internet, entre outras, o NITEG busca construir uma rede de parcerias, como forma de enriquecer seus projetos e abrir novas frentes de ação.
35. FRANÇA, Ricardo Orlandi. Patente como fonte de informação tecnológica. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 235-264.
Keywords: Propriedade industrial/ Patentes/ Fontes de informação/ Recuperação da informação
Abstract: Apresenta o sistema universal de propriedade industrial, com ênfase em documentos de patente; analisa a história, os objetivos e as características dos estatutos de marcas e patentes, bem como a legislação nacional pertinente ao assunto; explica a organização desse sistema no nível das organizações internacionais, dos países e do Brasil; discute a importância do documento de patente como fonte de informação tecnológica, analisando as possibilidades e as restrições de seu uso, os mecanismos facilitadores de recuperação da informação de patente e o acesso a bancos de dados especializados
36. FREIRE, Isa Maria. Barreiras na comunicação da informação tecnológica. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 51-54.
Keywords: Barreiras de comunicação/ Informação tecnológica/ Transferência de informação/ Comunicação rural

Abstract: Na sociedade industrial, transferência de tecnologia implica comunicação de informação tecnológica relevante para a produção de bens e serviços. Nesse processo comunicativo, diversos fatores se colocam como barreiras à correta interpretação da mensagem pelo usuário final da informação. Um caso especial é representado pelos produtores rurais, que participam desigualmente do sistema de comunicação e acesso à informação disponível na sociedade.

37. ---. Comunicação de informações tecnológicas para o meio rural. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1984 Jan-1984 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 67-71.
Keywords: Transferência de informação/ Comunicação rural/ Informação tecnológica/ Dinâmica cultural
Abstract: A transferência de informações tecnológicas é um processo de comunicação social e como tal não é isenta de ideologia. Na sociedade moderna, marcada pela oposição entre países com alto grau de desenvolvimento tecnológico, a transferência de informações pode se colocar seja como instrumento de reprodução da estrutura social seja como meio de transformação das relações sociais. Sendo parte de um processo social, a comunicação de informações tecnológicas faz parte da dinâmica cultural da sociedade moderna e seu papel na implementação da mudança social pode ser colocado de modo mais claro quando se considera a transferência de informações para o meio rural. Cabe ao comunicador rural adotar um posicionamento crítico face à expansão da cultura dominante no capitalismo industrial, como forma de preservar a dinâmica cultural própria do meio produtivo rural.
38. FROTA, Maurício Nogueira. Impacto das normas da qualidade no mercado brasileiro de serviços técnicos. **Ciência Da Informação**, Brasília . 1994; v. 23(n. 2):p. 171-181.
Keywords: Informação tecnológica/ Serviços técnicos especializados/ Estudos de mercado/ Brasil/ Serviços metrológicos
Abstract: O artigo resume resultados de uma pesquisa que estudou o setor de serviços tecnológicos no Brasil. O trabalho objetivou estabelecer o porte e o impacto das recentes exigências impostas pelas regras da qualidade nesse mercado. Originalmente, foram identificadas 352 instituições brasileiras para participar da pesquisa, das quais 172 confirmaram estarem engajadas na prestação de serviços técnicos e 138 (80% do universo) efetivamente responderam o questionário da pesquisa. O trabalho discute aspectos regionais desse mercado e, tendo em vista a sua relevância nas ações da qualidade, explicita o segmento do mercado referente aos serviços metrológicos. Com base em uma série histórica confiável relativa a um instituto especializado na prestação de serviços, foi possível estimar a taxa de crescimento do mercado como reflexo da adoção do novo modelo de inserção competitiva da economia brasileira que privilegia as ações da qualidade e de desburocratização do processo de certificação de sistemas, produtos e serviços. Finalmente, estabelece diretrizes para futuros trabalhos.
39. FULLIN, Camila Barleta. Perspectivas futuras para a demanda de profissionais da informação e a organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de Campinas. **Revista Digital De Biblioteconomia & Ciência Da Informação**, Campinas. 2006 Jan-2006 Jun 30; v. 3(n. 2):p. 31-42.
Keywords: Informação jurídica/ Bibliotecário jurídico/ Profissional da informação
Abstract: Analisa do ponto de vista dos advogados a necessidade de um profissional da informação para gerir as informações dentro de escritórios de advocacia, de modo a agilizar a tarefa de pesquisa, manutenção e controle dessas informações e otimizar o trabalho dos advogados.
40. FURTADO, João Salvador. Informação técnico-econômica mais importante do que nunca. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 20-22.
Keywords: Informação tecnológica/ Informação econômica/ Sistemas de informação técnico-econômico/ Política de pesquisa e desenvolvimento/ Empresas
Abstract: Caracterização (a) do universo de informação técnico-econômica, de importância para as atividades de geração ou modificação de tecnologia na empresa geradora de bens e serviços, (b) das fontes não convencionais e (c) dos principais indicadores para as informações de natureza econômico-financeira, operacional, científica, tecnológica, social e de imagem institucional. Comentários sobre os fatores de sucesso da empresa, das condições internas para a obtenção e utilização das informações técnico-econômicas e o perfil comportamental,

sintético, dos distintos atores no ambiente interno da empresa.

41. GALVÃO, Alexander Patêz. A informação como commodity: mensurando o setor de informações em uma nova economia. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 28(n. 1):p. 67-71.
Keywords: Setor de informação/ Informação como commodity/ Digitalização da informação/ Produtos de informação
Abstract: Este trabalho procura mostrar que a evolução tecnológica e a emergência de novas e sólidas atividades econômicas têm implicado novos modos de se mensurar os setores da economia relacionados diretamente à informação e, conseqüentemente, novas formas de se definir, ao menos do ponto de vista econômico, o que são os produtos informacionais e o que é a informação.
42. GENNARI NETTO, Octavio. Sistema de informação jurídica. **Revista Brasileira De Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo. 1973; v. 2(n. 4/6):p. 166-174.
Keywords: Informação jurídica/ PRODASEN/ Sistemas de informação jurídica
Abstract: Disponibiliza aos juristas e legisladores as informações geradas nos Tribunais, decorrentes das interpretações das normas jurídicas, prolatadas nas sentenças e que consubstanciam a Jurisprudência do Direito. Explica o que é PRODASEN, como funciona o sistema de informação jurídica e o arquivamento e recuperação da informação.
43. GOMES, Fátima Rocha. A Bolsa de Valores brasileira como fonte de informações financeiras. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 189-202.
Keywords: Bolsa de valores/ Serviços de informação/ Fontes de informação
Abstract: Apresenta a origem e um breve histórico das bolsas de valores em âmbito internacional. Destaca a evolução das bolsas no Brasil, bem como a legislação pertinente, sua organização e funcionamento, descrevendo os sistemas eletrônicos de negociação. Aborda os serviços de informação e seus meios de divulgação no Brasil e relaciona as principais fontes nacionais de informação
44. GONTOW, Rejane. O sistema de informação de Marketing e a difusão de dados tecnológicos para a atividade produtiva. **Transinformação**, Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 247-256.
Keywords: Transferência de informação/ Informação tecnológica
Abstract: O desenvolvimento da economia aponta para um novo ciclo de expansão alimentado e fundamentado no paradigma da informação. Para atuar neste contexto se faz necessário consolidar e fortalecer um Sistema de Informação voltado, prioritariamente, para a difusão de dados tecnológicos para a atividade produtiva. É fundamental, no entanto, que se entenda os mecanismos e atores do processo de desenvolvimento tecnológico, bem como o papel da informação neste contexto, para que possam ser adotadas políticas mais adequadas. Para tanto, é necessário proporcionar uma maior interação entre a pesquisa e a indústria, a fim de alcançar uma melhor percepção sobre as necessidades de um e de outro. Utilizou-se, neste estudo, o Sistema de Informação de Marketing (SIM) como instrumento de coleta de dados, tendo em vista a inexistência de modelos teóricos que nos permitam identificar as necessidades de informação para a tomada de decisão, diretamente relacionadas com o ambiente.
45. ---. Serviço de informação e assistência tecnológica para o segmento agroindustrial de alimentos. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1997; v. 26(n. 3).
Keywords: Informação tecnológica/ Serviços de informação/ Agroindústria de alimentos/ Gestão da informação
Abstract: A necessidade de desenvolvimento econômico imposta pela conjuntura atual vem exigir alta demanda de serviços especializados que se proponham a oferecer ao mercado valor agregado a partir da matéria-prima que representa a informação. É de vital importância a possibilidade de assessoria, consultoria e capacitação que este serviço pode oferecer a fim de garantir a adoção das recomendações propostas e, fundamentalmente, obter resultados importantes para o cliente e o mercado. Indicadores de desempenho devem ser estabelecidos como ferramenta crítica de gestão, e atenção muito especial deve ser dada à definição quanto ao perfil do gerente de um serviço desse porte. Recomenda-se que seu gerenciamento seja delegado a um empresário de informação, que possa imprimir ao serviço uma capacidade

multidisciplinar, na busca da excelência do desempenho.

46. ---. Um repensar para os bancos de dados de C&T como suporte à decisão. **Transinformação**, Campinas. 1998; v. 10(n. 3):p. 75-88.
Keywords: Banco de dados/ Informação tecnológica/ Gestão da informação / Ofertas tecnológicas
Abstract: Os bancos de dados, voltados para o atendimento do setor produtivo, precisam ser repensados. O foco deve passar a ser centrado na busca de uma efetiva transferência de informação tecnológica. Faz-se necessário, mais do que nunca, criar condições para a elaboração de pacotes de "ofertas tecnológicas", através da análise do conteúdo da informação disponível e da identificação dos resultados passíveis de transferência.
47. GRACIOSO, Luciana de Souza. Disseminação de informações estatísticas no Brasil: práticas e políticas das agências estaduais de estatística. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2003; v. 32(n. 2):p. 69-76.
Keywords: Ciência da Informação/ Disseminação da informação/ Informação estatística/ Sistema Estatístico Nacional
Abstract: A informação estatística é essencial para o planejamento e formulação de projetos e políticas públicas, sendo assim fundamental para o desenvolvimento do Estado. Nesse contexto, foram analisadas as características atuais, avanços e desafios das agências estaduais do Sistema Estatístico Nacional. Discutiram-se aspectos relacionados à adequação do estudo no âmbito da ciência da informação, assim como a necessidade de segmentação da demanda para adequação da oferta enquanto condição para a promoção do uso das informações estatísticas. Para coleta de dados, desenvolveu-se pesquisa exploratória, na qual foram enviados questionários estruturados e autopreenchíveis às 27 agências brasileiras, obtendo-se respostas de 23. Foram desenvolvidas entrevistas qualitativas junto a oito interlocutores das agências dos estados da Bahia, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Com a análise das informações coletadas, foi possível identificar práticas relevantes do Sistema em relação ao desenvolvimento de produtos e serviços direcionados à promoção do uso das informações estatísticas.
48. ---. Produção e disseminação da informação estatística brasileira: uma análise qualitativa. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2004 Jan-2004 Jun 30; v. 9(n. 1):p. 34-47.
Keywords: Ciência da Informação/ Disseminação da informação estatística/ Informação estatística/ Sistema estatístico nacional/ Pesquisa qualitativa
Abstract: Diagnóstico das práticas relevantes do Sistema Estatístico Nacional - SEN - visando promover a disseminação da informação estatística pautada em análise de conteúdo de entrevistas qualitativas, feitas a partir de um roteiro semi-estruturado, desenvolvidas junto a 8 interlocutores de 6 Instituições pertencentes ao SEN. As considerações são complementadas com dados teóricos e quantitativos, discutidos em outros trabalhos. Destaca a importância do instrumento qualitativo para o desenvolvimento coerente de pesquisas vinculadas às ciências sociais aplicadas, dentre elas, a ciência da informação.
49. GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Formas da informação jurídica: uma contribuição para sua abordagem temática. **Revista Brasileira De Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo. 1993 Jan-1993 Jun 30; v. 26(n. 1/2):p. 41-54.
Keywords: Documentação jurídica/ Representação temática
Abstract: A informação jurídica é apresentada sob três formas básicas: doutrina, legislação e jurisprudência, com ênfase a seus elementos constitutivos, visando a identificar peculiaridades e características como suportes à representação temática. Exemplifica-se na área trabalhista, destacando-se o caráter científico da doutrina, a vigência da legislação e o entedimento na jurisprudência. O parecer é abordado enquanto fonte mista, reunindo características doutrinárias e jurisprudenciais.
50. GUIZZARDI FILHO, Osvaldo and CONTI, Vivaldo Luiz. Produção e disseminação de informações econômicas. **Transinformação**, Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 43-54.
Keywords: Informação estatística/ Internet/ Custos da informação
Abstract: O artigo analisa, em primeiro lugar, a importância da informação para a geração do

conhecimento e o papel e as especificidades das estatísticas socioeconômicas nesse processo. A seguir apresenta a forma como a produção dessas estatísticas está organizada e as mais significativas e recentes transformações pelas quais ela passou nas duas principais agências públicas dessa área, no país, o IBGE e a Fundação Seade. Aborda também a questão dos diferentes padrões de financiamento nelas existentes e os motivos pelos quais eles foram adotados. Na sua parte final discute a questão da disseminação desde o modelo vigente antes do advento da Internet, os impactos da revolução tecnológica e os novos desafios decorrentes da mudança no modelo de financiamento.

51. JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução ao uso de conceitos e terminologias. **Transinformação**, Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 159-160.
 Keywords: Conceitos/ Terminologia/ Informação para negócios/ Informação tecnológica
 Abstract: Discute o uso de conceitos e terminologias relacionados com a informação para indústria/empresas, principalmente sobre Informação para Negócios e Informação Tecnológica. Em seu desenvolvimento verifica o uso dos conceitos/definições e terminologias abstraídos da literatura e confronta-os em uma pesquisa de campo sobre os termos praticados no Brasil. A pesquisa de campo será realizada junto a coordenadores e técnicos da Rede de Núcleos de Informação Tecnológica do PADCT, do Sistema SEBRAE de Informação, e experts da área informacional. Por fim, analisa o confronto e faz sugestões para a uniformização dos termos praticados pelo mercado informacional. Trata-se de uma contribuição para os estudos conceituais da área de Informação Tecnológica e para Negócios no Brasil.
52. JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa and MONTALLI, Kátia Maria Lemos. Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução a uma discussão conceitual. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 28(n. 1):p. 28-36.
 Keywords: Informação referente à indústria - empresa/ Termos/ Conceitos/ Informação tecnológica/ Informação para negócios
 Abstract: Discorre-se que, apesar do valor estratégico da informação, sua utilização de forma eficiente e eficaz não está plenamente consolidada no Brasil. Refere-se à falta de consenso no uso de conceitos e terminologias relacionados com a informação para indústria/empresas, focalizando, principalmente, a informação tecnológica e informação para negócios. Apresentam-se termos e conceitos referentes à indústria, tecnologia e negócios recuperados na literatura. Trata-se de uma contribuição para os estudos conceituais da área de informação tecnológica e para negócios no Brasil.
53. KAIRALLA, Anna Sylvia Silveira and PONTES, Cecília Carmen Cunha. Implantação da rede automatizada das bibliotecas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1987 Jan-1987 Jun 30; v. 16(n. 1):p. 97-98.
 Keywords: Automatização/ Instituto de Pesquisas Tecnológicas
 Abstract: O objetivo do projeto de automação da rede de bibliotecas do Instituto de Pesquisa Tecnológicas (IPT) é criar uma estrutura capaz de coordenar e integrar esforços no sentido de gerar um serviço de informação tecnológica para atender à demanda de informações das empresas que atuam no setor industrial. O projeto, iniciado em março de 1986, integra 16 centros de documentação e informação desse Instituto, atuando nas áreas de ciências da engenharia, tecnologia industrial, agroindustrial e recursos minerais. O sistema de computação utilizado é o CDC CYBER 170/750 e o software de gerenciamento do banco de dados DMS 170 da Control Data. A rede online opera através de micros interligados ao computador CYBER. No momento, o sistema está operando com o banco de dados bibliográficos do acervo do IPT.
54. KLINTOE, Kjeld. Interação entre empresas com necessidades de informação (=conhecimento) e a estrutura nacional de centros com provisão de conhecimento acumulado: referência especial à estrutura nacional de serviços de informação, documentação e de biblioteca. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 55-57.
 Keywords: Política de informação/ Transferência de informação/ Fluxo da informação/ Centros de informação/ Informação tecnológica/ Serviços de informação
 Abstract: Neste artigo, o autor 1) considera a comunidade formada de entidades organizacionais que diferem umas das outras pelas tarefas. As entidades organizacionais somente podem alcançar seus objetivos e metas com o fornecimento de informação como

base para seus desempenhos; 2) classifica estas entidades em três categorias principais: a) entidades empenhadas em obter um alto padrão de desenvolvimento e crescimento; b) entidades com um limitado padrão de crescimento; c) entidades que contribuem muito pouco para o PNB, mas muito para a comunidade, pela oferta de empregos e de produtos e serviços diários; 3) mostra a conveniência da organização adequada do fluxo de informação, de acordo com as necessidades de informação das três categorias referidas, e também para o desenvolvimento do país; 4) determina, em nível nacional, a estrutura de serviços de informação, documentação e de biblioteca, assim como a estrutura de institutos de pesquisa e centros de serviços tecnológicos, para assegurar o fluxo de informação.

55. LAUNO, Ritva . Perspectivas da informação tecnológica/industrial. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1993; v. 22(n. 2):p. 162-165.
 Keywords: Informação tecnológica/ Informação industrial
 Abstract: O artigo salienta as perspectivas da informação tecnológica/industrial e a estrutura das empresas em transição, sob a pressão de turbulências ambientais. Isso tem afetado a natureza da competição, fator de sucesso da empresa. A necessidade de informação para indústria e sociedade está aumentando: a informação é considerada como um recurso essencial e os sistemas de informação eficaz como uma parte importante da administração. São também discutidas a internacionalização dos negócios e a competição global, bem como o aumento da necessidade de informação para os mercados globais e a padronização do acesso, disponibilidade e armazenamento da informação. A autora mostra as mudanças que deverão ocorrer na indústria e na economia nos anos 90 e apresenta a situação dos serviços de informação em 1991. Finalmente, a análise Swot, ferramenta essencial para os profissionais da informação responder a importantes questões relativas às estruturas organizacionais, é mostrada.
56. LAUTRÉ, Evelyne. O monitoramento informativo: da definição ao conteúdo. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 132-135.
 Keywords: Informação tecnológica/ Sistemas de informação tecnológica/ Monitoramento tecnológico/ Monitoramento da informação/ Qualidade e produtividade
 Abstract: O monitoramento tecnológico permite à empresa obter informação necessária para o processo de tomada de decisão, e criar estratégias convenientes para assegurar a competitividade. A autora aborda as características entre o sistema de informação estratégica e o sistema de informação documentária. Descreve os tipos de processamento da informação estratégica com o objetivo de definir o monitoramento tecnológico. Mostra como é feito o caminho que vai desde o conceito de monitoramento tecnológico - controle da inovação tecnológica - ao monitoramento informativo - global. Os problemas enfrentados pela empresa na organização do monitoramento informativo são apresentados.
57. LEAL, Joice Joppert and RAMOS, Paulo A. Baltazar. A informação para o setor industrial no Brasil: a participação do Departamento de Tecnologia (Detec) da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 59-65.
 Keywords: Transferência de informação/ Informação tecnológica/ Informação industrial/ Sistemas/ Redes de informação industrial/ Brasil
 Abstract: Não é somente o setor industrial brasileiro que está sendo desafiado a evoluir e desenvolver-se tecnologicamente, antes faz parte de um movimento mundial de aprimoramento tecnológico das estruturas produtivas. Cabe à informação tecnológica um importante papel neste processo, estimulando-o e orientando-o. Assim, o Brasil está empenhado em criar suas estruturas, sistemas e redes de informação voltados ao tendimento industrial. O artigo apresenta resumidamente esse esforço, destacando o papel do Departamento de Tecnologia (Detec) da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp) e de seu Núcleo Setorial de Informação Tecnológica em Desenho Industrial (NSI-DI), integrante do Subprograma Tecnologia Industrial Básica do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT).
58. LEITÃO, Dorodame Moura. A informação: insumo e produto do desenvolvimento tecnológico. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1985 Jul-1985 Jul 31; v. 14(n. 2):p. 93-107.
 Keywords: Informação/ Fluxo da Informação/ Informação tecnológica/ Países em desenvolvimento-desenvolvidos

Abstract: Analisa o papel da informação no desenvolvimento tecnológico, visto como um processo de aprendizado. Com o objetivo de melhor compreender o fenômeno a nível macro, de país, é avaliado, inicialmente, o relacionamento entre o fluxo da informação e o aprendizado tecnológico a nível micro, que ocorre com o indivíduo. Essa análise inicial realça os aspectos psicológicos e sociológicos envolvidos nesse relacionamento. A avaliação a nível de empresa e de país, feita por analogia, permite ressaltar os ângulos políticos, culturais e econômicos. Nesses níveis de agregação maior, os elementos básicos do fluxo da informação, como as barreiras e os códigos, assumem características políticas de grande importância para o entendimento da questão tecnológica a nível mundial. Discussão das diferenças existentes no papel da informação em países desenvolvidos e em desenvolvimento. O entendimento de tais diferenças permitirá, aos países em desenvolvimento, a adoção de políticas adequadas ao seu estágio tecnológico no sentido de conseguir uma autonomia tecnológica que permita dominar e controlar o fluxo de informação tecnológica que circula no país.

59. LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Planejamento e coordenação da informação científica e tecnológica no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1986 Jul-1986 Jul 31; v. 15(n. 2):p. 107-115.
 Keywords: Informação científica/ Informação tecnológica/ IBBD/ IBICT
 Abstract: Através de um relato histórico sobre fatos, instituições e documentos governamentais, esboça um estudo de situação do desenvolvimento da informação científica e tecnológica no Brasil. Analisa o histórico do IBBD, criado em 1954, sua transformação em IBICT, em 1976, e a evolução de seus objetivos diante das mudanças em nível de governo e de adaptação à realidade brasileira na área de informação científica e tecnológica. Destaca o surgimento, em 1968, do Sistema de Informação Tecnológica, no MIC, bem como o amplo trabalho que chegou a definir a forma que teria o proposto Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica (SNICT). Trata da elaboração, em 1984, da Ação Programada em Informação em Ciência e Tecnologia, que conseguiu reunir de forma sintética e objetivava as características de um diagnóstico e de um conjunto articulado de diretrizes e atividades prioritárias. São também citadas duas outras atividades de planejamento consideradas importantes: o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), do qual faz parte um Subprograma de Informação Científica e Tecnológica, e o Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias. Esboça os subprogramas das partes integrantes do Plano Trienal do IBICT, para 1987-1989, os quais deverão ser desdobrados em projetos específicos. As dificuldades inerentes à atividade de planejamento em um país em desenvolvimento se situam, principalmente, na efetiva execução dos planos e na distribuição irregular de verbas. Devido à complexidade de elementos diversos, torna-se a almejada coordenação, numa sociedade democrática, bastante difícil.
60. LIMA, Helena Rosa Vieira; GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa, and SANTOS, Vera Lúcia Pereira dos. Linguagens para transferência da informação tecnológica. **Revista De Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 21(n. 2):p. 251-258.
 Keywords: Linguagem/ Transferência de informação/ Informação tecnológica
 Abstract: O projeto Linguagens para Transferência da Informação Tecnológica tem por objetivo criar metodologias e produtos que propiciem o acesso e transferência da informação tecnológica compatíveis com as especificidades do Brasil, e promover suas aplicações.
61. LONGO, Rose Mary Juliano. O papel da transferência da informação na adoção de práticas agropecuárias. **Revista Brasileira De Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo. 1985 Jul-1985 Jul 31; v. 18(n. 3/4):p. 20-26.
 Keywords: Transferência de informação/ Práticas agropecuárias/ Tecnologia agropecuária/ Informação agrícola
 Abstract: Analisa os fatores que influenciam a decisão de produtores rurais em relação às novas tecnologias agropecuárias, classificando-os como econômicos, informacionais, socio-culturais e psicológicos.
62. MARIOTTO, Fábio Luiz. Competitividade e informação tecnológica: estudo de dois casos. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 102-109.
 Keywords: Informação tecnológica/ Competitividade / Indústria de eletrodomésticos/ Indústria de confecções
 Abstract: O artigo relata dois estudos setoriais realizados pelo Instituto de Pesquisas

Tecnológicas (IPT) para levantar as necessidades de informação tecnológica e de outras formas de apoio técnico das empresas de cada setor. Os estudos procuraram relacionar essas necessidades com o ambiente competitivo em que as empresas operam. Os setores estudados foram o de eletrodomésticos e o de confecções. Os estudos permitem concluir que a estrutura do mercado em que as empresas atuam condiciona não só suas necessidades de informação técnica, como também sua capacidade de buscar e de acumular essa informação na forma de competência tecnológica.

63. MELO, Maristela Capanema Ferreira e. A informação tecnológica no setor metalúrgico de Minas Gerais. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jan-1997 Jun 30; v. 2(n. 1):p. 65-76.
 Keywords: Informação/ Tecnologia/ Gestão/ Inovação/ Mercado
 Abstract: Apresenta os resultados obtidos em pesquisa direta no setor metalúrgico de Minas Gerais, relativos à informação tecnológica, no que se refere às fontes mais utilizadas na sua obtenção, as maiores dificuldades, os serviços que melhor atenderiam às empresas do setor e as informações que impactariam mais favoravelmente a atividade comercial. Faz parte de um diagnóstico mais amplo do setor, que pesquisou também recursos humanos, gestão empresarial, inovação tecnológica, mercado e perspectivas
64. MENDONÇA, Lúcia Maria Enout. Informação tecnológica e informação para negócios. **Revista De Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1999; v. 23-24(n. 3):p. 393-396.
 Keywords: Informação gerencial/ Informação tecnológica
 Abstract: Apresenta monografias, projetos de pesquisa, dissertações de mestrado que tratam de informação tecnológica e da informação para negócios, agrupados por caracterização dos temas nos grupos: integração universidade-empresa, necessidades de informação e utilização de tecnologias de informação. Lista por ordem alfabética os autores e trabalhos apresentados.
65. ---. O comportamento gerencial em serviços de informação industrial no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 93-101.
 Keywords: Serviços de informação industrial/ Gerência de serviços de informação/ Qualidade e produtividade industrial/ Capacitação gerencial
 Abstract: Três fatores de influência do contexto mundial foram selecionados para o estudo de mudanças no comportamento gerencial de empresas brasileiras: a globalização da economia - através da abertura de mercados; a utilização de novas tecnologias de base microeletrônica em processos produtivos e administrativos; a valorização do uso da informação fortalecido pela explosão da informação através dos meios de processamento. Esses fatores têm possibilitado o surgimento de uma nova onda gerencial, cujos princípios básicos são a renovação, a visão estratégica e a competitividade. Assim como as empresas estão sendo influenciadas por esses fatores, colocando suas gerências no centro das influências e possibilitando que, segundo uma visão sistêmica, estas sofram e ajam no processo de mudança, assim, também, os serviços de informação que apoiam as micro, pequenas e médias empresas brasileiras devem sofrer as mesmas influências por que passam seus usuários, devendo suas gerências se adequarem a um comportamento inovador, empreendedor e competitivo. Identificou-se que o grande incentivador da aplicação das mudanças no contexto nacional é o governo federal. Além de pretender melhorar as condições das empresas brasileiras, através do incentivo à busca da qualidade, da capacitação industrial e da competitividade, oferece, ainda, uma oportunidade às redes de informação industrial no sentido de serem suporte às mudanças pretendidas. As conclusões revelam que, apesar dos incentivos governamentais, devido talvez ao fato de as diretrizes serem recentes, os gerentes das unidades informacionais de apoio às micro, pequenas e médias empresas não estão preparados gerencialmente para se adaptarem à nova postura e a um comportamento mais competitivo e inovador.
66. MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de and BARRETO, Aldo de Albuquerque. Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: síntese e perspectiva. **DataGramaZero**, Rio De Janeiro. 2000; v. 1(n. 6).
 Keywords: Paradigma informacional/ Ciência da informação/ Pesquisa e conhecimento/ Formação profissional/ Sistemas de informação
 Abstract: No início, o paradigma da Ciência da Informação dos anos 50 compreendia a noção do processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana. Evidencia particularmente o fluxo da informação que ocorre no sistema onde objetos

de representação do conhecimento são armazenados e recuperados em resposta a uma pergunta iniciada pelo usuário. É costume atrelar-se o desenvolvimento da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil ao advento da pós-graduação, o que é correto, mas um outro fator igualmente decisivo deve ser considerado a implantação dos grandes sistemas de informação no Brasil dos anos 50 aos anos 80. A criação do IBBD, da BIREME, das tentativas de implantação de um sistema de informação agrícola, etc. Estes eventos foram decisivos para o desenvolvimento da área na medida em que criaram um ambiente adequado para as questões que motivaram as pesquisas. A pós-graduação não pode ser vista apenas como causa mas também como efeito dessa ação organizacional no cenário dos sistemas de informação no referido período. Basta ver a temática de muitas dissertações que refletem tais demandas. Mas é justo, também, entender que a academia é responsável pela absorção dos melhores quadros que ela mesma forma, criando uma pauta de pesquisa mais distante das orientações do mercado, situação que hoje parece mais significativa do que nas décadas passadas. A Ciência da Informação faz parte de um campo científico de tipo novo, mostrando atualmente a existência de alguns fatores de mudança convergindo para novos cenários de formação profissional e de direcionamento da sua pesquisa.

67. MONGE, Fernando. Los usuarios de la información agrícola. **Ciência Da Informação**, Rio De Janeiro. 1977; v. 6(n. 2):p. 79-85.
 Keywords: Estudos de usuário/ Informação agrícola/ Fluxo da informação
 Abstract: O estudo de usuário da informação científica na área das ciências agrícolas leva a inferências sobre as características fundamentais que um moderno sistema de informação deve ter a fim de contribuir para que a pesquisa agrícola se torne um instrumento eficaz na tarefa básica de aumentar a produção de alimentos. A análise da situação mundial no que se refere à produção agropecuária e de alimentos e crescimento populacional, os tipos de pesquisa e o fluxo de informação técnico-científica, constituem um sistema no qual são identificados três tipos de usuários: os técnicos que realizam a pesquisa, os técnicos que se dedicam à transformação da informação gerada e os trabalhadores rurais, que aplicam esses conhecimentos. (HTC)
68. MONTALLI, Kátia Maria Lemos. Informação na indústria de bens de capital no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 45-50.
 Keywords: Transferência de informação/ Fontes de informação/ Fontes de informação/ Informação tecnológica/ Informação econômica/ Normas técnicas/ Patentes/ Serviços de informação industrial/ Brasil
 Abstract: Sintetiza uma discussão sobre a pesquisa elaborada pela autora e apresentada à Loughborough University of Technology. Discute a conscientização sobre o valor da informação para a melhoria de competitividade das empresas, as fontes de informação utilizadas, os tipos de informações usadas no processo de inovação tecnológica, a importância das normas técnicas e patentes como fontes de informações, o sistema de informação disponível no Brasil e os programas de qualificação e treinamento necessários aos profissionais de informação no Brasil. Na conclusão, as recomendações são sugeridas para o melhoramento da situação da informação para indústria, no Brasil.
69. ---. Perfil do profissional de informação tecnológica e empresarial. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1997; v. 26(n. 3):p. 290-295.
 Keywords: Capacitação de profissionais da informação/ Globalização da informação/ Informação industrial-empresarial/ Domínio do sexo masculino na informação tecnológica/ Profissionais da informação do Sebrae
 Abstract: O presente artigo investiga, junto à Rede de Núcleos de Informação Tecnológica do PADCT, junto ao Sistema de Informação do Sebrae e ao da CNI-CAMPI's, o sexo, a escolaridade e a preferência de formatos de oferta de cursos de especialização. Do universo total, 69,2% de respostas foram tabuladas. Existe uma pequena superioridade masculina quanto ao número de profissionais de informação tecnológica empresarial, sendo que mais da metade deles tem graduação completa. É bastante reduzido o número de profissionais com mestrado e doutoramento. Administração e economia formam as áreas de origem mais frequentes desses profissionais. O formato preferido para cursos de especialização é de um mês, intervalo de três, outro mês, seqüencialmente até o final da carga horária. Para cursos de curta duração, a preferência é que sejam oferecidos em período integral. Conclui-se também que existe uma demanda potencial para programas de mestrado e doutorado. Sugere-se a

criação de, pelo menos, um curso de especialização em informação tecnológica empresarial por região, além de maiores investimentos em capacitação de recursos humanos. Sugere-se ainda a realização de pesquisas sobre o impacto dos egressos dos cursos de especialização oferecidos pela UFSC e UFMG e que as investigações sejam realizadas por sistemas de informação.

70. ---. Pólos tecnológicos e bibliotecas universitárias: um novo desafio para os bibliotecários? **Ciência Da Informação**, Brasília. 1994; v. 23(n. 2):p. 197-205.
 Keywords: Pólos tecnológicos/ Informação tecnológica/ Informação para negócios/ Serviços de informação/ Custos de serviços de informação/ Capacitação de profissionais em informação tecnológica/ Biblioteca universitária
 Abstract: As empresas integrantes de pólos tecnológicos fabricam produtos de base tecnológica. Geralmente, seus proprietários e/ou técnicos são ex0alunos das universidades/instituições de ensino superior que integram esses pólos tecnológicos. Este artigo discute não só o papel das bibliotecas universitárias e de instituições de ensino superior localizadas nesses pólos, junto a essas empresas, como também os tipos de serviços de informação adequados a esse ambiente, os custos desses serviços e a questão da capacitação de pessoal nessa área.
71. MOURA, Janeti L. Bombini de; PUGA-NASS, Nilce T.; SILVEIRA, Amélia, and ROCHA, Fernando A. da Silveira in memorian. Projeto Exagri – Informação para produtores e trabalhadores rurais do estado de São Paulo, Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2000; v. 29(n. 3):p. 111-118.
 Keywords: Informação agrícola/ Produtor rural/ Trabalhadores rurais/ Base de dados
 Abstract: Este relato apresenta a experiência da Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz - Esalq, da USP, no desenvolvimento de um projeto de informação denominado Exagri, que disponibilizou o acesso f literatura agropecuária, em nível de extensão rural, para produtores e trabalhadores rurais do estado de São Paulo. Apresenta os resultados da parceria entre a universidade e as organizações de produtores rurais.
72. MOURA, Luciano Raizer. Informação: a essência da qualidade. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 36-42.
 Keywords: Informação / Gestão da qualidade/ Gestão da informação
 Abstract: Existe uma relação direta entre qualidade e informação. As empresas, basicamente, são um sistema de informação, devendo gerir o conhecimento necessário para o sucesso do seu negócio. Representa grande desafio para as empresas estabelecer um nível de organização que permita fs suas funções e processos agirem de forma sincronizada em direção ao objetivo maior da empresa: ofertar produtos e serviços que possam atender aos requisitos do mercado, proporcionando os resultados desejados. O conceito de gestão da qualidade, ou qualidade total, é bastante conhecido, e muitas empresas têm procurado implementar esse modo de organização. Saber que atender a requisitos de clientes é de vital importância para a empresa não se discute. A questão que se coloca é: como ? A empresa deve, de acordo com sua estratégia de ação, definir um tipo de organização que possibilite a melhor forma de transformar os recursos agregando valor aos produtos. A gestão da qualidade representa o meio para as empresas introduzirem o conhecimento necessário ao seu negócio para alcançar seus objetivos. A informação se constitui no insumo vital do sistema da qualidade. Este artigo apresenta uma análise de como implementar um sistema da qualidade, utilizando o conceito de gestão da informação e estabelecendo a estreita relação dos dois assuntos. Basicamente, discorre sobre como usar a informação para sincronizar os vários elementos da empresa para atingir seus objetivos. É fundamentado na experiência do autor no Núcleo Regional de Informação Tecnológica do Espírito Santo (Nites), sediado no Instituto Euvaldo Lodi IEL-ES, e na implementação de sistemas de qualidade em várias empresas.
73. NASCIMENTO, Maria de Jesus and SILVA, Paula Sanhudo. Informação: insumo básico para o desenvolvimento do setor de turismo em Santa Catarina. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2004 Jan-2004 Jun 30; v. 9(n. 1):p. 48-69.
 Keywords: Informação/ Turismo/ Informação para o turismo/ Informação empresarial
 Abstract: A necessidade de disponibilizar informações empresariais tem levado a reflexões sobre a produção, demanda, divulgação e uso da informação. O objetivo deste estudo

exploratório, desenvolvido em nível de iniciação científica, é diagnosticar a situação da informação no setor de turismo em Santa Catarina. Analisa-se a amostra de 50 empresas de turismo dos municípios de Florianópolis e São José. Os dados foram obtidos através de um questionário e entrevista 'in loco'. Apresentam-se os resultados de três indicadores: informação para gestão empresarial; divulgação da informação sobre turismo, (material promocional, na origem); e informação de orientação ao turista no destino. Conclui-se que é urgente a necessidade de se criar um centro referencial de informações sobre o turismo e conscientizar os empresários sobre sua importância para o desenvolvimento do setor.

74. NASSIF, Mônica Erichsen Borges and CAMPELLO Bernadete Santos. A organização da informação para negócios no Brasil. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 149-161.
Keywords: Organização da informação/ Redes de informação/ Negócios
Abstract: Analisa a problemática da organização da informação para negócios, sua terminologia e sua conceituação, as tendências de sua organização em países desenvolvidos e a situação brasileira. Descreve as atividades das redes de informação tecnológica que vem desenvolvendo, de forma incipiente, algumas ações para fornecimento de informações para negócios
75. NOCETTI, Milton A. Estudo e educação de usuários da informação agrícola: revisão de literatura. **Estudos Avançados Em Biblioteconomia e Ciência Da Informação**, Brasília. 1983; v. 2(n. 1):p. 93-112.
Keywords: Educação de usuários/ Usuários da informação agrícola
Abstract: Revisão de literatura referente aos usuários da informação agrícola (pesquisadores, extensionistas, professores e estudantes). Considera os diversos tipos de usuários e os fatores que afetam seu comportamento. Apresenta dados sobre os canais informais de transferência da informação, resultados sobre estudos de usuários da área agrícola e experiências em educação de usuários.
76. OCTAVIANO, Véra Lúcia de Campos; REY, Carla Monte, and SILVA, Kelly Cristina da. A informação na atividade técnico-científica: um enfoque pós-moderno. **Transinformação**, Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 173-184.
Keywords: Informação científica/ Informação tecnológica/ Comunicação em ciência e tecnologia / Era pós-moderna
Abstract: Considerando informação como insumo e consumo da atividade científica e tecnológica, é abordado o seu papel na era pós-moderna, sob os aspectos informação e sociedade, relações entre ciência, tecnologia e informação nos países do Terceiro Mundo e produção e comunicação de informações técnico-científicas.
77. OLIVEIRA, Maria Cristina Guimarães; FERRACIN, Ana Maria; OTERO, Maria Mercedes D. F., and SCHMIDT, Susana. Cenários da informação tecnológica em Pernambuco: estudo de quatro segmentos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa. 1995; v. 5(n. 1):p. 95-118.
Keywords: Informação tecnológica/ FIEPE/ ITEP/ SEBRAE/ SENAI
Abstract: Resultados de uma investigação aplicada em instituições que trabalham com informação tecnológica em Pernambuco. O estudo mostra o perfil de quatro instituições: FIEPE / ITEP / SEBRAE / SENAI, aspectos da estrutura interna, administração, usuários, oferta e demanda de informação são investigados e analisados no estudo.
78. OLIVEIRA, Silas Marques de. Fontes de informação utilizadas por executivos. **Revista Digital De Biblioteconomia & Ciência Da Informação**, Campinas. 2004 Jan-2004 Jun 30; v. 1(n. 2):p. 18-40.
Keywords: Gestão do Conhecimento/ Informação para executivos/ Recursos humanos/ Sistemas de informação/ Comportamento informacional/ Fontes externas de informação / Fontes internas de informação/ Uso da informação
Abstract: O trabalho discute o papel dos sistemas de informação nas empresas, e apresenta as fontes de informação internas e externas mais utilizadas na opinião de 45 gerentes de SI que participaram de um estudo de campo. O estudo apresentado se insere no contexto da informação empresarial e tem como objetivo principal discutir o papel dos sistemas de informação no processo decisório dos executivos, levando em consideração as fontes

informativas externas e internas utilizadas pelos mesmos. Um estudo utilizando questionário realizado entre 45 gerentes de SI de empresas brasileiras revelou que maioria dos sujeitos preferem, com relação a fontes externas, informações oriundas de pessoas em detrimento de informações documentadas formalmente, coincidindo com as fontes internas de maior preferência. Mais da metade, indicaram que consultam seus colegas gerentes de outras áreas da organização para obter informações, indicaram consultar os executivos superiores os subordinados. Fontes de informações documentais eram consultadas por menos da metade dos gerentes de S.I. O estudo conclui que é provável que os gerentes de SI desconheçam o potencial das fontes de informação bem como não possuam instrução adequada para acessá-las ou utilizá-las de forma eficiente.

79. PACHECO, Fernando Flávio. Diretrizes é determinação de perfis tecnológicos industriais como subsídio ao planejamento de centros de informação. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 23-33.
Keywords: Informação tecnológica/ Informação industrial/ Planejamento de centros de informação tecnológica/ Serviços de informação em tecnologia industrial/ Brasil/ Perfis tecnológicos dos setores industriais/ Diretrizes
Abstract: Descreve os principais aspectos no projeto intitulado "Serviços de Informação em Tecnologia Industrial", integrante do Subprograma Tecnologia Industrial Básica do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), que justificam e subsidiam as proposições teóricas feitas no trabalho. Analisa as principais características das empresas dos setores industriais nacionais, como também os fatores envolvidos na formulação de indicadores de desempenho tecnológico, descrevendo os principais aspectos a serem observados na tarefa de identificação e avaliação dos mesmos. Relaciona alguns critérios a serem considerados no processo de seleção e cadastramento das fontes de informações sobre a indústria, objetivando o levantamento das características industriais necessárias é apuração dos indicadores de desempenho tecnológico. Finalmente, descreve as diretrizes e procedimentos complementares, necessários é formuoação de uma metodologia para determinar perfis tecnológicos de setores industriais, a ser elaborada com o objetivo específico de subsidiar o planejamento de acervos, produtos e serviços de centros de informação tecnológica.
80. PASSOS, Edilenice. O controle da informação jurídica no Brasil: a contribuição do Senado Federal. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1994; v. 23(n. 3):p. 363-368.
Keywords: Recuperação da informação/ Informação jurídica/ Controle/ Bibliografia/ Base de dados/ Senado Federal
Abstract: Define informação jurídica, discute sua tipologia e características. Identifica os problemas em relação a produção, publicação e controle da informação jurídica, seja ela descritiva (doutrina), normativa (legislação) ou interpretativa (jurisprudência). Estuda os instrumentos utilizados para manter esse controle, demonstrando suas vantagens e desvantagens. Ao final, mostra a contribuição do Senado Federal, mediante a publicação de coletâneas de legislação, da Bibliografia Brasileira de Direito e de bibliografias especializadas, e da manutenção das bases de dados de doutrina, legislação e jurisprudência (BIBR, PERI, JORN, NJUT e JURI) e das bases auxiliares (VCBS, AUTR e THES) com os vocabulários utilizados na indexação e recuperação dos documentos.
81. PAULINO, Ruth Simão. Serviços de informação para negócios: a experiência do jornal Gazeta Mercantil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1994; v. 23(n. 2):p. 217-225.
Keywords: Periódicos/ Jornal Gazeta Mercantil/ Serviços de informação/ Informação para negócios
Abstract: O artigo aborda os resultados de uma pesquisa realizada em dez edições do jornal Gazeta Mercantil, em São Paulo. Com esse material como fonte, foi analisado o serviço de informação oferecido por esse jornal especializado em informação para negócios.
82. PEREIRA, Mariland Pires. Biblioteca como recurso estratégico no escritório de advocacia. **Revista Digital De Biblioteconomia & Ciência Da Informação**, Campinas. 2006 Jul-2006 Jul 31; v. 4(n. 1):p. 19-37.
Keywords: Informação jurídica/ Biblioteca jurídica/ Gestão estratégica da informação
Abstract: O avanço da tecnologia trouxe mudanças significativas em relação ao funcionamento das organizações. O ambiente competitivo agregou o uso da tecnologia e novos valores da

informação como fonte de vantagem e de auxílio nos processos de tomadas de decisões nas organizações. Neste ambiente competitivo, a biblioteca também se faz necessária por ser vista como recurso estratégico, de modo a facilitar o controle e recuperação de informações essenciais à vida da organização de maneira eficiente e segura para seus usuários, além de elemento fundamental de vantagem competitiva para o escritório de advocacia.

83. PINHEIRO, Marisa Gurjão. Informação para a indústria. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 16-19.
Keywords: Informação industrial / Transferência de informação/ Informação tecnológica/ Pequena e média indústria no Brasil
Abstract: Com base na caracterização das pequenas e médias indústrias, acredita-se que os serviços e produtos tradicionais fornecidos por bibliotecas, baseados na comunicação formal, com baixo valor agregado, não correspondem às necessidades de informação das pequenas e médias indústrias. Propõe-se, então, que a informação, entendida em um contexto mais amplo, constitua-se em um dos principais elos entre as instituições de apoio às indústrias e o parque produtivo.
84. PONTES, Cecília Carmen Cunha. Gerenciamento estratégico de informação nas empresas industriais do setor de telecomunicações no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999 Jan-1999 Jun 31; v. 28(n. 1):p. 20-27.
Keywords: Informação para negócios/ Redes de informação corporativas/ Transferência de informação em P&D
Abstract: Realizou-se um estudo comparativo entre três indústrias do setor de telecomunicações sediadas no Brasil, focalizando a atenção para a capacitação da organização em gerenciar sistemas de informação para subsidiar o processo de desenvolvimento/adaptação de novas tecnologias, sendo abordados os seguintes aspectos: caracterização da estratégia de negócios, política de treinamento de recursos humanos em P&D e uso de redes corporativas de informação para o desenvolvimento de novas tecnologias.
85. PONTUAL, Miraci de Arruda Camara. Inovação e transferência tecnológica na área de informática em institutos governamentais de P&D. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1994; v. 23(n. 2):p. 206-216.
Keywords: Informática/ Inovação tecnológica/ Transferência de tecnologia/ Canais de informação
Abstract: O estudo desenvolve um quadro referencial e a estrutura conceitual com o objetivo de discutir e analisar o desempenho da inovação e transferência tecnológica em informática de nove institutos governamentais do Estado de São Paulo. Mostra a análise descritiva na avaliação das características de funcionalidade produtiva: recursos humanos, técnicos e equipamentos, programas de treinamento de pessoal, fornecimento de informação tecnológica e trocas de conhecimento no mercado tecnológico. O estudo visa a uma compreensão da contribuição da informática para o desenvolvimento da tecnologia de ponta naqueles institutos governamentais. Os resultados mostram uma forte dependência dos institutos e dos pesquisadores sob o aspecto internacional da transferência tecnológica (hardware e software) na área da ciência da computação. Limites no desenvolvimento de programas de softwares evidenciam falta de preparo gerencial e de capacitação de pessoal, de planejamento metodológico coerente e a escassez de recursos financeiros. Apesar de muitos gerentes possuírem cursos de pós-graduação em engenharia, a troca de informação ocorre freqüentemente por meio de canais informais. Mesmo com todos esses limites, os nove institutos governamentais analisados vêm tentando uma saída para o país na área da ciência da computação.
86. PORCARO, Rosa Maria. Implicações da "nova economia" para a mensuração estatística: desajustes conceituais e metodológicos. **DataGramaZero**, Rio De Janeiro. 2002; v. 3(n. 4).
Keywords: Informação estatística/ Nova economia/ Mensuração estatística/ Desajuste conceitual/ Metodologia estatística
Abstract: Este artigo discute como importantes transformações que marcam a sociedade atual se refletem na pertinência das informações estatísticas oficiais, construídas a partir de representações da realidade social. Questiona-se se tais transformações estão sendo apreendidas com o arcabouço conceitual-metodológico dos atuais levantamentos estatísticos construído e consolidado para "retratar" a sociedade capitalista industrial moderna de escopo

nacional, hoje completamente modificada.

87. ---. A informação estatística oficial na sociedade da informação: uma (des)construção. **DataGramZero**, Rio De Janeiro. 2001; v. 2(n. 2).
 Keywords: Estatística oficial/ Sociedade da informação/ Construção de estatísticas oficiais/ Construção de informação estatística/ Sistemas de informação estatística/ Sistemas estatísticos/ Estatística oficial e sociedade atual
 Abstract: O artigo tem por objetivo discutir como as grandes transformações que marcam a sociedade contemporânea se refletem na pertinência das informações estatísticas oficiais, consubstanciadas no denominado Sistema de Informação Estatística. A configuração social atual, em transformação, é focada sob o ângulo da abordagem da sociedade da informação. Questiona-se, então, se as transformações apontadas por este recorte interpretativo são passíveis de serem apreendidas com o arcabouço conceitual-metodológico dos atuais levantamentos estatísticos construído e consolidado para “retratar” a sociedade capitalista industrial moderna de escopo nacional, do pós-guerras, hoje completamente modificada. Aponta-se, então, que fenômenos que ganham centralidade no contexto atual - de conhecimento, informação e inovação intensivos - ou não são contemplados pelo Sistema de Informação Estatística ou são por ele apropriados a partir da lógica de representação da sociedade industrial anterior, fortemente material, o que os desfoca.
88. PRYSTHON, Cecília and SCHMIDT, Susana. Experiência do Leaal/UFPE na produção e transferência de tecnologia. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2002 Jan-2002 Jan 31; v. 31(n. 1):p. 84-90.
 Keywords: Informação tecnológica/ Transferência de informação/ Transferência de tecnologia
 Abstract: O Laboratório de Experimentação e Análise de Alimentos (Leaal) do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco cria/desenvolve e transfere tecnologia para o setor produtivo. Na sociedade industrial, transferência de tecnologia implica comunicação de informação tecnológica relevante para a produção de bens e serviços. Além das barreiras que interferem na comunicação final da informação, os mecanismos de visibilidade muitas vezes não são adequados ao acesso nos sistemas tradicionais e/ou automatizados de comunicação da informação tecnológica. Este trabalho trata de informação tecnológica, sua criação, desenvolvimento de bens e serviços até sua transferência e incorporação pela sociedade. Apresenta ações e mudanças necessárias ao laboratório para tornar visíveis e mais adequados os mecanismos de transferência tecnológica no âmbito da universidade e comunidade externa.
89. PRYSTHON, Cecília; SCHMIDT, Susana, and SILVEIRA, Murilo. Engenharia produz, a sociedade utiliza. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2006; v. 11(n. 3):p. 416-423.
 Keywords: Informação tecnológica/ Criação e repasse de tecnologias/ Engenharia civil - UFPE
 Abstract: Estudo sobre criação e repasse de tecnologias produzidas pelos cinco grupos de pesquisa da Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco. Investiga dezenove docentes/pesquisadores e sua atuação nas áreas respectivas, verificando a aplicabilidade e repercussão das tecnologias junto ao segmento social. As pesquisas desenvolvidas revelam bom índice de retorno e benefício a problemas ambientais e de infra-estrutura da região.
90. RAMOS, Paulo A. Baltazar. A indústria no papel de usuário: um projeto de informação que abre espaços. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1987 Jan-1987 Jun 30; v. 16(n. 1):p. 91-95.
 Keywords: Rede de núcleos de informação industrial/ Usuários da informação/ Informação industrial
 Abstract: A Secretaria de Tecnologia Industrial (STI), através do Subprograma de Tecnologia Industrial Básica do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), está fomentando a implantação da Rede de Núcleos de Informação Industrial. Prevista para atuar de forma descentralizada, porém coordenada, visa a estabelecer quatro Núcleos Básicos de Informação (NBI's), 15 Núcleos Setoriais de Informação (NSI's) e cinco Núcleos Regionais de Informação (NRI's). Caminhando para o seu terceiro ano de execução, o projeto já instalou efetivamente quatro NBI's, sete NSI's e dois NRI's, todos eles já prestando serviços de informação à indústria. Devido à falta de experiência brasileira com informação industrial, e à natureza dos problemas enfrentados, as ações têm tido um caráter predominantemente de treinamento e capacitação de recursos humanos. A curto prazo,

espera-se contribuir para a abertura de um canal de diálogo entre os setores que geram e detêm a tecnologia industrial e o setor produtivo. A longo prazo, os benefícios maiores seriam o fortalecimento e desenvolvimento tecnológico das pequenas e médias empresas nacionais.

91. ---. Um modelo integrado de informação e assistência tecnológica: o Senaitec. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 137-139.
 Keywords: Transferência de informação/ Transferência de tecnologia/ Serviços de informação tecnológica/ Serviços de assistência tecnológica/ Senaitec/ SENAI
 Abstract: Descreve o Senaitec, um serviço cobrado de informação e assistência tecnológica desenvolvido pelo Senai/DF e voltado para empresas brasileiras. O Senaitec integra os serviços de informação, assistência técnica e transferência de tecnologia, assegurando os suporte de que empresa necessita para melhoria de sua qualidade e produtividade. O Senaitec oferece, portanto, um conjunto de serviços e produtos que, apesar de cobrados, são também acessíveis às pequenas e médias empresas.
92. RATTNER, Henrique. Política de informação para administração e planejamento de ciência e tecnologia. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1983 Jul-1983 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 21-24.
 Keywords: Transferência de informação/ Política tecnológica nacional/ Política de informação/ Sistemas de informação
 Abstract: Implicações de novas tecnologias emergentes (baseadas na microeletrônica) utilizadas na área de informação em Ciência e Tecnologia. Problemática da implantação de uma política tecnológica nacional, enumerando diversos instrumentos de política científico-tecnológica, explícita e implícita, ao alcance do poder estatal. Funções de Centros de Informação tecnológica e sugetões visando ao fortalecimento e a expansão do sistema de informação científico-tecnológico, o qual deve estar ligado aos planos e a política de desenvolvimento nacional.
93. REZENDE, Ana Paula de and MACHADO, Valéria Maria. Centro de informação jurídica eletrônico e virtual. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2000 Jan-2000 Jan 31; v. 29(n. 1):p. 51-60.
 Keywords: Automação/ Biblioteca virtual/ Centros de informação/ Informação eletrônica/ CD-ROM/ Informação jurídica/ Internet/ Informatização/ Sites jurídicos/ Software/ Programa/ Banco de dados/ Redes/ Acesso/ Fontes/ Biblioteca digital/ Biblioteca eletrônica
 Abstract: Apresenta modelo de biblioteca jurídica que sugere a potencialização do sistema de informações, sem a necessidade de aumento físico considerável do acervo interno. Sua estrutura, apoiada na conexão com bancos e bases de dados, redes eletrônicas de comunicação e bibliotecas informatizadas situadas interna e externamente, permitirá acesso a um conjunto de fontes e acervos muito mais amplo e diversificado do que aquele que existe internamente na forma tradicional vindo completar esta estrutura.
94. REZENDE, Yara. Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2002; v. 31(n. 2):p. 120-128.
 Keywords: Gestão do conhecimento/ Capital intelectual/ Informação para negócios/ Sistemas de informação para negócios/ Agentes de conhecimento
 Abstract: A evolução das características e necessidades dos diferentes usuários de informação em empresas vem determinando, ao longo do tempo, não apenas a criação de diversos tipos de sistemas de informação para atendê-los, como também uma constante adaptação do perfil de formação acadêmica e de atuação dos profissionais da informação. Ao primeiro e tradicional modelo de biblioteca técnica de empresa seguiram-se os centros de documentação, os centros de informação, as bibliotecas virtuais, os sistemas de inteligência competitiva e, atualmente, os programas de gestão do conhecimento. O reconhecimento da importância estratégica da administração do conhecimento e do capital intelectual das empresas configura-se como a mais recente fase de evolução na gestão da informação. Os diferentes modelos de sistemas de informação para empresas já surgidos, apesar de distintos, não se excluem e convivem, ainda que parcela significativa dos profissionais da informação não venha acompanhando e se adaptando a essa evolução e esteja perdendo espaço de atuação para profissionais de outras áreas.
95. ---. Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2002 Jan-2002 Jan 31; v. 31(n. 1):p. 75-83.

Keywords: Gestão do conhecimento/ Capital intelectual/ Informação para negócios/ Sistemas de informação para negócios/ Agentes de conhecimento

Abstract: A evolução das características e as necessidades dos diferentes usuários de informação em empresas vêm determinando, ao longo do tempo, não apenas a criação de diversos tipos de sistemas de informação para atendê-los, como também uma constante adaptação do perfil de formação acadêmica e de atuação dos profissionais da informação. Ao primeiro e tradicional modelo de biblioteca técnica de empresa, seguiram-se os centros de documentação, os centros de informação, as bibliotecas virtuais, os sistemas de inteligência competitiva e, atualmente, os programas de gestão do conhecimento. O reconhecimento da importância estratégica da administração do conhecimento e do capital intelectual das empresas configura-se como a mais recente fase de evolução na gestão da informação. Os diferentes modelos de sistemas de informação para empresas já surgidos, apesar de distintos, não se excluem e convivem, ainda que parcela significativa dos profissionais da informação não venha acompanhando e se adaptando a essa evolução e esteja perdendo espaço de atuação para profissionais de outras áreas.

96. RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; SILVA, Edna Lúcia da, and ALMEIDA, Helena Moreira de. Terceiro Mundo - tecnologia X transferência de informação. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1985 Jul-1985 Jul 31; v. 14(n. 2):p. 149-161.

Keywords: Terceiro Mundo / Tecnologia/ Transferência de informação/ Informação tecnológica/ Brasil

Abstract: A questão da tecnologia e da transferência da informação no Terceiro Mundo. A relação entre Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento é discutida como suporte à análise dos vínculos da tecnologia no Terceiro Mundo relativos à capacidade científica e tecnológica e à informação tecnológica. O desenvolvimento institucional da ciência e tecnologia no Brasil é, especialmente, enfatizado.

97. ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A informação científica e tecnológica e os serviços de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa. 2006; v. 16(n. 1):p. 65-82.

Keywords: Informação científica/ Informação tecnológica/ Informação para negócios/ Serviço de referência/ Serviço de informação/ Indicadores de desempenho

Abstract: Aborda conceitos de informação científica, tecnológica e para negócios. Relaciona estes conceitos aos serviços de referência e informação. Destaca que os serviços de informação mostram-se como uma evolução dos serviços de referência, evolução esta iniciada a partir da Segunda Guerra Mundial e apoiada pelo desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Enfatiza aspectos do serviço de informação tecnológica, tanto em países desenvolvidos quanto no Brasil. Sublinha a importância destes serviços, justificando a preocupação com sua qualidade, na busca pela excelência. Sugere o uso de indicadores de desempenho, tanto para sua avaliação quanto para o controle de qualidade deste tipo de serviço.

98. SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; GREGOLIN, José Angelo Rodrigues; VARGAS, Lilia Maria, and QUONIAM, Luc. ICT: estratégia de exploração da informação para a tomada de decisão. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1994; v. 23(n. 2):p. 190-196.

Keywords: Patentes/ Classificação Internacional de Patentes/ Estratégias de exploração/ Informação sobre patentes/ Metodologia

Abstract: O artigo salienta as experiências no desenvolvimento e aplicação de metodologias para a utilização da informação contida na Classificação Internacional de Patentes (CIP), disponível em CD-ROM, empregadas para identificação, mapeamento, relacionamento e validação de informações tecnológicas. Por meio destas metodologias, é possível identificar, mapear e contextualizar estruturas hierarquizadas da evolução tecnológica de processos, produtos e aplicações, o que permite agregar valor à informação demandada na tomada de decisão.

99. SENRA, Nelson de Castro. Cálculo econômico e a arte de governar ou a relação entre a contabilidade e a estatística. **Informare: Cadernos Do Programa De Pós-Graduação Em Ciência Da Informação**, Rio De Janeiro. 1996 Jul-1996 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 85-91.

Keywords: Contabilidade nacional/ Política/ Análise estatística/ Informação estatística

Abstract: A contabilidade, aplicada ao nível nacional, permite a organização do conhecimento estatístico da realidade econômica. A informação estatística é representada sob um amplo

corpo teórico, solidamente amparado no pensamento econômico capitalista.

100. ---. Informação estatística como objeto de estudo (Uma primeira tentativa de formalização). **DataGramZero**, Rio De Janeiro. 2005; v. 6(n. 4).
 Keywords: Estatísticas/ Informação estatística/ Campo de estudo/ Sociologia das estatísticas/ Enfoque sociológico/ Enfoque metodológico/ Enfoque histórico
 Abstract: Considerando as estatísticas como objeto de estudo e não como meio de análise, procura-se formalizar um novo campo de pesquisa. Como ponto de partida aborda-se a natureza das estatísticas como informação já ao tempo da emissão, com sua sintática e sua semântica, o que restringe a liberdade dos receptores em dar-lhes novas significações. Busca-se configurar uma sociologia das estatísticas: relações em alianças, em redes de saberes, fazendo traduções. E se faz três enfoques, naturalmente complementares: o enfoque sociológico ou filosófico, o enfoque metodológico ou informacional, o enfoque histórico ou evolutivo. A cada enfoque sugere-se um conjunto de referências bibliográficas, de modo a permitir a conformação de uma comunidade de pesquisadores.
101. ---. Informação estatística: demanda e oferta, uma questão de ordem. **DataGramZero**, Rio De Janeiro. 2000 Jun; v. 1(n. 3).
 Keywords: Informação/ Informação estatística/ Demanda (ex ante e ex post)/ Oferta (etapas de produção e de disseminação)/ Detecção da demanda / Coordenação
 Abstract: Este texto descreve duas ocorrências da demanda em face da oferta, uma ex post e uma ex ante; enfocando a informação estatística. Procura argumentar que afirmação de que, no contexto da informação, a oferta antecede a demanda só vale para a demanda ex post (a que influencia a disseminação). Contudo, influenciando na produção e, assim, fundando todo um processo de trabalho, manifesta-se uma demanda ex ante, espaço legítimo da dimensão sociopolítica (ao menos) da informação estatística. Por fim, ressalta-se o imperativo de se antever o mais possível esta demanda ex ante, de modo a não desarranjar ou desorganizar o espaço da oferta (com suas peculiares exigências técnico-científicas); para esta antevisão sugere-se todo um esquema para sua detecção, o que passa por haver uma efetiva coordenação (a par e acima da produção e da disseminação).
102. ---. Informação estatística: direito à privacidade versus direito à informação. **Transinformação**, Campinas. 2005 Jan-2005 Jan 31; v. 17(n. 1):p. 17-29.
 Keywords: Informação estatística/ Privacidade/ Sigilo/ Deontologia profissional/ Registro administrativo/ Registro estatístico/ Programa de pesquisa
 Abstract: A demanda de estatística vem crescendo. Deseja-se estatísticas sobre tudo, e se as quer como informação fundamental ao conhecimento das realidades complexas, num mundo global, sob intensa concorrência (talvez também cooperação). Mas, dada a natureza das estatísticas, sua forma de produção, ao direito à informação se contrapõe em negação o direito à privacidade. De fato, para produzirem-se as estatísticas é essencial convencer (ou obrigar) os informantes a quebrar suas privacidades, revelando aspectos selecionados de suas individualidades. Para convencer os informantes a participarem, cedendo suas privacidades, dá-se-lhes garantia de reservas (sigilo) no uso das informações individuais reveladas às instituições estatísticas. Vale dizer, suas informações individuais só serão usadas em agregações que jamais levarão à individualização dos informantes, donde a divulgação de informações sofrerá limitação inevitável, com cortes ao direito à informação. Pois tratar desse dilema, através da análise das questões da obrigação e do sigilo, que se quer tornar renovadas, é o objetivo deste texto, fruto de diversas reflexões e aproximações intelectuais feitas pelo autor.
103. ---. Informação estatística e política pública: desafios futuros no presente. **Transinformação**, Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 57-65.
 Keywords: Informação/ Informação estatística/ Política pública
 Abstract: A informação estatística ocupa lugar de realce na concepção, na formulação e na realização das políticas públicas, que orientam as decisões e as ações (diretas e indiretas) dos governos. Para esse fim, em razão das mudanças nos domínios de governo, a demanda por informações estatísticas (públicas e oficiais) vem se diversificando e se ampliando. Perceber a dinâmica dessa demanda, e bem atendê-la, torna-se um grande desafio para as agências (públicas e oficiais) de estatística. Com efeito, pelo lado da oferta, por mais que se lance mão de novas e melhores tecnologias, dinâmicas por natureza, há uma incômoda (difícil de ser

rompida) rigidez no processo produtivo. Assim, as agências (públicas e oficiais) de estatística debatem-se no complexo equilíbrio entre sua legitimidade (relação com a ciência e com a pesquisa, no âmbito da oferta). Muitos e difíceis desafios lhes são postos em face do futuro. Pois, pensar esse futuro, e propor atitudes práticas no presente, de modo a garanti-lo, é o objetivo deste texto.

104. ---. Informação estatística: política, regulação, coordenação. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999; v. 28(n. 2):p. 124-135.
 Keywords: Política de informação/ Informação estatística/ Demanda da dimensão sociopolítica/ Oferta técnico-científica
 Abstract: Tendo como foco a informação estatística, procura-se destacar as polêmicas que vicejam no entorno de suas dimensões sociopolíticas, que define a demanda, e técnico-científica, que define a oferta, fazendo-o através de uma evolução histórica. Procura-se mostrar que a definição e a harmonia entre ambas, a demanda e a oferta da informação estatística, não passa pelo livre jogo das forças de mercado, locus natural da espontânea coordenação econômica, de modo que se faz vital haver uma coordenação especializada, apropriada e adequadamente institucionalizada em alguma esfera oficial de governo (em se tratando de um bem que se quer público). Assim, a algum agente público caberá o exercício dessa coordenação institucional, fazendo-o nos limites do mandato que se queira ou se possa atribuir-lhe, dessa forma praticando-se uma cuidadosa regulação de todo o processo, cognitivo e social, a partir dos princípios integrantes de uma política de informação. Dessa forma, associa-se a política de informação, como parece correto, ao equacionar das polêmicas que impedem ou dificultam um certo bem (no caso a informação estatística) de se tornar público, fazendo-o no contexto de alguma agência de poder (no caso uma coordenação especializada), assentando-se um conjunto de seis pilares (utilidade, pertinência, validade, visibilidade, continuidade, integridade), capazes de a substanciar e a sustentar.
105. SILVA, Antonio Braz de Oliveira e. O sistema de informações estatísticas no Brasil e as relações entre seus produtores e usuários. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2005; v. 34(n. 2):p. 62-69.
 Keywords: Informação/ Informação estatística/ Sistema estatístico/ Usuário de informação estatística/ Sociedade da informação
 Abstract: Os estudos sobre produção e uso de informações cobrem campo bastante amplo, com enfoques variados, e não estão livres de controvérsias. Essas pesquisas refletem as dificuldades inerentes ao fato de esta ser uma área do conhecimento com características interdisciplinares marcantes. Muitos estudos sobre a necessidade de informações poderiam ser agrupados em dois tipos: aqueles que destacam o papel da oferta os sistemas de informação e os que enfatizam o papel do usuário. O sistema estatístico deveria ser analisado como um terceiro grupo, pois é um exemplo em que produtores e usuários possuem as mesmas competências técnicas. Essa característica garantiu relativo estado de equilíbrio entre oferta e demanda de informações que moldaram o sistema estatístico no Brasil, até ser afetado por novas demandas devido às mudanças da sociedade da informação. Essas pressões, amplificadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), trazem novo desafio para a área de produção de informações estatísticas.
106. SILVA, Janete Fernandes; FERREIRA, Marta Araújo Tavares, and BORGES, Mônica Erichsen Nassif. Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: proposições. **Ciência Da Informação**, Brasília. 2002; v. 31(n. 2):p. 129-141.
 Keywords: Necessidades de informação tecnológica/ Informação tecnológica/ Setor industrial/ Inovação
 Abstract: Este trabalho apresenta uma investigação sobre os diagnósticos de necessidade de informação tecnológica detectados em empresas brasileiras do setor industrial. Propõe procedimentos metodológicos que permitam orientar as futuras pesquisas sobre necessidades informacionais ditadas pelos processos de aprendizagem e da inovação tecnológica. Discutiuse o nível de detalhamento, bem como o grau de abrangência e profundidade destes estudos. Os escolhidos para compor a pesquisa destacaram os setores com potencial de crescimento nos mercados internos e externos como possíveis participantes na geração do desenvolvimento tecnológico e econômico. No entanto, existe uma insatisfação com estes estudos, especialmente pela sua incapacidade em reconhecer as reais necessidades de

informação e tecnologia.

107. SOUZA, Francisco das Chagas de. A informação tecnológica no âmbito da publicação governamental. **Revista de Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1987 Jan-1987 Jun 30; v. 15(n. 1):p. 89-94.
Keywords: Informação tecnológica/ Publicação governamental
Abstract: Tece considerações acerca da publicação do conteúdo de informação tecnológica nas publicações governamentais brasileiras, e conclui pela necessidade de ampliação do controle bibliográfico destas, a fim de aumentar o benefício para a sociedade.
108. ---. Possibilidades de entrever a ética na informação empresarial. **Informação & Informação**, Londrina. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 7(n. 2):p. 95-104.
Keywords: Ética na informação empresarial/ Ética da empresa/ Ética do gestor da informação
Abstract: Discute o sentido ou conteúdo que pode ter o tema ou noção "ética na informação empresarial", ao considerar que para sua compreensão torna-se necessário fazer, e faz em síntese a discussão prévia das noções de "ética do empresário", "ética da empresa", "ética do mercado", "ética do cliente/consumidor de produtos e serviços" e "ética do gestor da informação".
109. ---. Uso da informação na indústria como paradigma para o desenvolvimento econômico. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1991 Jan-1991 Jun 30; v. 20(n. 1):p. 34-36.
Keywords: Informação/ Desenvolvimento econômico/ Informação tecnológica/ Informação industrial/ Informação econômica/ Serviços de Informação/ Empresas
Abstract: Discute sobre o uso da informação como condição indispensável para o desenvolvimento econômico.
110. SOUZA, Leonardo Pellegrino de. A informação estatística: bem econômico e social. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 203-222.
Keywords: Estatística/ Coleta de dados/ Análise de dados estatísticos/ Fontes de informação
Abstract: Apresenta o conceito de estatística e suas características. Descreve a estrutura e a evolução das instituições responsáveis pela coleta e análise de dados estatísticos no Brasil e em Minas Gerais. Descreve as principais fontes de informações estatísticas disponíveis no Brasil Presents the concept of statistics and its characteristics
111. SOUZA, Nicolau Frederico de. O BRACARIS: a experiência brasileira de um sistema de informação sobre pesquisa corrente em agricultura. **Revista De Biblioteconomia De Brasília**, Brasília. 1983 Jan-1983 Jun 30; v. 11(n. 1):p. 85-104.
Keywords: BRACARIS/ Sistemas de informação agrícola
Abstract: Os sistemas de informação de pesquisa corrente em agricultura são mecanismos importantes para avaliar os resultados obtidos pela pesquisa, evitar duplicidade de projetos de pesquisa, assegurar a racional utilização e aplicação dos recursos, fomentar a comunicação entre os **próprios** pesquisadores e contribuir para a coordenação e planejamento de futuras pesquisas, como parte de um esforço conjunto no desenvolvimento agrícola nacional. Este documento apresenta o Sistema Brasileiro de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento - BRACARIS, gerenciado pelo Centro Nacional de Informação Documental Agrícola - CENAGRI (ex-Biblioteca Nacional da Agricultura - BINAGRI), descreve suas características e metodologia, relaciona-o com sistemas similares existentes no Brasil e analisa as suas perspectivas e tendências, como mecanismo de informação e suporte ao desenvolvimento da pesquisa agrícola nos dias atuais.
112. SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de. Fontes de informação financeira. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 175-188.
Keywords: Finanças/ Mercado financeiro/ Fontes de informação
Abstract: Apresenta o conceito de finanças, abordando-o no nível microeconômico das organizações, conceituando sistema e mercado financeiro. Caracteriza a informação financeira e identifica algumas fontes disponíveis
113. SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de and BORGES, Mônica Erichsen Nassif. Fontes de informação financeira no Brasil. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999 Jan-1999 Jan 31; v.

28(n. 1):p. 37-48.

Keywords: Informação para negócios/ Informação financeira/ Fontes de informação

Abstract: Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as fontes de informação financeira produzidas no Brasil e analisar a qualidade da informação nelas disponibilizadas, com vistas a subsidiar a organização da área de informação para negócios no Brasil, por meio da caracterização da informação financeira, identificação e avaliação das fontes de informação financeira produzidas no Brasil, a partir do nível de valor agregado da informação nelas disponibilizadas. Foram analisadas 33 instituições em suas home pages na Internet, onde se buscou identificar suas missões e/ou objetivos, as informações financeiras e as publicações por elas produzidas. Foram avaliados 37 periódicos selecionados nas bibliotecas de quatro instituições, tendo como base um modelo de avaliação desenvolvido a partir do Modelo de Taylor. Verificou-se que as instituições são muito importantes como produtoras de informação financeira, responsáveis pela edição de significativo número de periódicos. Quanto aos periódicos, foi possível observar haver uma preocupação em se produzir fontes com informações adequadamente organizadas, sem ter sido contudo, observada homogeneidade no tratamento das informações.

114. ---. Instituições provedoras de informação tecnológica no Brasil: análise do potencial para atuação com informação para negócios. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 52-58.
Keywords: Informação tecnológica/ Informação para a indústria/ Informação para negócios/ Serviços de informação
Abstract: Este artigo é o resultado de um estudo especial elaborado no Curso de Mestrado em Ciência da Informação da EB/UFMG que teve como objetivo identificar os produtos e serviços de informação oferecidos por instituições que se destacam no país.
115. TASCA, Cláudia Cecília; BERTARELLO, Maria Ballestrin; SCHUKSTE, Marília R. C.; BERNARDI, Renato, and FIORESE, Vanderlei. Diagnóstico da necessidade de informação do setor moveleiro do Rio Grande do Sul: estudo do usuário. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1993; v. 22(n. 2):p. 102-117.
Keywords: Diagnóstico de necessidade de informação/ Setor mobiliário/ Estudos de usuário/ Informação tecnológica/ Informação industrial/ Relatório de pesquisa
Abstract: Esta pesquisa teve como objetivo identificar as necessidades de informação técnica e tecnológica da indústria moveleira gaúcha. Para tanto, foram entrevistadas 80 empresas caracterizando o panorama do setor. Este cenário possibilitará ao Centro Tecnológico do Mobiliário Senai, em especial ao Núcleo Setorial de Informação Tecnológica em Mobiliário e Madeira a adequação dos serviços prestados, garantindo maior qualidade ao atendimento de seu usuário.
116. TEIXEIRA, Hélio de Avellar. Pesquisa de mercado. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 1997 Jul-1997 Jul 31; v. 2(n. 2):p. 223-234.
Keywords: Sistemas de informação/ Pesquisa de mercado
Abstract: Mostra a importância da informação como fonte de conhecimento no ambiente mercadológico apresentando a estrutura e componentes do sistema de informações mercadológicas, com ênfase na pesquisa de mercado, nos aspectos relativos à sua caracterização, tipologia e metodologia de elaboração
117. TOMIMORI, Sonia Maria Akiko Wada. A inteligência competitiva e a área de informação tecnológica no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 28(n. 1):p. 89-93.
Keywords: Informação tecnológica/ Atuação do profissional da informação/ Profissionais como agente de mudanças/ Cultura da organização
Abstract: O artigo apresenta uma avaliação da mudança de paradigma que está sendo implementada na atual gestão do Centro de Informação Tecnológica (Citec), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT-SP). Busca-se demonstrar a atuação do profissional de informação como agente de mudança e as formas como pode intervir na cultura da organização, dentro da nova estratégia do IPT, de compartilhamento dos riscos e benefícios do desenvolvimento tecnológico entre os setores produtivo, privado e público.
118. TOMÁEL, Maria Inês and ALVARENGA, Georfravia Montoza. Profissional da informação: seu

espaço e atuação em empresas industriais. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 5(n. 1):p. 81-90.

Keywords: Professora Doutora do Departamento de Psicologia da PUCAMP./ Informação tecnológica

Abstract: A informação é atualmente elemento essencial na empresa moderna e para atuar em ambiente informacional é necessário profissionais capacitados. O ambiente empresarial requer um profissional da informação que conheça as técnicas de criação, controle, disseminação e acesso à informação, com qualidade e rapidez. Para atuar nesse segmento é importante que o profissional da informação tenha características de empreendedor, seja criativo, autodidata, tenha iniciativa e flexibilidade, conheça as tecnologias e possa incorporar as inovações que surgem incessantemente.

119. TRAVESSA, Demétrio Prior and CAVALHEIRO, Cláudio. Pesquisa de demanda por informação tecnológica do setor produtivo. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 76-134.
Keywords: Informação tecnológica/ Demanda da informação/ Setor produtivo
Abstract: A pesquisa traça um perfil da demanda por informações tecnológicas por parte das empresas do setor de bens de capital associadas à Abimaq-Sindimaq.
120. TRUDEL, Florian. Informação industrial no CRIQ - serviços para o mundo empresarial em transformação. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):135-137.
Keywords: Informação industrial/ Informação tecnológica/ Centros de pesquisa/ Canadá
Abstract: Trata da rápida transformação da tecnologia e dos mercados, chamando a atenção para a competição acirrada do mundo moderno. Diante dessa competição, os líderes empresariais, para sobreviver a esse novo ambiente, precisam ter as mais completas e atualizadas informações possíveis. No Quebec, desde 1970, as pequenas e médias empresas (PMES) contam com o Centro de Pesquisa Industrial do Quebec (CRIQ) para atender a suas necessidades de informação industrial e tecnológica.
121. URDANETA, Iraset Páez. O trabalho informacional na perspectiva do aprendizado tecnológico para o desenvolvimento. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 115-127.
Keywords: Transferência de tecnologia/ informação tecnológica/ Desenvolvimento tecnológico/ Política de informação tecnológica/ Gerenciamento da tecnologia/ Aprendizagem tecnológica
Abstract: O artigo examina o processo de expansão tecnológica e -particularmente - a natureza de um pacote tecnológico e seus componentes; o processo de transferência tecnológica (através da caracterização de cinco classes de tecnologia e onze tipos de transferência) e o processo de assimilação tecnológica, com especial referência aos fatores que inibem ou facilitam. As noções de "gerenciamento estratégico da tecnologia" e de "aprendizagem tecnológica" são definidas vinculando-as a um conjunto de competências informacionais (de menor impacto teleológico e maior alcance operativo a maior impacto teleológico e menor alcance operativo), cuja aquisição contribuirá para a significativa modernização do trabalho informacional nos países em desenvolvimento.
122. VALENTI, Esteban. TIPS - una red de información tecnológica por dentro. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 142-143.
Keywords: Redes/ Informação tecnológica/ Informação industrial/ Novas tecnologias
Abstract: Embora exista há 10 anos, somente com a explosão da Internet, nos últimos quatro anos, foi que o Sistema de Promoción de Información Tecnológica (Tips) entrou para valer na sua fase comercial, procurando oferecer produtos e serviços adequados a públicos cada vez mais exigentes e sofisticados. Além de ser uma rede interativa, o Tips oferece informação e formação a seus usuários, não apenas enquanto consumidores, mas também como produtores de informação.
123. VASCONCELLOS, Leila. Tecpar: serviço de informação para a qualidade e produtividade. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1992; v. 21(n. 2):p. 140-141.
Keywords: Transferência de informação/ Informação tecnológica/ Informação industrial/ Qualidade e produtividade industrial/ Instituto de Tecnologia do Paraná
Abstract: O serviço de informação tecnológica e industrial prestado pelo Instituto de Tecnologia do Paraná, através da sua Divisão de Informação Científica e Tecnológica (Dict), bem como o gerenciamento na área de projetos são descritos. Essas atividades são desenvolvidas,

objetivando melhorar a capacitação tecnológica e aumentar a competitividade no setor industrial paranaense.

124. VICENTINI, Abner Lellis Corrêa. Informática Agrícola. **Ciência Da Informação**, Rio De Janeiro. 1972; v. 1(n. 2):p. 83-90.
Keywords: Informática agrícola/ Sistemas de informação agrícola/ CENDA/ AGRINTER
Abstract: Considerações sobre o aparecimento da Informática e seu conceito de termo novo, abrangendo todas as ciências relacionadas com o estudo da Informação. Especialidades desta nova ciência, como a Informática Agrícola. Sistemas de informação agrícola em âmbito nacional, regional e internacional, como o CENDA, AGRINTER, AGLINET, AGRIS.
125. VIEIRA, Anna da Soledade. Informação tecnológica no Brasil pós-PADCT. **Ciência Da Informação**, Brasília. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 25(n. 1):p. 59-75.
Keywords: Informação tecnológica/ Desenvolvimento/ Brasil
Abstract: Texto de embasamento da proposta apresentada ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), para sua terceira fase, retrata o desenvolvimento e estágio atual da informação tecnológica no Brasil, a partir da análise das realizações da Rede de Núcleos de Informação Tecnológica e de suas instituições parceiras.
126. WIGGINS, R. E. Uma estrutura conceitual para a gerência de recursos informacionais. **Revista Da Escola De Biblioteconomia Da UFMG**, Belo Horizonte. 1990; v. 19(n. 2):p. 182-194.
Keywords: Gerência de recursos informacionais/ Gerência da informação
Abstract: O grande impacto da tecnologia na estrutura e nas atividades das organizações tem levado os profissionais de diversas áreas e de formação diversa a descobrirem que suas áreas de especialização não são mais intocáveis. Cada vez mais reconhece-se a necessidade de tais especialistas trabalharem juntos para resolver os complexos problemas de informação para negócios. Entretanto, não é sempre claro para o especialista que contribuição os outros poderiam trazer para cada caso em particular. Uma representação pictórica dessa situação é portanto apresentada para exemplificar a especificidade disponível e a interação entre certos "atores" chaves no "teatro" da informação. A importância de se atribuir peso igual aos elementos "informação" e "sistemas de informação" é enfatizada no contexto da gerência de recursos informacionais (GRI).

APÊNCIDE C – TERMOS DESCRITORES

Descritores da BRAPCI	Termos relacionados	Termo do ASIS thesaurus	Tipo de informação
Acesso à informação	Acesso	Acesso à informação	jurídica
	Automação		
	Barreiras de comunicação		agrícola
	Canais de comunicação da informação		tecnológica
	Canais de informação		
	Comunicação rural		
	Linguagem		
Administração de documentos	Registro administrativo		estatística
	Privacidade		
	Sigilo		
	Sistema de informação		
	Controle de documentos		
Agentes de conhecimento	Capital intelectual		para negócios
	Gestão do conhecimento		
Análise estatística	Análise de dados estatísticos		estatística
	Análise sistêmica		mercadológicas
	Análise setorial		industrial
	Classificação industrial		
	coleta de dados		
Atuação do profissional da informação	Profissionais como agente de mudanças		tecnológica
	Cultura da organização		
Atualização tecnológica	Projeto Disque-Tecnologia		tecnológica
	Universidade de São Paulo (USP)		
Banco de dados	Informatização	Banco de dados	tecnológica
	Software		jurídica
	Ofertas tecnológicas		
Barreiras de comunicação	Transferência de informação		tecnológica
Base de dados	Recuperação da informação		jurídica
	controle		tecnológica
	Bibliografia		agrícola
Base sistêmica	Centros de informação		tecnológica

Biblioteca digital	Biblioteca virtual	Bibliotecas digitais	tecnológica
	Biblioteca do futuro		
	usuário virtual		
Biblioteca jurídica	Bibliotecário jurídico	Bibliotecas jurídica	jurídica
	Biblioteca eletrônica		
Biblioteca universitária	Pólos tecnológicos	Bibliotecas universitárias	tecnológica
	Serviços de informação		para negócios
	Custos de serviços de informação		
	Capacitação de profissionais em informação tecnológica		
Bolsa de valores	Serviços de informação		para negócios
	Fontes de informação		mercadológicas
			empresarial
Capacitação	Capacitação de profissionais da informação		tecnológica
	Capacitação de profissionais em informação tecnológica		empresarial
	Capacitação de recursos humanos		
	Capacitação gerencial		
	Capacitação tecnológica		
CD-ROM	Automação	CD-ROM	jurídica
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
CENDA	Informática agrícola		agrícola
	Sistemas de informação agrícola		
	AGRINTER		
Centros de informação	Aprendizagem tecnológica	Centros de informação	tecnológica

	Automação		jurídica
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		
	Política de informação		
	Transferência de informação		
	Fluxo da informação		
	Informação tecnológica		
	Companhia Vale do Rio Doce		
	Base sistêmica		
	Informação tecnológica		
	Serviços de informação		
Centros de pesquisa	Centros de pesquisa		industrial
	Canadá		tecnológica
	Disseminação da informação		estatística
	Informação estatística		
	Sistema Estatístico Nacional		
	Paradigma informacional		
	Pesquisa e conhecimento		
	Formação profissional		
	Sistemas de informação		
	Disseminação da informação estatística		
	Sistema estatístico nacional		
	Pesquisa qualitativa		
Citações de autores norte-americanos	Biblioteca do futuro		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca virtual		
	Estado-de-arte (1983-1994)		
	Citações de autores norte-americanos		
	Tradução - condensação - português		

Classificação industrial	Análise setorial		estatística
Classificação Internacional de Patentes	patentes		industria
	Estratégias de exploração		
	Informação sobre patentes		
	Metodologia		
Coleta de dados	Análise de dados estatísticos		estatística
	Fontes de informação		
	Estatística		
Companhia Vale do Rio Doce	Centros de informação		tecnológica
	Base sistêmica		
Competitividade	Indústria de eletrodomésticos		industria
	Indústria de confecções		
Comportamento informacional	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Uso da informação		
	Fontes externas de informação		
	Fontes internas de informação		
Comunicação em Ciência e Tecnologia	Informação		tecnológica
	Análise sistêmica		industrial
	Informação		
	Conceitos		
	Funções		
	Informação científica		
	Informação tecnológica		
	Comunicação em ciência e tecnologia		
	Era pós-moderna		
	Informação científica		
Comunicação rural	Barreiras de comunicação		tecnológica
	Transferência de informação		agrícola
	Transferência de informação		
	Informação tecnológica		
	Dinâmica cultural		
	Documentação		

	Sistemas de informação		
Conceitos	Informação	Conceitos	para negócios tecnológica
	Análise sistêmica		
	Informação		
	Comunicação em Ciência e Tecnologia		
	Funções		
	Informação científica		
	Informação tecnológica		
	Comunicação em ciência e tecnologia		
	Era pós-moderna		
	Informação científica		
	Informação referente à indústria - empresa		
	Termos		
	Terminologia		
Construção de estatísticas oficiais	Estatística oficial		estatística
	Sociedade da informação		
	Construção de estatísticas oficiais		
	Construção de informação estatística		
	Sistemas de informação estatística		
	Sistemas estatísticos		
	Estatística oficial e sociedade atual		
Construção de informação estatística	Estatística oficial		estatística
	Sociedade da informação		
	Construção de estatísticas oficiais		
	Construção de informação estatística		
	Sistemas de informação estatística		
	Sistemas estatísticos		
	Estatística oficial e sociedade atual		
Contabilidade nacional	Contabilidade nacional		estatística
	Política		
	Análise estatística		
Controle	Recuperação da informação		jurídica
	Bibliografia		
	Base de dados		
	Senado Federal		
Controle de	Administração de		empresarial

documentos	documentos		
	Sistema de informação		
Coordenação	Informação		estatística
	Demanda (ex ante e ex post)		
	Oferta (etapas de produção e de disseminação)		
	Detecção da demanda		
Criação e repasse de tecnologias	Engenharia civil - UFPE		tecnológica
Cultura da organização	Atuação do profissional da informação		tecnologia
	Profissionais como agente de mudanças		
	Cultura da organização		
Custos da informação	Internet		estatística
Custos de serviços	Sistemas de informação		tecnológica
	Capacitação de recursos humanos		
Custos de serviços de informação	Pólos tecnológicos		tecnológica
	Informação tecnológica		para negócios
	Informação para negócios		
	Serviços de informação		
	Capacitação de profissionais em informação tecnológica		
	Biblioteca universitária		
Demanda (ex ante e ex post)	Oferta (etapas de produção e de disseminação)		estatística
	Detecção da demanda		
	Informação		
	Coordenação		
Demanda da dimensão sóciopolítico	Política de informação		estatística
	Oferta técnico-científica		
Demanda da informação	Setor produtivo		tecnológica
Demanda de informação	Setor produtivo		industria
Deontologia profissional	Privacidade		estatística
	Sigilo		

	Registro administrativo		
	Registro estatístico		
	Programa de pesquisa		
	Nova economia		
	Mensuração estatística		
Desenvolvimento	Brasil		tecnológica
Desenvolvimento econômico	Informação		tecnológica
	Informação econômica		industria
	Serviços de Informação		
	Empresas		
Desenvolvimento tecnológico	Transferência de tecnologia		tecnológica
	Política de informação tecnológica		
	Gerenciamento da tecnologia		
	Aprendizagem tecnológica		
	Política científica e tecnológica		
Detecção da demanda	Informação		estatística
	Demanda (ex ante e ex post)/Oferta (etapas de produção e de disseminação)		
	Coordenação		
Diagnóstico de necessidade de informação	Setor mobiliário		tecnológica
	Estudos de usuário		industria
	Relatório de pesquisa		
Digitalização da informação	Setor de informação		como commodity
	Produtos de informação		
Dinâmica cultural	Transferência de informação		tecnológica
	Comunicação rural		agrícola
Direitos autorais	Gestão da informação na área da saúde		tecnológica
	Informação em engenharia biomédica		industria
	Biblioteca digital		
	Usuário virtual		
	Planejamento de centros de informação tecnológica		
	Serviços de informação em tecnologia industrial		
	Brasil		

	Perfis tecnológicos dos setores industriais		
Disseminação da informação	Ciência da Informação		estatística
	Sistema Estatístico Nacional		
Disseminação da informação estatística	Pesquisa qualitativa		estatística
	Ciência da Informação		
	Sistema Estatístico Nacional		
Documentação	Sistemas de informação	Documentação	agrícola
	Comunicação rural		
Documentação jurídica	Representação temática		jurídica
Domínio do sexo masculino na informação tecnológica	Capacitação de profissionais da informação		tecnológica
	Globalização da informação		
	Profissionais da informação do Sebrae		
Educação de usuários	Usuários da informação agrícola		agrícola
Empresas	Informação econômica		tecnológica
	Sistemas de informação técnico-econômico		industria
	Política de pesquisa e desenvolvimento		empresarial
	Informação		produtos e serviços
	Desenvolvimento econômico		
	Serviços de Informação		
Empresas de consultoria	Prospecção tecnológica		tecnológica
	Capacitação gerencial		empresarial
	Recursos humanos		produtos e swervicos
	Estatísticas		Estatística
	Campo de estudo		
	Sociologia das estatísticas		
	Enfoque sociológico		
	Enfoque metodológico		
Enfoque metodológico	Estatísticas		Estatística
	Campo de estudo		
	Sociologia das estatísticas		
	Enfoque sociológico		

	Enfoque histórico		
Enfoque sociológico	Estatísticas		Estatística
	Campo de estudo		
	Sociologia das estatísticas		
	Enfoque metodológico		
	Enfoque histórico		
Engenharia civil - UFPE	Criação e repasse de tecnologias/		tecnológica
Era pós-moderna	Informação científica		tecnológica
	Comunicação em ciência e tecnologia		
Estado-de-arte (1983-1994)	Biblioteca do futuro		tecnológica
	Biblioteca digital		
	Biblioteca virtual		
	Citações de autores norte-americanos		
	Tradução - condensação - português		
Estatística	Coleta de dados		estatística
	Análise de dados estatísticos		
	Fontes de informação		
Estatística oficial	Sociedade da informação		estatística
	Construção de estatísticas oficiais		
	Construção de informação estatística		
	Sistemas de informação estatística		
	Sistemas estatísticos		
	Estatística oficial e sociedade atual		
Estatística oficial e sociedade atual	Sociedade da informação		estatística
	Construção de estatísticas oficiais		
	Construção de informação estatística		
	Sistemas de informação estatística		
	Sistemas estatísticos		
	Estatística oficial		
Estatísticas	Enfoque metodológico		estatística
	Campo de estudo		
	Sociologia das estatísticas		
	Enfoque sociológico		
	Enfoque histórico		

Estratégias de exploração	Patentes		tecnológica
	Classificação Internacional de Patentes		industria
	Informação sobre patentes		
	Metodologia		
Estudos de mercado	Serviços técnicos especializados		mercadológica
	Brasil		empresarial
	Serviços mitológicos		tecnológica
Estudos de usuário	Diagnóstico de necessidade de informação	Estudos de usuário	tecnológica
	Setor mobiliário		industria
	Relatório de pesquisa		
FIEPE	ITEP		tecnológica
	SEBRAE		
	SENAI		
Finanças	Mercado financeiro		empresarial
	Fontes de informação		para negócios
Fluxo da informação	Informação		agrícola
	Fluxo da Informação		tecnológica
	Países em desenvolvimento-desenvolvidos		produtos e serviços
	Política de informação		
	Transferência de informação		
	Centros de informação		
	Serviços de informação		
	Estudos de usuário		
Fontes	Automação		jurídica
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		

Fontes de informação	Transferência de informação		empresarial
	Informação econômica		para negócios
	Normas técnicas		tecnológica
	Patentes		produtos e serviços
	Serviços de informação industrial		industria
	Brasil		estatística
	Propriedade industrial		
	Patentes		
	Recuperação da informação		
	Estatística		
	Coleta de dados		
	Análise de dados estatísticos		
	Informação financeira		
	Finanças		
	Mercado financeiro		
	Bolsa de valores		
	Serviços de informação		
Fontes de informação para negócios	Fontes de informação para negócios		para negócios
	Informação para negócio na Internet		
Fontes externas de informação	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Comportamento informacional		
	Uso da informação		
	Fontes internas de informação		
Fontes internas de informação	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Comportamento informacional		
	Fontes externas de informação		
	Uso da informação		
Formação profissional	Paradigma informacional		agrícola
	Ciência da informação		
	Pesquisa e conhecimento		

	Sistemas de informação		
Funções	Informação		tecnológica
	Análise sistêmica		industrial
	Conceitos		
	Comunicação em Ciência e Tecnologia		
	Informação científica		
Gerência da informação	Gerência de recursos informacionais		empresarial
Gerência de recursos informacionais	Capacitação de recursos humano		tecnológica
	Treinamento		
	Gestão da informação tecnológica		
Gerência de serviços de informação	Serviços de informação industrial		empresarial
	Qualidade e produtividade industrial		industrial
	Capacitação gerencial		para qualidade
Gerenciamento da tecnologia	Transferência de tecnologia		tecnológica
	Desenvolvimento tecnológico		
	Política de informação tecnológica		
	Aprendizagem tecnológica		
Gestão	Informação		tecnológica
	Tecnologia		industrial
	Inovação		
	Mercado		
	Uso da informação		
	Necessidades de informação		
Gestão da informação	Informação		tecnológica
	Gestão da qualidade		produtos e serviços
	Serviços de informação		agrícola
	Agroindústria de alimentos		para qualidade
	Banco de dados		industrial
	ofertas tecnológicas		
Gestão da informação na área da saúde	Informação em engenharia biomédica		tecnológica
	Direitos autorais		
	Biblioteca digital		
	Usuário virtual		
Gestão da informação tecnológica	Capacitação de recursos humanos		tecnológica

	Treinamento		empresarial
	Gerência de recursos informacionais		
Gestão da qualidade	Informação		para qualidade
	Gestão da informação		empresarial
Gestão do Conhecimento	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		para negocios
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Comportamento informacional		
	Uso da informação		
	Fontes internas de informação		
	Fontes externas de informação		
	Gestão do conhecimento		
	Capital intelectual		
	sSistemas de informação para negócios		
	Agentes de conhecimento		
Gestão estratégica da informação	Biblioteca jurídica		jurídica
Globalização da economia	Redes de informação		empresarial
	Microempresa		produtos e serviços
	Biblioteca virtual		
	Mercosul		
	Redsur		
Globalização da informação	Capacitação de profissionais da informação		empresarial
	Globalização da informação		produtos e serviços
	Informação industrial- empresarial		tecnológica
	Domínio do sexo masculino na informação tecnológica		
	Profissionais da informação do Sebrae		
IBBD	Informação científica		tecnológica
	IBICT		
IBICT	IBBD		tecnológica
	Informação científica		
Incubadora do	Projweto disque		tecnológica

conhecimento	tecnologica da USP		
			produtos e servicos de informacao
Indicadores de desempenho	Informação científica		tecnologica
	Serviço de referência		produtos e servicos de informacao
	Serviço de informação		para negociuos
L	Competitividade		tecnologica
	Indústria de eletrodomésticos		industria
Indústria de eletrodomésticos	Competitividade		tecnologica
	Indústria de confecções		industria
Indústria moveleira	Informação		industria
	Internet		para negócios
	Negócios		
Informação	Desenvolvimento econômico		industria
	Informação econômica		para negócios
	Serviços de Informação		estatistica
	Sistema estatístico		para qualidade
	Usuário de informação estatística		tecnologica
	Sociedade da informação		empresarial
	Tecnologia		
	Gestão		
	Inovação		
	Mercado		
	Indústria moveleira		
	Internet		
	Negócios		
	Fluxo da Informação		
	Países em desenvolvimento-desenvolvidos		
	Turismo		
	Informação para o turismo		
	Política pública		
	Demanda (ex ante e ex post)		
	Oferta (etapas de produção e de disseminação)		
	Detecção da demanda		
	Coordenação		
	Análise sistêmica		
	Conceitos		
	Funções		
	Comunicação em Ciência		

	e Tecnologia		
	Informação científica		
	Empresas		
	Gestão da qualidade		
	Gestão da informação		
Informação agrícola	Produtor rural		tecnologica
	Trabalhadores rurais		agricola
	Base de dados		
	Transferência de informação		
	Práticas agropecuárias		
	Tecnologia agropecuária		
	Estudos de usuário		
	Fluxo da Informação		
	Documentação		
	Sistemas de informação		
	Comunicação rural		
Informação científica	Informação científica		tecnologica
	Comunicação em ciência e tecnologia		industria
	/Era pós-moderna		para negocios
	Informação científica		produtos e servicos
	IBICT		
	IBBD		
	Sociedade moderna		
	Profissionais da informação		
	Análise sistêmica		
	Informação		
	Conceitos		
	Funções		
	Comunicação em Ciência e Tecnologia		
	Serviço de referência		
	Serviço de informação		
	Indicadores de desempenho		
Informação científica e tecnológica	Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica		tecnologica
	Sistema nacional		
Informação comercial	Biblioteca universitária		tecnologica
	Países em desenvolvimento		comercial
Informação como commodity	Setor de informação		como commodity
	Digitalização da informação		produtos e servicos
	Produtos de informação		

Informação de patentes	Países em desenvolvimento-Brasil		para qualidade
	Uso da informação		tecnológica
			industrial
Informação econômica	Desenvolvimento econômico		produtos e serviços
	Informação econômica		tecnológica
	Serviços de Informação		empresarial
	Empresas		industrial
	Informação		para qualidade
	Sistemas de informação técnico-econômico		
	Política de pesquisa e desenvolvimento		
	Transferência de informação		
	Informação econômica		
	Normas técnicas		
	Patentes		
	Serviços de informação industrial		
	Brasil		
	Fontes de informação		
Informação eletrônica	Automação		Informação tecnológica
	Biblioteca virtual		jurídica
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		
Informação em engenharia biomédica	Gestão da informação na área da saúde		tecnológica
	Informação em engenharia biomédica		
	Biblioteca digital		
	Usuário virtual		
	Direitos autorais		
Informação empresarial	Turismo		empresarial
	Informação para o turismo		para negócios

	informacao		tecnologica
	Redes de informação		produtos e servicos
	Microempresa		
	Biblioteca virtual		
	Mercosul		
	Redsur		
	Globalização da economia		
	Profissionais da informação		
	Administração de instituições de ensino superior		
	Marketing		
	Interação universidade-empresa		
	Capacitação tecnológica		
	MPMEs		
Informação estatística	Internet		estatística
	Custos da informação		produtos e servicos
	Disseminação da informação		
	Informação estatística		
	Sistema Estatístico Nacional		
	Paradigma informacional		
	Pesquisa e conhecimento		
	Formação profissional		
	Sistemas de informação		
	Disseminação da informação estatística		
	Sistema estatístico nacional		
	Pesquisa qualitativa		
	Ciência da Informação		
	Política de informação		
	Oferta técnico-científica		
	Demanda da dimensão sociopolítica		
	Política pública		
	informacao		
	Registro administrativo		
	Privacidade		
	Sigilo		
	Sistema de informação		
	Controle de documentos		
	Enfoque histórico		
	Demanda (ex ante e ex post)		
	Oferta (etapas de produção e de disseminação)		
	Detecção da demanda		
	Coordenação		
	Campo de estudo		

	Sociologia das estatísticas		
	Enfoque sociológico		
	Enfoque metodológico		
	Nova economia		
	Mensuração estatística		
	Metodologia estatística		
	Desajuste conceitual		
	Contabilidade nacional		
	Política		
	Análise estatística		
	/Análise setorial		
	Classificação industrial		
Informação financeira	Fontes de informação		para negocios
Informação gerencial	interacao universidade-empresa		tecnologica
Informação industrial	Desenvolvimento econômico		
	Informação econômica		tecnologica
	Serviços de Informação		industrial
	Empresas		empresarial
	Novas tecnologias		
	redes		
	Transferência de tecnologia		
	Qualidade e produtividade industrial/		
	Transferência de informação		
	Instituto de Tecnologia do Paraná		
	Capacitação tecnológica/		
	MPMEs/		
	Sistemas		
	Redes de informação industrial		
	Brasil		
	/Pequena e média indústria no Brasil		
	Centros de pesquisa		
	Canada		
	análise sistêmica		
	Conceitos		
	Funções		
	Comunicação em Ciência e Tecnologia		
	Informação científica		
	Gestão da qualidade		
	Gestão da informação		
	informaca		
	Rede de núcleos de informação industrial		
	/Usuários da informação		

	Planejamento de centros de informação tecnológica		
	Serviços de informação em tecnologia industrial		
	Brasil		
	Perfis tecnológicos dos setores industriais		
	Diretrizes		
	Setor mobiliário		
	Estudos de usuário		
	Relatório de pesquisa		
	Diagnóstico de necessidade de informação		
	Demanda de informação		
Informação industrial-empresarial	Capacitação de profissionais da informação		tecnologica
	Globalização da informação		
	Profissionais da informação do Sebrae		
	Domínio do sexo masculino na informação tecnológica		
Informação jurídica	Sistemas de informação jurídica		juridica
	PRODASEN		tecnologica
	Bibliotecário jurídico		produtos e servicos
	Profissional da informação		
	Recuperação da informação		
	Bibliografia		
	Base de dados		
	Senado Federal		
	Controle		
	Automação		
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		
	Gestão estratégica da		

	informação		
Informação para a indústria	Serviços de informação		indústria tecnológica para negócios produtos e serviços
Informação para executivos	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Uso da informação		
	Fontes externas de informação		
	Fontes internas de informação		
	Comportamento informacional		
Informação para negócio na Internet	Informação para negócio na Internet		para negócios
	Fontes de informação para negócios		
Informação para negócios	Periódicos/		tecnológica para negócios produtos e serviços industria
	Jornal Gazeta Mercantil		
	Serviços de informação		
	Pólos tecnológicos		
	Informação tecnológica		
	Informação para negócios		
	Serviços de informação		
	Capacitação de profissionais em informação tecnológica		
	Biblioteca universitária		
	Custos de serviços de informação		
	Fontes de informação para negócios		
	Produtos de informação		
	Serviços de informação		
	Informação para negócio na Internet		
	Fontes de informação para negócios		
	Conceitos		
	Funções		
	Comunicação em ciência e tecnologia		
	Informação referente à indústria - empresa		
	Capital intelectual		

	Gestão do conhecimento		
	Agentes de conhecimento		
	Indicadores de desempenho		
	Serviço de referência		
	Redes de informação corporativas		
	Transferência de informação em P&D		
Informação para o turismo	Informação		empresarial
	Turismo		
Informação referente à indústria - empresa	Conceitos		empresarial
	Termos		para negócios tecnológica
Informação sobre patentes	Patentes		tecnológica
	Classificação Internacional de Patentes		industria
	Estratégias de exploração		
	Metodologia		
Informação tecnológica	Desenvolvimento econômico		tecnológica
	Informação econômica		industria
	Serviços de Informação		produtos e serviços
	Empresas		
	informação		
	Patentes		
	Classificação Internacional de Patentes		
	Estratégias de exploração		
	Metodologia		
	Informação sobre patentes		
	Ofertas tecnológicas		
	Banco de dados		
	Gestão da informação		
	Transferência de tecnologia		
	Desenvolvimento tecnológico		
	Política de informação tecnológica		
	Aprendizagem tecnológica		
	Gerenciamento da tecnologia		
	redes		
	novas tecnologias		
	Terceiro Mundo		
	/Brasil		
	Transferência de informação		

	Qualidade e produtividade industrial/		
	Instituto de Tecnologia do Paraná		
	Agroindústria de alimentos/		
	Gestão da Informacao		
	Projeto Disque-Tecnologia		
	Universidade de São Paulo (USP)		
	Atualização tecnológica		
	Engenharia civil - UFPE		
	Criação e repasse de tecnologias		
	Sistemas de informação		
	Capacitação de recursos humanos		
	Custos de serviços		
	Demanda de informação		
	Setor produtivo		
	Capacitação de profissionais da informação		
	Globalização da informação		
	Profissionais da informação do Sebrae		
	Domínio do sexo masculino na informação tecnológica		
	Informação industrial-empresarial		
	Serviços de documentação e informação		
	Profissionais da informação do Sebrae		
	IPT		
	Associação "Empresa-INTec"		
	Normas técnicas		
Informação tecnológica industrial - capacitação de pessoal	Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG		tecnologica empresarial
Informática	novação tecnológica		tecnologica
	Transferência de tecnologia		
	Canais de informação		
Informática agrícola	Sistemas de informação agrícola		agricola tecnologica
	CENDA		
	AGRINTER		

Inovação	Informação		tecnológica
	Gestão		industrial
	Tecnologia		
	Mercado		
	Uso da informação		
	Necessidades de informação		
	Necessidades de informação tecnológica		
	Setor Industrial		
Inovação tecnológica	Informática/		tecnológica
	Transferência de tecnologia		
	Canais de informação		
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Automatizaçã		tecnologica
Instituto de Tecnologia do Paraná	Transferência de informação		industrial
	Qualidade e produtividade industrial/		tecnológica
			para qualidade
interacao universidade empresa	Profissionais da informação		empresarial
	Administração de instituições de ensino superior		tecnologica
	Marketing		
	Interação universidade-empresa		
	Capacitação tecnológica		
	MPMEs		
	Transferência de informação tecnológica		
	Canais de comunicação da informação		
Intercâmbio de dados	Ontologia		tecnológica
	Sistemas de informação		
	Metodologia de construção		
	Reutilização do conhecimento		
	Web semântica		
Internet	Custos da informação		estatística
	Inovação		jurídica
	Mercado		negócios
	Indústria moveleira		industria
	Internet		
	Automação		
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		

	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		
IPT	Normas técnicas		produtos e serviços
	Associação "Empresa-INTec"		industria
	Normas técnicas		tecnologia
	Serviços de documentação e informação		
ITEP	FIEPE		produtos e serviços
	SEBRAE		tecnologia
	SENAI		
Jornal Gazeta Mercantil	Periódicos/		para negócios
	Jornal Gazeta Mercantil		produtos e serviços
	Serviços de informação		
Linguagem	Transferência de informação		tecnologia
Marketing	Profissionais da informação		tecnologia
	Administração de instituições de ensino superior		empresarial
	Marketing		industria
	Interação universidade-empresa		
	Capacitação tecnológica		
Mensuração estatística	Nova economia		estatística
	Desajuste conceitual		
	Metodologia estatística		
Mercado	Informação		tecnológica
	Tecnologia		industrial
	Inovação		
	Mercado		
	Uso da informação		
	Necessidades de informação		

	Gestão		
Mercado financeiro	Finanças		empresarial
	Fontes de informação		para negócios empresarial
Mercosul	Redes de informação		empresarial
	Microempresa		produtos e serviços
	Biblioteca virtual		
	Globalização da economia		
	Redsur		
Metodologia	Patentes		tecnológica
	Classificação Internacional de Patentes		industria
	Estratégias de exploração		
	Metodologia		
	Informação sobre patentes		
Metodologia de construção	Ontologia		tecnológica
	Sistemas de informação		
	Intercâmbio de dados		
	Reutilização do conhecimento		
	Web semântica		
Metodologia estatística	Nova economia		estatística
	Desajuste conceitual		
	Mensuração estatística		
Microempresa	Redes de informação		empresarial
	Globalização da economia		produtos e serviços
	Biblioteca virtual		
	Mercosul		
	Redsur		
Monitoramento da informação	Sistemas de informação tecnológica		tecnológica
	Monitoramento tecnológico/		produtos e serviços
	Qualidade e produtividade		
Monitoramento tecnológico	Monitoramento da informação		tecnológica
	Sistemas de informação tecnológica		produtos e serviços
	Qualidade e produtividade		
MPMEs	Capacitação tecnológica		tecnológica
	MPMEs		empresarial
			industrial
Necessidades de	Uso da informação		tecnológica

informação			
	Gestão		industrial
	Inovação		
Necessidades de informação tecnológica	Setor industrial		tecnológica
	Inovação		industrial
Negócios	Indústria moveleira		tecnológica
	Internet		industrial
	Organização da informação		para negócios
	Redes de informação		
Normas técnicas	IPT		empresarial
	Associação "Empresa-INTec"		para negocios
	/Serviços de documentação e informação		tecnológica
	Transferência de informação		produtos e serviços
	Informação econômica		industria
	Fontes de informação		Estatística
	Patentes		
	Serviços de informação industrial		
	Brasil		
	Propriedade industrial		
	Patentes		
	Recuperação da informação		
Nova economia	Desajuste conceitual		estatística
	Metodologia estatística		
	Mensuração estatística		
Novas tecnologias	Redes		tecnológica
			industrial
Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG	Informação tecnológica industrial - capacitação de pessoal		tecnológica
			industrial
Oferta (etapas de produção e de disseminação)	Demanda (ex ante e ex post)		estatística
	Coordenação		
	Detecção da demanda		
Oferta técnico-científica	Política de informação		estatística
	Demanda da dimensão sociopolítica		

Ofertas tecnológicas	Banco de dados		tecnológica
	Gestão da informação		
Ontologia	Web semântica		tecnológica
	Sistemas de informação		
	Metodologia de construção		
	Reutilização do conhecimento		
Organização da informação	Redes de informação		tecnológica
	Negócios		para negócios
Países em desenvolvimento	Biblioteca universitária		tecnológica
			comercial
Países em desenvolvimento-Brasil	Uso da informação		tecnológica
	/Informação de patentes		
Países em desenvolvimento-desenvolvidos	Informação		tecnológica
	Fluxo da Informação		
Patentes	Informação sobre patentes		tecnológica
	Classificação Internacional de Patentes		industria
	Estratégias de exploração		
	Metodologia		
	Recuperação da informação		
	Propriedade industrial/		
	Fontes de informação		
Pequena e média indústria no Brasil	Transferência de informação		tecnologica
			industriail
Perfis tecnológicos dos setores industriais	Planejamento de centros de informação tecnológica		tecnologica
	Serviços de informação em tecnologia industrial		industria
	Brasil		
	Diretrizes		
Periódicos	Jornal Gazeta Mercantil		produtos e serviços
	Serviços de informação		para negócios
Pesquisa de mercado	Sistemas de informação		mercadológica
Pesquisa e	Paradigma informacional		estatística

conhecimento			
	Ciência da Informação		
	Formação profissional		
Pesquisa qualitativa	Ciência da Informação		estatística
	Sistemas de informação		
	Disseminação da informação estatística		
	Sistema estatístico nacional		
Planejamento de centros de informação tecnológica	Serviços de informação em tecnologia industrial		tecnológica
	Brasil		industria
	Perfis tecnológicos dos setores industriais		
	Direitos autorais		
Política	Contabilidade nacional		estatística
	Análise estatística		
Política científica e tecnológica	Fluxo da Informação		tecnológica
	Países em desenvolvimento-desenvolvidos		
	Política de informação		
	Transferência de informação		
	Centros de informação		
	Serviços de informação		
Política de informação	Política de informação		estatística
	Oferta técnico-científica		tecnológica
	Demanda da dimensão sociopolítica		
	Política de informação		
	Transferência de informação		
	Fluxo da informação		
	Informação tecnológica		
	Companhia Vale do Rio Doce		
	Base sistêmica		
	Informação tecnológica		
	Serviços de informação		
Política de informação tecnológica	Transferência de tecnologia		tecnológica
	Política científica e tecnológica		
	Gerenciamento da tecnologia		
	Aprendizagem tecnológica		
	Desenvolvimento		

	tecnológico		
Política de pesquisa e desenvolvimento	Informação econômica		tecnológica
	Sistemas de informação técnico-econômico		industria
	Empresas		empresarial
	Informação		produtos e swervicos
	Desenvolvimento econômico		
	Serviços de Informação		
Política pública	informacao		estatística
Política tecnológica nacional	Política de informação		tecnológica
	Sistemas de informação		
	Transferência de informação		
Pólos tecnológicos	Serviços de informação		tecnológica
	Capacitação de profissionais em informação tecnológica		para negócios
	Biblioteca universitári		produtos e serviços
	Custos de serviços de informação		industria
	Fontes de informação para negócios		
Práticas agropecuárias	Tecnologia agropecuária		agrícola
	Transferência de informação		tecnológica
PRODASEN	Sistemas de informação jurídica		jurídica
Produtos de informação	Setor de informação		como commodity
	Digitalização da informação		tecnológica
	Serviços de informação		empresarial
	Prospecção tecnológica		produtos e serviços
	Capacitação gerencial		
	Recursos humanos		
	Empresas de consultoria		
Profissionais da informação	Administração de instituições de ensino superior		empresarial
	Marketing		tecnologica
	Interação universidade-empresa		
	Capacitação tecnológica		
	MPMEs		
	Sociedade moderna/		

	Informação científica/		
Profissionais da informação do Sebrae	Capacitação de profissionais da informação		tecnologica
	Globalização da informação		
	Profissionais da informação do Sebrae		
	Domínio do sexo masculino na informação tecnológica		
	Informação industrial-empresarial		
Programa de apoio à capacitação tecnológica da indústria	Brasil		tecnologica
	Política de informação		
Programa de pesquisa	Privacidade		estatística
	Sigilo		
	Registro administrativo		
	Registro estatístico		
	Deontologia profissional		
Projeto Disque-Tecnologia	Universidade de São Paulo (USP)		tecnologica
	Atualização tecnológica		
Propriedade industrial	Propriedade industrial		tecnologica
	Patentes		industria
	Classificação Internacional de Patentes		
	Informação sobre patentes		
	Metodologia		
Profissional da informação	Sistemas de informação jurídica		
	PRODASEN		juridica
	Bibliotecário jurídico		
Qualidade e produtividade	Monitoramento da informação		tecnologica
	Sistemas de informação tecnológica		produtos e servicos
	Monitoramento tecnológico/		
Qualidade e produtividade industrial	Monitoramento da informação		tecnologica
	Sistemas de informação tecnológica		produtos e servicos
	Monitoramento tecnológico/		industria
	Capacitação gerencial		para qualidade

	Serviços de informação industrial		
	Gerência de serviços de informação		
	Transferência de informação/		
Recuperação da informação	Bibliografia		jurídica
	Base de dados		indústria
	Senado Federal		
	Controle		
	Propriedade industrial		
	Patentes		
Redes	Redes de informação		empresarial
	Microempresa		produtos e serviços
	Biblioteca virtual		tecnológica
	Mercosul		
	Redsur		
	Globalização da economia		
	Novas tecnologias		
Redes de informação corporativas			
	Redes de informação corporativas		empresarial
	Transferência de informação em P&D		tecnológica
Redes de informação industrial	Transferência de informação		indústria
	Sistemas		tecnológica
	Brasil		
Reutilização do conhecimento	Web semântica		tecnológica
	Ontologia		
	Sistemas de informação		
	Metodologia de construção		
SEBRAE	FIEPE		produtos e serviços
	ITEP		tecnológica
	SENAI		
SENAI	FIEPE		produtos e serviços
	ITEP		tecnológica
	SEBRAE		
Serviços de documentação e informação			
	IPT		tecnológica
	Associação "Empresa-INTec"		produtos e serviços

	Normas técnicas		Informação tecnológica
			jurídica
Serviços de informação	IPT		
	Associação "Empresa-INTec"		
	Normas técnicas		
	IPT		
	Associação "Empresa-INTec"		
	/Serviços de documentação e informação		
	empresarial		
	para negócios		
	tecnológica		
	produtos e serviços		
	industria		
	Estatística		
	Brasil		
	Propriedade industrial		
	Patentes		
	Recuperação da informação		
	Custos de serviços de informação		
	Aprendizagem tecnológica		
	Automação		
	Biblioteca virtual		
	Centros de informação		
	Informação eletrônica		
	Internet		
	Informatização		
	Sites jurídicos		
	Software		
	Programa		
	Banco de dados		
	Redes		
	Acesso		
	Fontes		
	Biblioteca digital		
	Biblioteca eletrônica		
	CD-ROM		
	Política de informação		
	Transferência de informação		
	Fluxo da informação		
	Informação tecnológica		
	Companhia Vale do Rio Doce		
	Base sistêmica		
	Informação tecnológica		
	Centros de informação		
Sistemas de informação	PRODASEN		jurídica

jurídica			
Terminologia	Termos		Informação para negócios
	Funções		Informação tecnológica
	Conceitos		
Uso da informação	Gestão do Conhecimento		empresarial
	Informação para executivos		tecnológica
	Recursos humanos		
	Sistemas de informação		
	Comportamento informacional		
	Fontes externas de informação		
	Fontes internas de informação		
	Informação de patentes		
	Países em desenvolvimento-Brasil		
Usuário virtual	Gestão da informação na área da saúde		tecnológica
	Informação em engenharia biomédica		
	Biblioteca digital		
	Direitos autorais		
Usuários da informação	Rede de núcleos de informação industrial/		tecnológica
Usuários da informação agrícola	Educação de usuários		agrícola
Web semântica	Ontologia		tecnológica
	Sistemas de informação		
	Metodologia de construção		
	Reutilização do conhecimento		

